RENUNCIOU O REITOR
(PAGINA 3)

DITADURA DE PERON
(PAGINA 5)

OS INGLESES E A LEOPOLDINA
(PAGINA 9)

CONGELAMENTO DAS BEBIDAS
(PAGINA 12)

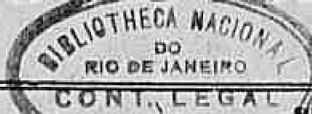
Edição de Hoje: 12 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-Feira 9 DE SETEMBRO DE 1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 6 198



Grave Acusação e Advertência de Marshall à Rússia Sôbre Berlim

EXEMPLOS

J. E. DE MACEDO SOARES



Durante largos anos, os mestres europeus do direito público mantiveram a convicção, oriunda dos "sagrados principios" da revolução francesa, que regime democrático representativo era somente aquele baseado na delegação integral da soberania popular, concentrada nas assembléias legislativas. Os sistemas fundados na separação e equilibrio dos poderes, implicando a partilha da soberania entre os dois que exprimem diretamente a vontade eleitoral, eram tidos na conta de casos particulares ou soluções locais, excepcionais na teoria geral dos regimes representativos.

Os exemplos da Suiça e dos Estados Unidos evoluiram de acôrdo com os elementos sociais e politicos dos respectivos problemas nacionais, preenchendo sempre a finalidade de manterem na esfera interna e externa um govêrno estável e independente, sempre presente nas horas dificeis das crises de evolução das sociedades humanas. Notadamente nos Estados Unidos, a previdência dos seus fundadores deu à Carta Federal a flexibilidade das declarações de principios, que a coseram às transformações do mundo moderno pela legislação e a jurisprudência.

O fato é que a civilização apresenta hoje, sob outros aspectos, os principios clássicos da organização das sociedades humanas. A autoridade, a ordem, a estabilidade dos poderes públicos, de um lado, e, de outro, as liberdades e franquias individuais e o mais justo aquinhoamento dos bens materiais às massas populares que os reclamam. Nessas condições, avulta a interdependência da fôrça politica e do poder econômico, destacando-se cada vez mais a necessidade de governos, não somente responsáveis, porém ainda estreitamente controlados, mas dispondo de zonas alargadas de atribuições privativas que assegurem não somente a eficiência administrativa e politica, como a continuidade de seus esforços no serviço da nação.

O surto fascista e comunista no desenlace da primeira guerra mundial correspondeu indiscutivelmente a exigência da metamorfose de regimes que tinham completado sua evolução e que já então não mais poderiam corresponder aos imperativos do mundo moderno. Os criadores de novas fórmulas excederam a meta, impondo-as à custa dos direitos democráticos, sacrificando a liberdade a pretexto de os concretizar através dos sacrificios próprios das adaptações dificeis.

Ainda hoje, entretanto, não arredamos pé da barreira que carecemos transpor para assegurar e normalizar a civilização da paz, que continua sendo uma aspiração inatingida. Nesse transe, temos diante dos olhos a tremenda perturbação parlamentarista da França, cujas academicas instituições politicas constituem, pela fragilidade dos governos em que resultam, um verdadeiro perigo para o futuro imediato da humanidade. Dêsse espetáculo impressionante devemos tirar os ensinamentos que a prática do nosso recente regime constitucional autoriza. O diploma longa e estreitamente articulado ao mesmo tempo entrava e desnorteia a autoridade da União. Ao mesmo tempo paralisa e sobrecarrega de responsabilidade o chefe executivo do govêrno.

Nesse quadro estreito azedam melindres, ressentimentos e interêsses pessoais. O Poder Legislativo, na sua fragilidade e incoerência, não pode traçar diretivas ao govêrno; mas pode perturbar a politica nacional com suas encartadas demagógicas, criando óbices intransponiveis à ação do chefe do Poder Executivo.

De tudo isso resulta a igual ruindade dos regimes de autoridade que não se executam e dos regimes de incapacidade governativa pela confusão dos grupos e partidos que neles se digladiam. Evidentemente nós marchamos celeremente para a reforma das instituições no sentido de fortalecer e estabilizar os poderes do Estado nas suas órbitas discriminadas — o que é exatamente o oposto do prurido parlamentarista que, em certos setores, nos está atacando como a contaminação da coqueluche atinge algumas pessoas na idade madura.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares


Aurio.

Aceitam Só Se Moscou Tiver Proposta Nova

WASHINGTON, 8 (U.P.)— Os Estados Unidos informaram à União Sovietica de que estão dispostos a participar de uma reunião do Conselho de Ministros do Exterior sobre o futuro das colonias italianas, se o governo russo tiver novas proposições a apresentar a respeito.

.. NÃO COMPARECERÁ ..

Em nota entregue ao embaixador sovietico nesta capital, o governo norte-americano declara que "essa reunião não teria finalidade alguma se o governo sovietico não tivesse novas sugestões a oferecer".

A Grã-Bretanha e a França já aceitaram a proposta sovietica sobre a conferencia.

A nota dos EE.UU., assinada pelo secretario de Estado Marshall, diz que caso a Russia não tenha novas propostas, os quatro grandes devem informar as Nações Unidas de que lhes foi impossível alcançar um acordo sobre a questão. Marshall deu a entender que não compareceria pessoalmente à reunião, se esta se realizar.

"O governo dos Estados Unidos está disposto, caso estejam de acordo os outros governos interessados, a participar da reunião proposta do Conselho de Chanceleres através de um representante devidamente autorizado do secretario de Estado" — declara a nota.

Esferas bem informadas dizem que os EE.UU., a Grã-Bretanha e a França acharam conveniente aceitar a proposta sovietica, em vista do fato de que o tratado de paz italiano dispõe sobre consultas entre os quatro grandes a respeito das colonias. Acrescentaram que se espera que a reunião se realize em Paris, ao mesmo tempo que a Assembléia Geral da ONU. Disseram ainda que existe virtual acordo entre os pontos de vista norte-americano, britanico e francês a proposito do fideicomisso para as colonias italianas. Espera-se que as tres potencias ocidentais proponham um fideicomisso italiano sobre todas as antigas colonias, com exceção da Cirenaica. Este territorio provavelmente ficaria sob tutela da Grã-Bretanha em virtude das grandes bases militares inglesas ali e da promessa britanica à população nativa de que Londres não permitiria a volta da Cirenaica ao dominio italiano.

Acrescentaram as fontes que se a Russia não estiver de acordo com essa fórmula o assunto será entregue à Assembléia Geral da ONU.

DE ACORDO DEMOCRATI

WASHINGTON 8 (INS) — O secretario de Estado Marshall declarou hoje crer que os lideres democratas e republicanos chegaram a um acordo definitivo sobre a atitude que assumirão os Estados Unidos

"Impôr Um Novo Regime", a Palavra de Ordem Comunista na França; Cáos

PARIS, 8 (De Joseph W. Grigg, correspondente da United Press) — O Partido Comunista Francês exortou, esta noite, a todos os trabalhadores da França a "imporem" um novo regime "democratico" no país, nos precisos momentos em que o presidente da República, Vincent Auriol, luta desesperadamente para encontrar um dirigente de força que presida o 14.º governo da França desde a libertação.

"CHEGOU O MOMENTO DA DECISÃO"

O manifesto comunista proclama: "Chegou o momento da decisão".

Enquanto os comunistas acusavam o governo de fazer caso omisso, "obstinadamente", dos interesses populares, manifestantes dirigidos pelos comunistas se chocavam com a policia nas amplas avenidas do centro de Paris.

A proclamação comunista diz que os franceses devem esquecer entre um regime democratico em que os comunistas estejam representados e que conduza a nação à recuperação economica, ou a continuação da miseria "a serviço dos imperialistas norte americanos, que se preparam febrilmente para a guerra".

"Nenhum francês deve recusar ajuda aos Estados Unidos e aos paises que foram nossos aliados na guerra, porem todo o francês digno de chamar-se tal acredita que esta ajuda deve ser concedida com o respeito à sua soberania, à sua segurança e ao seu sagrado direito às reparações", acrescenta o manifesto comunista.

Os comunistas, que estão fora do governo há mais de um ano, apresentam depois "um programa de recuperação nacional em um governo de "união e democratica" que diz o manifesto deve ser "imposto" pelos trabalhadores.

CONVIDADO UM RADICAL SOCIALISTA

PARIS, 8 — (Por John Lee, do International News Service) — Henri Queuille, um radical-socialista, recebeu esta noite o encargo de formar novo governo francês, depois do lider de seu partido, Edouard Herriott, ter rejeitado essa mesma missão.

Herriott, presidente da Assembléia Nacional e ex-premier, que conta 76 anos de idade, declinou da oferta que lhe fez o presidente da Republica, Vincent Auriol, alegando motivos de idade e saude.

Em vista dessa recusa, Auriol designou Queuille, que conta 64 anos de idade e é tambem veterano politico do partido centrista. Queuille declarou que responderá amanhã, depois de consultar seu partido.

Os esforços de Auriol para estabelecer um regime moderado de coalizão se desenvolvem em meio a crescente pressão direitista para a dissolução do Parlamento e convocação de novas eleições, no outono que se avizinha. Circulos autorizados da "União Francesa" do general Charles de Gaulle dizem que esta nova crise "mostra que os partidos devem consultar o pais por meio de eleições, para que o eleitorado decida sobre um novo governo".

Membros do Conselho da Republica, o grupo conselheiro da Assembléia, tambem enviaram mensagem a Auriol pedindo para que negocie a formação de um governo de rotina com o fim de dissolver a Assembléia e convocar novas eleições.

CONVOCOU OS MILITARES

PARIS, 8 — (United Press) — O Partido Comunista Francês convocou os seus militares à ação, esta noite, no momento em que se aprofunda cada vez mais a crise politica. Um manifesto comunista pede aos trabalhadores que "imponham" um governo democratico sob a presidencia do Partido.

Manifestantes encabeçados pelos comunistas chocaram-se com grupos de policiais nas grandes avenidas de Paris, durante a tarde.


Marshall

Ameaça Peron Pôr na Cadeia Toda Oposição

BUENOS AIRES, 8 (Por David Wilson, do International News Service) — O presidente Perón advertiu hoje à oposição politica que a mesma deve mudar de táticas em sua luta contra o programa governamental de beneficencia social, "pois, do contrario, terei que metê-los todos na cadeia".

O DISCURSO

Em seu discurso da campanha para as eleições de membros da Assembleia Constituinte, Peron disse a varios milhares de operarios agricolas e industriais da cidade de Santa Fé que "durante os ultimos dois anos venho pedindo paz politica. Já estou cansado, porque eles (os oposicionistas) nem agem corretamente em seus metodos nem variam de conduta e do mesmo modo que eles se acostumaram a fazer com o povo, metendo-o na prisão, desta vez se eles não mudam, serei eu quem os meterei a todos na cadeia".

Em outras passagens desse discurso — o mais violento pronunciado por Peron nos ultimos dois anos — o presidente disse que a oposição "já disse certa vez que nos ia enforcar até que respondi ordenando a cada "descamisado" para comprar três metros de corda. O medo os deixou mudos até agora.

Repelirá Com Energia as Desordens

WASHINGTON, 8 (INS) — O secretario de Estado Marshall acusou hoje, tacitamente, a Russia de incitar os motins em Berlim e advertiu que as desordens na cidade governada pelas quatro potencias serão energicamente contidas.

CULPADOS

Em conferencia com os jornalistas, Marshall leitou a culpa das desordens de Berlim aos comunistas internacionais, assinalando claramente a quem se referia. Disse o secretario que as desordens têm por objetivo pôr obstaculo às conferencias das quatro potencias em Berlim.

Essas conferencias, que agora foram suspensas por alguns dias, têm por objetivo levantar o bloqueio sovietico do setor ocidental da cidade.

Marshall indicou ainda que os Estados Unidos não negociarão mais sobre a crise de Berlim sob pressão.

PRAZO DE DEZ DIAS

MOSCOU, 8 (INS) — Esperava-se esta noite que os embaixadores ocidentais em Moscou solicitassem uma nova entrevista com o Kremlin, proximamente, para tratar do aparente impasse nas negociações de Berlim.

Os informantes ocidentais dizem que não acreditam que o enviado especial britanico, Frank Roberts, nem o embaixador dos Estados Unidos, Walter Bedell Smith, pretendam permanecer mais de 10 dias em Moscou. Daí indicarem que deverá ser conhecida uma decisão sobre a questão alemã, em um ou outro sentido, para fins da próxima semana, o mais tardar.

As conversações dos governadores militares das quatro potencias em Berlim estão em intervalo e presumivelmente os resultados dessas conversações foram comunicados aos embaixadores que se acham em Moscou, por vias de Washington, Londres e Paris.

NOVOS CONFLITOS EM BERLIM

BERLIM, 8 (Por Omer Anderson, do International News Service) — Soldados russos, armados de metralhadoras de mão, cercaram novamente, hoje, a Prefeitura de Berlim, no setor soviético da cidade, e a policia do setor soviético fez um registro das repartições que funcionam no edificio.

A policia soviética enganou os aliados ocidentais, prendendo 19 policiais do setor ocidental de Berlim, depois de assegurar às autoridades ocidentais que seria permitido aos policiais deixarem o edificio, sem serem molestados.

As autoridades norte-americanas e francesas protestaram, mas não parece que terão resultado com essa medida.

Por outro lado, os russos enviaram dez aviões de caça, tipo "Yak", sobre o setor norte-americano da cidade, pondo em perigo o abastecimento aéreo da zona ocidental da cidade, bloqueada por terra pelos russos.

ESTUDA-SE A SITUAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 8 — (INS) — Os membros britanico, norte-americano e francês do "Comité Alemão" de Londres estudaram os informes de seus colegas de Berlim sobre a crise alemã.

O embaixador Lewis Douglas, dos EE. UU., René Massigli, da França, Sir William Strang, do Foreign Office, celebraram hoje uma reunião para preparar a sua conferencia, depois com o secretario de Assuntos Estrangeiros Ernest Bevin.

Três representantes tiveram ante si informes dos generais Robertson, da Inglaterra, Clay, dos EE. UU. e Koenig, da França, chefes militares ocidentais na Alemanha.

Douglas, Massigli e Strang

(Conclui na 11.ª pág.)

Os Sovietes Acusam o Govêrno Tito: "Bando de Assassinos Políticos"

MOSCOU, 8 (U. P.) — O Partido Comunista Russo denunciou o regime comunista de Tito, na Iugoslavia, como um "bando de assassinos politicos" e sugere ao Partido Comunista Iugoslavo que se desfaça dos seus atuais dirigentes.

APÓS DOIS MESES DE SILENCIO

Depois de mais de dois meses de silencio na imprensa a proposito da expulsão de Tito do Cominform, o partido ataca novamente os dirigentes iugoslavos. O orgão oficial o "Pravda", publicou forte ataque. Diz que Tito se mantem no poder apenas por meio de "crueis pressões, prisões em massa e assassinatos".

Referindo-se à negativa de Tito de reconhecer seus erros e de voltar a seguir ao partido, ao qual o Cominform disse que êle se tinha afastado, diz o "Pravda": Respondendo à justificada e amistosa critica feita pelos partidos comunistas fraternais a imprensa de Belgrado empregada a invectiva afrontosa, excitando a hostilidade nacionalista contra as democracias vizinhas, o que conduziu a repressões, numerosas prisões e assassinatos de comunistas e não comunistas que se atrevam a manifestar duvidas relativamente à justeza da politica nacionalista do grupo de Tito. "Diz-se abertamente na Iugoslavia que o grupo de Tito degenerou num bando de assassinos politicos. Evidentemente esse grupo não tem a intenção de admitir e retificar seus erros. Careceu da coragem necessaria para isso".

Adiante diz o "Pravda" que juntamente com outros partidos comunistas, o da Iugoslavia foi chamado pelo Cominform para explicar seus pontos de vista. Mas o regime de Tito negou-se e "deixou claro que não apreciava a amizade de outros partidos comunistas inclusive do Partido Sovietico". Afirma que o regime de Tito perdeu o apoio e a confiança de todos os partidos comunistas e da maioria". "Está utilizando a maquina do Estado para reprimir a vontade da maioria internacionalista".

Noutro artigo, dedicado à vida do cel. gen. Arso Yovanovich que os iugoslavos dizem ter sido morto sobre a fronteira, quando procurava fugir para a Rumania, o Pravda diz que ele foi "assassinado vilmente por agentes do verdugo Rankovich... Sua morte, pela qual os atuais dirigentes iugoslavos são inteiramente responsaveis, é uma perda, não apenas para o povo iugoslavo como para todos os guerreiros do campo anti-imperialista".

(Segundo o INS, a declaração do "Comité Central" diz que Tito praticamente tentou conseguir com o que o primeiro-ministro Stalin se juntasse a ele em uma projetada "cruzada contra a Russia e contra os paises das Democracias Populares". "O assunto chegou ao ponto dos partidários de Tito


Tito

proporem ao "premier" Stalin — acrescenta a declaração — a unir-se a esta cruzada desonesta contra a União Soviética, contra seu Partido Comunista e contra os paises democráticos, com seus partidos comunistas".

Acontecerá Hoje na C.C.P.

Na sua reunião de hoje, a Comissão Central de Preços cogitará do tabelamento do café moido e do "cafezinho", dos produtos da indústria de alimentação e das bebidas nas casas de diversões, figurando como relator deste ultimo o sr. Licurgo Portocarreiro, representante do Instituto do Açucar e do Alcool. Nessa reunião, serão ainda relatados vários processos sobre preços de produtos farmaceuticos e apreciadas diversas multas arbitradas a infratores, pelos agentes da economia popular.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A BATALHA DE CURITIBA

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Aparteando o sr. Erasto Gaertner, que lia o telegrama em que o presidente da Câmara Municipal de Curitiba comunica haver dita Câmara "decidido encerrar seus trabalhos motivo falta absoluta garantias fisicas e morais seus membros" — declarou o sr. Lauro Lopes que "o incidente é mais para ser lamentado que explorado." E acrescentou: "Essa assembléia (a Câmara Municipal) votou uma resolução determinando ao prefeito que depositasse num dos Bancos de Curitiba, e à sua disposição, certa importância. O prefeito opôs-se, alegando que a Câmara devia prestações de contas de quantias anteriormente recebidas. Dai o incidente."

OMISSÃO DEFORMADORA

Ora, o resumo feito pelo sr. Lauro Lopes, nos termos incompletos em que se apresenta, importa em deturpação dos fatos. Êste incidente não pode ser apreciado devidamente se não começarmos pelo principio, remontando às origens do curioso embate entre a Câmara Municipal de Curitiba e o prefeito da mesma capital. O sr. Lauro Lopes, por certo, não terá deformado o episódio deliberadamente. Mas é inegavel que uma pessôa que não tenha qualquer informação a respeito dos acontecimentos curitibanos e só venha a tomar conhecimento dos fatos através do aparte daquele representante paranaense, formará dos referidos acontecimentos politicos idéia inteiramente diversa do que na realidade se passou.

Veja-se como o sr. Lauro Lopes explica a origem do incidente: a Câmara votou uma resolução determinando ao prefeito que depositasse num dos Bancos de Curitiba, e à sua disposição (dela, Câmara) certa importância. Isto, dito assim, para começo de conversa, parece o maior absurdo do mundo, não é mesmo? O leitor começa a invectivar a Câmara, pelo menos mentalmente: "Essa Câmara está doida varrida! Hom'essa! Depositar importâncias num Banco, à sua disposição! Onde já se viu semelhante extravagância, assim, sem que nem pra quê!"

OS FATOS COMO ÊLES SÃO

Quando o mesmo sr. Lauro Lopes, em prosseguimento, declara que o prefeito se opôs à abertura da conta de movimento, nada parece mais razoavel, principalmente atendendo-se aos motivos alegados pelo prefeito: a Câmara ainda devia prestação de contas de quantias anteriormente recebidas. "Dai o incidente", afirma o sr. Lauro Lopes. Quer dizer: a Câmara é uma leviana e o prefeito, uma grande figura.

Não é bem isso que está no aparte do sr. Lauro Lopes?

Pois bem: vejamos, agora, os fatos. Vejamos como é diferente a politica municipal e estadual em Curitiba, tiradas as máscaras com que se ocultam, ou procuram ocultar, algumas verdades irrecusaveis. E em primeiro lugar, salientemos que a origem de incidente não foi, absolutamente, a resolução da Câmara relativa ao depósito bancário. Essa resolução foi adotada, sim, mas como desenvolvimento de fatos anteriores e defesa da Câmara, a um tempo contra o prefeito e contra o sr. de Troia, governador do Estado.

GUERRA DE TROIA, GUERRA SANTA

Como nem todos os srs. representantes paranaenses parecem a par desses fatos, vamos recordá-los rapidamente, para esclarecimento dos troianos, mal informados. Esse prefeito, certo sr. Leprevost, pessoa da confiança do sr. Troia, conseguira merecida oposição da maioria da Câmara, o que não deixava de lhe criar embaraços. Diante disto, Troia e Leprevost, juntos, estudaram um expediente, um truque, um golpe qualquer para coagir a Câmara à obediencia e passar-lhe o cabresto. O governador L. Troia, como se sabe, é do comercio. Mas francamente do comercio. E' do negocio, rasgado. Que lhe ocorreu? Um golpe tipico de profissional do negocio: a maioria da Assembléia estadual sendo de troianos, preparou um projeto de lei orgânica dos Municipios, inclusive com a fixação do subsidio dos vereadores. Havia duas formulas: a do subsidio razoavel e outra, de subsidio inaceitavelmente reduzido. Assim, chegou o troiano — ou o próprio Troia — o subsidio ao peito dos vereadores. "Ou apoio à Leprevost, ou subsidio de fome". Repelida a extorsão politica, de consciência e votos, veio o subsidio baixo.

Foi para se defender dessa tentativa que a Câmara, que já tinha subsidio fixado, aprovou a resolução, aparentemente extravagante, do depósito bancario. Era o meio de assegurar o subsidio vigente, para a atual sessão legislativa, dando tempo a que se encontrasse remedio adequado para resolver o problema em caráter definitivo. Não discutiremos se o meio era hábil: queremos acentuar apenas que foi um recurso de defesa, e não a origem do incidente. Acrescentado ao resumo feito pelo tão estimavel sr. Lauro Lopes, esse pormenor de chantagenzinha politica inicial, tudo mais muda completamente de figura. Agora, sim, podemos compreender todo o desenvolvimento estratégico e tático da batalha de Curitiba, certamente das mais movimentadas desta guerra de Troia, ora renovada com as caracteristicas e o sentido profundo de uma guerra santa.
sentido profundo de uma guerra Santa.

DIARIO DA EXPEDIÇÃO (III)

CONTRA A FLORESTA HOSTIL, O SÓ VALIMENTO DA AVE MARIA

A Marcha de Carintianas a São Sebastião — Uma Noite Entre as Tucandeiras — Cipó de Fogo — Sêde, Suor e Medo

Em sua terceira reportagem sôbre a aventura da expedição em busca do tenente Fernando de Oliveira, o correspondente dêste jornal, Celio Palmel, narra episodios que viveu na penetração desde Corintianas até São Sebastião em plena selva do Territorio do Guaporé.

MODA E CATIVO

Com a madrugada, em Corintianas, melhorou o nosso estado de espirito. Vieram a faina, os preparativos da marcha, a vista dos companheiros, o pudor de confessar apreensões e nos esquecemos das dificeis horas passadas na noite da vespera. Almoçamos ao meio dia depois que o Modo e o Cativo prepararam a refeição do dia. Moda é um sargento, telegrafista, de idade meia, cabelos grisalhos, acostumado ao mato por serem as caçadas o seu divertimento favorito. Cativo é um indio que desde criança vive entre civilizados. Atualmente trabalha nas Linhas Aereas Cruzeiro do Sul, no Rio. Ambos fizeram de cozinheiros e prestaram inestimaveis serviços á expedição.

ORGANIZAÇÃO DA MARCHA

Após o almoço aprestamo-nos para a partida, dividindo-nos em três grupos chefiados o primeiro pelo sargento Altino, o segundo pelo sargento Salgueiro e o ultimo pelo sargento Sampaio. Em coluna por um iniciamos a penetração da selva. A' frente dos grupos marchavam os guias Baiano e Gasolina, ambos seringueiros e conhecedores do caminho. Logo após vinha o comandante geral da expedição, capitão Gerson de Oliveira. Eu fazia parte do grupo que, armado de fuzis e revolveres, formava uma especie de corpo de segurança. Um outro pequeno destacamento seguia pelo Rio Preto acima transportando o material de radio mais pesado.

O CIPO' DE FOGO

Logo de saida travamos conhecimento com o incomodo cipo de fogo, que, alcançando o pescoço ou o rosto de alguem queima de empolar. Uma hora depois encontramos o Rio Preto, que atravessamos em canoas, 3 de cada vez. Já então sentiamos sinais de cansaço. Carregavamos mochila, bornal e fuzil, sendo as mochilas tão carregadas que nos cortavam os ombros. Alem disso a marcha exigia esforço grande, pois tinhamos de abrir caminho a facão, entre cipós e ramos de arvores que se entrelaçavam fechando a passagem. Mais meia hora e topamos um igarapé onde, a conselho dos guias, enchemos os nossos cantis e fizemos uma pausa de 10 minutos. Algum tempo depois tivemos novo alto e esvaziamos de uma só vez os nossos cantis, tanto estavamos sufocados de calor parecendo andar num forno enorme, cuja cupola se formava de arvores de dezenas de metros de altura

VICISSITUDES

De minuto em minuto pulavamos um tronco estirado ao chão. O caminho era cheio de subidas e descidas. Os cipós enleiavam-se aos nossos pés, como armadilhas feitas. A sêde chegou, desesperando de encontrar um novo igarapé. A noite chegava dentro da mata escurecendo cedo, porque a copa do arvoredo se opunha à passagem das resteas de sol. E vinha um medo inconfessado de sermos surpreendidos pela treva em meio àquela mata bruta, longe o socorro de um igarapé, sem recurso contra o desconhecido. Alguns expedicionarios principiaram a disfarçar o cansaço de seus nervos tentando "blagues" e dando gargalhadas que traiam a sua origem, o temor.

AVE MARIA

A's 18 horas uma claridade fraca deixando ainda perceber o caminho, o padre Francisco rezou a Ave Maria. Sua voz ressoou triste dentro da mata, todos nós impressionados e timidos orando em silencio. Mal findou a prece um dos guias bradou alegre o aviso de que [illegible] igarapé.

NOITE ENTRE AS TUCANDEIRAS

Atravessamos o igarapé com agua pela cintura, molhando o rosto e matando a nossa sede ao passo que buscavamos pouso. Na outra margem limpamos a terçado um local onde armamos nossas redes. Era noite e mais sentiamos do que viamos o que nos circundava.

Nessa noite conhecemos as tucandeiras. São elas umas formigas de cerca de 3 centimetros de comprimento donas de uma ferroada que doi durante 24 horas. Somente um recurso conseguimos para evita-las: ficar em cima das redes dai acendendo o fogo e não descendo sequer para preparar o jantar. Contudo, o cansaço venceu o medo e dormimos a valer, sem sentinela, sem vigia, sem precaução de especie alguma.

A ONÇA

Manhãzinha acordamos sobressaltados. Não houvera o toque da alvorada, mas o alarme de Nahum Sirosky, de "O Globo", informando que acabara de vêr uma onça. Rapido organizamos uma batida, sem conseguir divisar nem a onça de Nahum nem outro animal de porte. Preparamo-nos para a caminhada rumo a São Sebastião. Uma chuva sem importancia bastou para retardar o reinicio da marcha.

SÃO SEBASTIÃO

Andando aos trancos tocados por uma força que nos levava para a frente quase inconscientemente, venciamos os mil e um obstaculos que a floresta se divertia em nos opôr. Meia hora de marcha e encontramos os catus que seguiam, com o seu sentido de inutilidade de reagir contra coisas eternas, vagarosamente. Deixamo-los à retaguarda. Quando completavamos três horas de marcha encontramos São Sebastião, onde entramos mais mortos do que vivos.

As Necessidades e os Recursos do Brasil

CREDITO ESPECIAL PARA AS DESPESAS DAS COMISSÕES INCUMBIDAS DOS ESTUDOS

O presidente da Republica enviou mensagem á Camara dos Deputados, acompanhada do ante-projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial para ocorrer ás despesas das Comissões incumbidas dos estudos sobre as necessidades e os recursos do Brasil.

Para o Combate Aos Gafanhotos no Sul do País

ABERTO O CRÉDITO ESPECIAL DE CR$ 15.000.000,00

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial de Cr$ 15.000.000,00 para atender ás despesas com o combate ao gafanhoto, no sul do país.

O SENADO

Debate Sobre Sessão Secreta

Desta vez, ainda, não foi aprovado o projeto de Decreto Legislativo, n. 14, de 1948, que aprova o acôrdo sôbre Transportes Aéreos entre o Brasil e a Noruega, firmado a 14 de novembro de 1947, no Rio. De inicio, o sr. Ivo de Aquino requereu a discussão do assunto em sessão secreta, bem como a sua transferência para o último lugar da Ordem do Dia. O plenário — não prestando atenção no que votava — aprovou o pedido apresentado pelo senador catarinense. No entanto, quando chegou a vez de se passar ao debate do caso — em sessão secreta, como fôra aprovado — sr. Artur Santos falou, pela ordem, para se manifestar favorável ao debate em sessão pública. Discutiu-se, então, tudo de novo. Por fim, resolveu-se realizar uma sessão secreta para saber se o Acôrdo seria ou não examinado em sessão pública. E nesta assentou-se, definitivamente, promover o debate aberto, adiando-se, porém, a votação, por não haverem sido divulgados os pareceres das Comissões a respeito.

VOLTOU A'S COMISSÕES

Voltou às Comissões, por ter recebido emenda, o Projeto que concede à Companhia Paulista isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material ferroviário. Falaram contra o projeto os senadores Melo Viana e Vilasboas. A favor fez-se ouvir o sr. Durval Cruz, que foi apoiado pelo sr. Salgado Filho. A emenda apresentada visa incluir no texto do projeto a especificação do material já importado.

Foram aprovados, ainda, os seguintes projetos:

1º — Projeto de Lei da Câmara n. 236, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 16.135,50 para pagamento de gratificação de magistério ao professor catedrático, padrão M, José Pio de Lima Antunes.

2º — Projeto de Lei da Câmara n. 118 de 1948, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para três aviões, dez toneladas de material acessorio e duas mil ditas de gasolina.

3º — Projeto de Lei da Câmara n. 162, de 1948, que autoriza a inscrição de novas salinas no Instituto Nacional do Sal.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Melo Viana pronunciou algumas palavras alusivas ao centenário do dr. Francisco Almeida Brandão. O sr. Artur Santos leu um telegrama do presidente da Câmara Municipal de Curitiba comunicando que aquela assembléia suspendeu seus trabalhos por não se achar suficientemente garantida.

PARECER SOBRE O AUMENTO

Hoje, na Comissão de Justiça, o sr. Vergniaud Wanderley lerá o seu parecer sôbre o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo. Sabe-se que o seu voto é, de modo geral, pela constitucionalidade do projeto e das emendas apresentadas. Apenas duas ou três emendas tiveram parecer contrário. O senador paraibano não examinou, quanto ao mérito, as emendas que promovem elevação de padrões, deixando-as para exame da Comissão de Finanças.

CAMARA

Reclamada a Votação Das Leis Complementares da Constituição em Vez Dos Projetos de Isenção de Impostos

Apelo Para Apressar o Andamento Dos Projetos Que Interessam ao Povo — Medidas Para Salvar o País — No Paraná Não Se Sabe Que a Constituição de 1946 Está Em Vigor

Tratou-se ontem entre os deputados da necessidade de ser acelerado o processo das leis de maior interesse para o povo, discutindo-se também soluções práticas para o govêrno resolver a crise em que nos debatemos. Tratou-se, na mesma sessão, de assunto ligado ao Regimento do Congresso Nacional. Numa questão de ordem, logo no começo dos trabalhos, o sr. Café Filho chamou a atenção da Mesa para a necessidade de ser ultimado e votado o Regimento Comum, pois já se está no terceiro ano do atual periodo legislativo e o Congresso se reune sem a sua lei interna. Solicita, portanto, que a Mesa da Câmara entre em contato com a do Congresso, fazendo sentir a necessidade de uma reunião conjunta para tratar do assunto.

O ACELERAMENTO DOS TRABALHOS

Aprovado um voto de homenagem ao politico mineiro Silviano Brandão, em virtude da passagem de seu centenário de nascimento, sôbre o qual falaram os srs. Vasconcelos Costa e Lopes Cançado, o presidente Samuel Duarte anunciou que estava desconvocada a sessão extraordinária para a noite, em virtude de não ter a Comissão de Finanças ultimado o seu estudo da Receita do Orçamento da República. Aproveitando a oportunidade, o deputado Flores da Cunha, pela ordem, salientou a necessidade de providências para os orgãos da Casa acelerarem os seus estudos das proposições de maior importância, como a que acabava de se referir o presidente. Em vez disso — frisou — votam-se projetos de nenhum interesse para a economia e a vida do pais, como as proposições, dispondo isenção de direitos. Refere-se a publicação em um de nossos matutinos, de uma lista dos projetos concedendo isenções, enviados da Câmara para o Senado, declarando causar um péssimo efeito na opinião pública votar-se proposições de tal ordem em detrimento das leis complementares da Constituição e outras, como o Estatuto do Petróleo, etc. Daí as providências e exorta as Comissões a trabalharem dando preferência aos projetos reclamados pelas nossas necessidades.

"A CONSTITUIÇÃO? O GOVERNO DO PARANÁ NÃO SABE QUE ESTÁ EM VIGOR"

Falou então o sr. Euzebio Rocha, primeiro orador inscrito, tratando do problema do petróleo, da visita da Missão Norte-Americana e da sub-comissão de combustivel, destinada a tratar com a referida Missão. Depois, pela ordem, o sr. Erasto Gaertner leu um telegrama denunciando graves atentados do governador do Paraná. A Câmara Municipal de Curitiba não está funcionando por falta de garantias para os vereadores. Tecendo considerações a respeito do estado de coisas de que Curitiba está sendo palco, declarou o sr. Erasto Gaertner que, infelizmente, a noticia da promulgação da República ainda não chegou em seu Estado. O govêrno ali teima em desconhecer que o país vive num novo regime e se desmanda em arbitrariedades, cometendo agora mais uma, desrespeitando a Camara Municipal, que procurou se defender de um golpe seu.

A UDN DE S. PAULO E O GOVERNADOR

Depois do sr. Euclides Figueiredo dar conhecimento á Casa da repercussão que teve o seu apelo para que o governo não extinguisse a CRIFA, pediu o sr. Pedro Pomar que fosse considerada resolução tomada pela Camara para comemorar o Dia da Patria. Solicita o orador que o presidente dedicasse os ultimos quinze minutos do expediente dos trabalhos de ontem, para se efetuar a comemoração, já que no dia 6 a mesma não pôde ser levada a efeito, em virtude dos inumeros votos de pesar. Falou o sr. Barreto Pinto, apesar dos demais oradores terem desistido, encaminhando seus discursos á Mesa. O deputado carioca provocou a Camara a respeito do caso de S. Paulo, dizendo que o PSD aderira a Ademar de Barros e a UDN, estaria no mesmo caminho, ao que respondeu o sr. Morais de Andrade:

— Qualquer possibilidade da UDN paulista se aproximar de Ademar de Barros é simplesmente absurda.

MEDIDAS DE SALVAÇÃO NACIONAL

O sr. Barreto Pinto prejudicou em muito o começo da Ordem do Dia, numa discussão infrutifera do primeiro projeto, que dispõe sobre a criação de um cargo isolado de provimento efetivo, de assistente da Comissão de Justiça, o qual foi aprovado. Na discussão do projeto sobre o regime de ferias, o deputado Tristão da Cunha afirmou que, em vez de progredirmos economica e financeiramente, estamos regredindo, como consequencia da crise pavorosa que atravessamos. E para salvar o pais apontou as seguintes medidas, com as quais nem todos os deputados estiveram de acordo: não prover nenhum cargo publico vago ou que venha a vagar e que seja reconhecidamente dispensavel; reduzir as forças armadas; não iniciar obras; vender o ouro existente, de propriedade do Banco do Brasil ou do governo; acabar com as licenças previas para importação e exportação; liberar o cambio; reduzir as tarifas aduaneiras; suprimir os tabelamentos; deixar a [illegible], isto é, abster-se o governo de financiar a produção; eliminar as restrições criadas á entrada e saida de imigrantes e, coroando todas as medidas, a imediata reforma da Constituição, instaurando-se o regime parlamentar.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA DO CAFÉ E A FALTA DE BRAÇOS

Falou, ainda, sobre o projeto de ferias o sr. Morais de Andrade, vindo depois a discussão da proposição que dispõe sobre o combate á broca do café. O primeiro a falar a respeito, sr. Plinio Cavalcanti, salientou significar á defesa da economia agraria paulista e da propria economia nacional. Defende a tese, em seguida, de que a nossa economia é de formação nitidamente agraria e que o governo deve voltar os seus zelos para a terra. Apoia a sua tese na argumentação de que o esteio basico da economia nacional é o café, o qual está condenado a desaparecer, caso não resolva o governo beneficia-lo, ajudando a combater seus maiores inimigos, como a broca e criar um sistema de credito rural.

Tambem sobre o assunto do combate aos inimigos da lavoura do café falou o sr. Plinio Lemos, terminando a sessão nos prazos regimentais.

Carboquimica S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na séde da Companhia à rua Sá Freire, 94, no dia 6 de outubro de 1948, às 9 horas, a fim de deliberarem sobre o Relatório e Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1947, e procederem a eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano corrente.

Ficam desde já à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercicio de 1947.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1948.

Pela Diretoria
Dr. Vilmos Rozsavolgyi
Diretor-Gerente

CAMARA MUNICIPAL

Quinze Projetos Aprovados Nas Duas Sessões de Ontem

Inaugurado o Primeiro Grupo de Casas Em Substituição ás Favelas

Mais duas sessões realizou ontem a Camara Municipal. Na primeira, foram aprovados diversos pedidos de informações ao prefeito, versando sobre concorrencias publicas, abertura de créditos, arrecadações de impostos, contratos com a Municipalidade, doação de material, financiamentos de varias especies e outros assuntos.

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos: em 1.ª discussão, o que dispõe sobre contagem de tempo de serviços dos funcionarios licenciados; em 2.ª o que protege o publico da combustão imperfeita dos carburantes dos onibus; em 1.ª, o que revigora a incidencia do imposto sobre sublocação ou permuta de bens inalienaveis; em discussão unica, o que dá o nome do embaixador Raul Regis de Oliveira a uma rua; em 1.ª, o que autoriza o prefeito a abrir o credito especial de Cr$ ..... 2.090.078,40 para construção de uma "Padaria Modelo"; em 1.ª, o que autoriza o prefeito a abrir o credito especial de Cr$ 1.000.000,00 para a reparação dos danos causados por uma ressaca na Pedra de Guaratiba; em 2.ª o que autoriza o prefeito a abrir o credito de Cr$ 2.000.000,00 para eletrificação de varias localidades e em 1.ª, o que institui a cobrança da Contribuição de Melhoria, criada pela Constituição.

A sessão noturna aprovou as seguintes materias: redação final do projeto que altera a taxa do imposto territorial; redação final do que dá o nome de Placido Ferreira a uma rua; em 2.ª, o projeto que cria o orgão oficial do Executivo e Legislativo; em 2.ª, o que declara de utilidade publica o Riachuelo Tenis Clube; em 1.ª, o que altera a cobrança do imposto de exibição; em 1.ª, o que proibe o conserto de veiculos na via publica e em 1.ª, o que autoriza o prefeito a abrir o credito especial de Cr$ 100.000,00 para auxilio á Associação Brasileira de Assistencia aos Cancerosos.

Durante a sessão vespertina o sr. Gama Filho comunicou á Casa a inauguração do primeiro grupo de casas construidas pela Batalha do Rio de Janeiro para substituição aos barracos das favelas, levantado no Parque Proletario da Gavea.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Não Houve Número Para a Votação da Ordem do Dia

Em Discussão o Projeto Que Autoriza Um Emprestimo de 150 Milhões — Regozijo Pela Passagem de 7 de Setembro — Votos de Pesar — Visita de Um Deputado Federal

A Assembléia aprovou, ontem, no inicio dos seus trabalhos, um requerimento do deputado Arinos de Matos, pretendendo um voto de regozijo pela passagem de mais um aniversario da Independencia do Brasil.

Justificando o requerimento além de falar o seu autor, fizeram uso da palavra os deputados Roberto Silveira e Alberto Torres, este ultimo, fazendo um retrospecto historico dos acontecimentos que levaram ao 7 de setembro de 1822.

VOTOS DE PESAR

Foram, a seguir, aprovados, os seguintes requerimento pedindo votos de pesar, pelo falecimento do general Alcio Souto, do deputado Vasconcelos Torres; pelo falecimento do padre Leonel da França, do sr. Lara Vilela, e, ainda, pela morte do presidente Benes, da Tchecoslovaquia.

VISITA DE UM DEPUTADO FEDERAL

Esteve, ontem, em visita á Assembléia, o deputado federal Miguel Couto Filho, que foi agradecer as homenagens prestadas pelo Legislativo fluminense, á memoria do seu pai o prof. Miguel Couto.

Saudou o visitante o sr. Arino de Matos, tendo aquele respondido, lendo rapido discurso.

DEBATES SOBRE O EMPRESTIMO

Não havendo numero para a votação da ordem do dia, foi esta posta em discussão, ocupando a tribuna o sr. Macedo Soares e Silva, para defender a aprovação do projeto que autoriza o Executivo a lançar um emprestimo interno até o limite de 150 milhões de cruzeiros.

O orador examinou varios aspectos do projeto, discorrendo longamente sobre os trabalhos da Comissão Central de Macabu'.

Tambem o deputado Amilcar Perlingeiro, ocupou a tribuna para discutir o projeto, reafirmando o seu ponto de vista já conhecido, contrario á aprovação do mesmo.

A sessão foi levantada em seguida, ás 18 horas, não tendo nenhum deputado feito uso da palavra em explicação pessoal.

Auxilio do Brasil á População da Cidade Boliviana de Trinidad

O presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude do credito especial de Cr$ 260.826,00.

Destina-se essa importancia a atender ás despesas decorrentes do socorro prestado pelo nosso governo em 1947 por intermedio de uma missão de medicos e enfermeiros, á população da cidade boliviana de Trinidad, pelas inundações.

Quem Não Anuncia Se Esconde

RENUNCIOU À REITORIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL O PROF. IGNACIO A. AMARAL

A POLÍTICA

DEBATIDO NO GABINETE DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA O CASO DO PIAUÍ

Relatorio do Coronel Imbassahy — Reunião da Comissão Interpartidaria — Comemorações Especiais, Neste Ano, Para o 29 de Outubro



Estiveram reunidos no gabinete do ministro da Justiça os representantes da UDN, PSD e PR na Comissão Interpartidária, a fim de ouvirem a leitura do relatório do coronel Imbassahy sobre a situação politica do Piauí.

Na sua exposição, o observador do governo federal estendeu-se tambem sobre as condições econômicas e financeiras daquele Estado do Norte.

Não escondeu o coronel Imbassahy a realidade de descalabro a que foram conduzidos os negócios públicos do Piauí. Sem embargo dessa apreensão, no entanto, o emissário do general Dutra manifestou suas esperanças de que providencias enérgicas e imediatas do governo central pudessem restabelecer a normalidade para a Fazenda piauiense.

Para este efeito, no entanto, seria indispensavel a pacificação dos ânimos politicos. Com isso, o coronel Imbassahy transferiu a responsabilidade da solução do caso piauiense para os ombros dos partidos politicos.

Nessas condições, os srs. Soares Filho, Benedito Valadares e Durval Cruz, representantes respectivos da UDN, PSD e PR na Comissão Interpartidária, deverão levar ao conhecimento dos Diretórios Nacionais dos seus partidos as conclusões do coronel Imbassahy, a fim de que os mesmos se manifestem, e, consequentemente, sejam submetidos seus pronunciamentos à deliberação final do presidente da República.

REUNIAO NA UDN

Reuniu-se, ontem, o Diretorio Nacional da UDN presidido pelo sr. Prado Kelly tendo comparecido os seguintes membros dele componentes: Srs. Severiano Nunes, Leandro Maciel, Agostinho Monteiro, Arnon de Melo, Euclides Figueiredo, Artur Santos, José Augusto, Piza Sobrinho, João Vilasboas, Monteiro de Castro e Rui Santos, respectivamente, secretario geral e sub-secretario.

Na reunião foram debatidos varios assuntos de interesse geral, do ponto de vista politico, e em particular o caso do Piauí, sobre o que o sr. Soares Filho fez uma longa exposição, referindo-se ao relatorio apresentado pelo coronel Imbassai, observador que o presidente da Republica enviou áquele Estado a fim de apurar os fatos que ali ocorrem.

O Diretorio Nacional resolveu que a UDN participasse e colaborasse nos festejos comemorativos do memoravel 29 de outubro.

PRESTES EM GOIAZ

GOIANIA, 8 — (Asapress) — Atendendo a um oficio da Divisão de Ordem Politica e Social de S. Paulo, segundo o qual o sr. Luiz Carlos Prestes estaria refugiado em Goiaz, a Policia goiana, embora não tendo o menor indicio do paradeiro do chefe do extinto PCB, acreditando mesmo que ele não se encontre aqui, resolveu entrar em diligencias, a fim de apurar a veracidade da denuncia levada ao conhecimento das autoridades bandeirantes. O major Levertino Leão Sobrinho, atual chefe de Policia, abordado pela reportagem, não confirmou nem desmentiu a noticia, alegando que "o exito de qualquer providencia da repartição que dirige depende exatamente do sigilo com a qual deve ser cercada".

O NOVO CHEFE DE POLICIA DE GOIAZ

GOIANIA, 8 — (Asapress) — O governador Coimbra Bueno nomeou em comissão para exercer a chefia de Policia do Estado no lugar do coronel Felix Valois de Araujo, oficial superior do Exercito posto á disposição do governo do Estado, o major da Policia Militar Levertino Leão Sobrinho, que vinha desempenhando o cargo interinamente.

SECRETARIO DO GOVERNO DE GOIAS

GOIANIA 8 (Asapress) — Foi nomeado chefe do Gabinete Civil da governadoria do Estado o sr. Waldir Castro Quinta.

Por outro ato, foi exonerado, a pedido, da direção do Departamento Estadual de Estatistica, o sr. Camargo Junior, que será substituido pelo sr. Moacir de Oliveira.

CRISE DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

CONCORRENCIA OFICIAL E OFICIOSA — OS PONTOS QUE SERÃO DISCUTIDOS NA "MESA REDONDA" DE QUITANDINHA — FALA Á REPORTAGEM O DR. BARBOSA QUENTAL

Conforme já é do dominio publico, realizar-se-á no proximo dia 11 do corrente, em Quitandinha, a "Mesa Redonda" de industriais para a discussão dos problemas da industria farmaceutica nacional. A proposito a reportagem procurou ouvir o dr. Barbosa Quental, um dos lideres desta industria, conselheiro da Associação Brasileira da Industria Farmaceutica e membro das Associações Brasileira e Americana de Farmaceuticos, que assim se expressou: "Está demonstrado por 10 anos consecutivos de experiencia que a politica de preços adotada pelo Governo através dos orgãos que pretensamente "dirigem" a economia, tem sido desastrada. O aumento crescente do custo da vida e a queda progressiva da producão em todos os setores constituem uma demonstração irretorquivel de permanencia no erro. Nenhum setor da economia industrial foi, porem, tão atingido como a industria farmaceutica. Seus produtos tiveram preços congelados desde o inicio da ultima guerra e continuam a te-los até hoje. Alguns produtos são compulsoriamente vendidos abaixo dos seus preços de custo como "cotas de sacrificios". Sacrificio que se pretende estender até a exaustão. Autoridades bem intencionadas, porem leigas no assunto que tratam, impediram a industria de constituir em tempo util reservas financeiras indispensaveis em tempo de crise, e os balanços das empresas industriais ultimamente publicados documentam impressionantemente como estão sendo atingidos em sua substancia economica. Está acontecendo com a industria farmaceutica o mesmo que sucedeu com a medicina: uma "socialização unilateral". Inumeros laboratorios foram e estão sendo organizados por entidades oficiais (Marinha, Exercito, Prefeitura, etc.) e oficiosas (Institutos de Previdencia) que concorrem privilegiadamente com a industria que paga os impostos para sustenta-los. Seus produtos são vendidos compulsoriamente a uma grande parte da massa consumidora do pais, exatamente aquela que tem algum poder aquisitivo. Não pagando alugueis, impostos, mão de obra, taxas de distribuição e propaganda, necessariamente podem vender seus produtos por preços mais baixos.

SOLUÇOES PARA A CRISE DA INDUSTRIA

A seguir o dr. Barbosa Quental enumera os pontos a serem discutidos na "Mesa Redonda": 1.° — Exigencia de "Licença previa" para todos os produtos farmaceuticos importados, colocando a industria farmaceutica em condições de igualdade com todas as outras industrias do país; 2.°) — Liberdade para a importação de materias primas, quando não fabricadas no pais, colocando a industria farmaceutica nacional em igualdade de condições com a industria farmaceutica estrangeira; 3.°) — Permissão para que a industria entre no regime da "Livre iniciativa" e da "livre concorrencia"; 4.°) — Proibição da concorrencia oficial e oficiosa; 5.°) — Remodelação das normas da comissão de biofarmacia no sentido de não serem licenciados produtos estrangeiros que tenham similares idoneos de fabricação nacional; 6.°) — Criação de um Instituto de Controle nos moldes do projeto apresentado pela Comissão presidida pelo ilustre diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina e portanto pelo Ministério de Educação e Saude Publica".

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.° — Tel. 32-1875

ALUMINIOS?
Mundo das Louças!
Baterias de todos os tipos e peças avulsas!
AV. M. FLORIANO, 114-116

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS (Esplanada)
N.° 201 4.° andar — S. 405
Das 15 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

ASSUMIU O CARGO O PROF. PEDRO CALMON

O Novo Reitor Presidirá a Sessão de Hoje do Conselho Universitario — Na Direção da Faculdade Nac. de Direito o Prof. Castro Rebelo

O professor Azevedo Amaral renunciou ontem ao cargo de reitor da Universidade do Brasil, nesse sentido dirigindo uma carta ao presidente da Republica.

Em consequencia, assumiu a Reitoria o vice-reitor professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, que imediatamente entrou em exercicio, devendo hoje presidir a sessão do Conselho Universitario.

A DIREÇAO DA F. N. D.

A direção da Faculdade Nacional de Direito passará, por sua vez, ao professor Edgard de Castro Rabelo, vice-diretor e decano dos professores da referida unidade universitaria.

A SUCESSAO

O mandato do professor Azevedo Amaral estava prestes a se extinguir, devendo o Conselho Universitario eleger no fim do corrente ano uma nova lista triplice dentre a qual o presidente da Republica escolheria o seu substituto.

O incidente com o professor Gesteira precipitou os acontecimentos, resultando em terminar antes do tempo o prazo de gestão do primeiro reitor da Universidade do Brasil, sob o regime de autonomia, de que o professor Azevedo Amaral foi sem duvida um dos mais ardorosos advogados.

O Novo Chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica



Gen. João Valdetaro de Amorim Melo

O presidente da República assinou decreto nomeando o general de brigada João Valdetaro de Amorim Melo para o cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidencia, vago com o falecimento do general Alcio Souto.

O general de brigada João Valdetaro de Amorim Melo nasceu em Fortaleza, Ceará, em 12 de maio de 1895. E' engenheiro militar, tendo feito sua carreira na arma de Engenharia.

O general João Valdetaro obteve o primeiro lugar no Colégio Militar, na Escola Militar, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e "Menção Honrosa" na Escola de Estado Maior. Quando o general Alcio Souto deixou o Colégio Militar, era seu comandante-aluno. No ano seguinte foi investido na função de comandante-aluno o general João Valdetaro.

Foi diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, de outubro de 1940 a 1944. De 1944 a 1945, foi comandante do 3° Batalhão de Engenharia, em Lagoa Vermelha, naquele Estado. De 1945 a 1947, permaneceu nos Estados Unidos da América do Norte como chefe da Comissão Militar Brasileira, de onde regressou para assumir o posto de diretor de Engenharia do Exército, cargo em que permanece até hoje.

O general João Valdetaro é condecorado com a "Legião de Mérito", grau de comendador, dos Estados Unidos; e "Legião do Mérito" e "Serviço Militar", de nosso país. Serviu em 1938 como adjunto do Gabinete do Ministro da Guerra quando ministro o general Eurico G. Dutra.

O general João Valdetaro foi promovido a general de brigada em 29 de outubro de 1945.

ONDE ESTÁ A TÃO PROPALADA DEPRESSÃO ECONÔMICA DE S. PAULO?

A Vitalidade Economica de São Paulo

Quando a guerra chegou a termo, não faltaram cassandras, em São Paulo, que anunciassem a depressão economica que iria experimentar o Estado. Os profetas improvisados reputavam inevitavel aquela consequencia do conflito mundial. O pessimismo predominava de preferencia entre industriais. Mas o que se verificou, desmentindo todas as previsões sombrias, depois de 1945, foi, exatamente, a prosperidade da industria paulistana, o aceleramento do ritmo dos negocios comerciais, o crescendo do consumo interno e um novo surto dos negocios em geral.

A estatistica da arrecadação do imposto de vendas e consignações, na capital bandeirante, onde se concentram 40 a 50 % do total da produção industrial de todo o Estado, faz certo a procedencia do enunciado. Senão vejamos com os algarismos em linha de prova. De janeiro a junho de 1946, 47 e 48, respectivamente, o Tesouro paulista arrecadou, na Capital, em imposto de vendas e consignações, as importancias que se seguem, em cruzeiros: 312.751.356; 444.562.572 e 569.759.051. Nenhum outro tributo em toda a historia da vida fiscal de Paulicéia, produziu, até hoje, isoladamente, mais de 500.000.000 de cruzeiros, a não ser no exemplo citado. Foi um verdadeiro "record" na cobrança de um só tributo. Esse coeficiente do imposto de vendas e consignações, do 1.° semestre deste ano, constitui um indice irrecusavel de grande atividade fabril do Estado e de otimo movimento comercial na metropole bandeirante.

Onde a depressão economica de São Paulo? Que é feito da propalada crise das suas industrias? O que querem os industriais é mais inflação do meio circulante, a subida dos preços com a desvalorização da moeda e o crédito no Banco do Brasil a mercê dos seus apetites.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 7-9-948).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA SOCIAL ATRAVÉS A COOPERAÇÃO DO ESTADO NA PRODUÇÃO

Visita do Presidente Battle Berres á Volta Redonda — O Discurso Pronunciado Pelo General Silvio Raulino de Oliveira

VOLTA REDONDA, 8 (Do correspondente especial da A. N.) — A Cidade Industrial do Vale do Paraiba viveu, hoje, momento excepcional com a visita do presidente da Republica Oriental do Uruguai. Conforme era esperado, desceu nesta localidade o avião do presidente da Republica conduzindo o dr. Luiz Battle Berres e sua comitiva. Logo a seguir mais três aviões da Força Aerea Brasileira chegavam a esta cidade com os demais componentes da Delegação do Uruguai. No avião presidencial, além do chefe do Executivo do Uruguai, viajou o ministro Clovis Pestana, ministro Joaquim de Souza Leão; Gen. Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional; Coronel Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio; Cel. G. Rua Moss; Cel. Pedro Geraldo de Almeida; Capitão de Mar e Guerra Anibal do Prado Carvalho; ministro Hidebrando Accioly, das Relações Exteriores e os consules David Moretzsohn, Jorge Paes Carvalho Macieira Nascimento Brito, Manuel Teffé e João Coelho Lisboa.

A COMITIVA DO URUGUAI

A comitiva uruguaia que acompanhou a visita do presidente da Republica a Volta Redonda estava assim constituida: dr. Manuel Rodrigues Correia, ministro de Obras Publicas; senador Alfio Brun, Vicente Besagoite, presidente do Banco de Seguros; Gen. Pedro Sico, inspetor geral do Exercito; cel. Mucio e senhores Bouza e Bottias.

Logo depois da chegada, uma Companhia do Exercito prestou a continencia de estilo ao ilustre visitante, tendo o mesmo passado em revista ás tropas. A seguir teve inicio a visita á Usina, começando pela sessão de desbastadores e laminadores de trilhos e perfis, onde ele se deteve demoradamente. Foram percorridas as demais sessões da Usina, inclusive a Sessão de Folhas de Flandre e Galvanização, que despertou na comitiva grande curiosidade, pois o Brasil é o primeiro pais sulamericano a produzir o importante produto. O presidente do Uruguai assistiu, ainda, á corrida do ferro guza.

BANQUETE AO PRESIDENTE DO URUGUAI

Terminada a visita, foi oferecido pelo presidente da Companhia Siderurgica Nacional, um banquete no Hotel Bela Vista, no qual usou da palavra o gen. Silvio Raulino, que agradeceu, com palavras eloquentes, o significado daquela visita. Agradeceu a saudação o minis.

(Conclui na 11.ª pág).

Regressará, Hoje, ao Uruguai o Presidente Battle Berres

PASSARÁ EM REVISTA A' TROPA FORMADA AO LONGO DA AVENIDA RIO BRANCO

Deverá regressar hoje ao seu pais o presidente Luis Battle Berres, ás 16 horas, quando se despedirá do presidente Dutra encaminhando-se em seguida para bordo do navio "Brasil", que o conduzirá a Montevidéu. Ás 15,30 horas o presidente Dutra irá ao palacio das Laranjeiras buscar o presidente do Uruguai, dirigindo-se para o pavilhão do Touring Club do Brasil.

SOLENIDADES DE DESPEDIDA

Estão programadas as seguintes solenidades de despedida do presidente Luis Berres:

Ás 15,30 horas — O presidente Eurico Dutra irá ao Palacio das Laranjeiras buscar o presidente do Uruguai, dirigindo-se para o Pavilhão do Touring Clube do Brasil e passando em revista a tropa formada ao longo da Avenida Rio Branco. No Touring Clube, será recebido pelas mesmas autoridades presentes por ocasião de sua chegada, quando serão apresentadas as despedidas.

FILMES DOCUMENTARIOS

Ás 21 horas de ontem o presidente da Republica Oriental do Uruguai e esposa estiveram no Catete a fim de apresentar ao presidente da Republica e familia suas despedidas. Nessa ocasião foram exibidos alguns filmes educativos sobre o Uruguai e o Brasil.

Após essa exibição foi oferecida uma mesa de doces, e em seguida o chefe de Estado Uruguaio retirou-se para as Laranjeiras.

A qualquer ponto do mundo!
• LONDRES
• PARIS
• LISBOA
• ROMA
• NOVA YORK
• CAIRO
• SANTIAGO
inclusive
MONTEVIDÉU etc. etc. etc.
pelo serviço de tráfego mútuo com grandes emprêsas estrangeiras
E a qualquer Estado do Brasil
assim como a todos os territórios nacionais e a Buenos Aires, pelos magníficos e seguros bi motores e quadrimotores da
SERVICOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL Ltda
Informações: Telefone: 42-6060
Mais de 21 anos de experiência e de esforço pelo prestigio do Continente

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22 3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXI — 9—9—1948 — N. 8.198

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O AUMENTO E AS CÂMARAS

O senador Vergniaud Wanderley, relator do projeto de aumento de vencimentos dos funcionários civis e militares da União na Comissão de Justiça do Senado, falando à imprensa, disse que "no momento já não adiantam mais as palavras": o que é necessário é votar a lei o mais rápido possivel para levá-la à sanção do presidente da República.

O projeto do aumento durante cêrca de dez meses arrastou-se pela Câmara dos Deputados. Apesar de ser oriundo da Presidência da República, aliás de acôrdo com a Constituição, teve naquela casa legislativa a sua "via-crucis". As emendas surgiram de todos os cantos. Nunca os servidores da União tiveram tantos amigos. Cada emenda visava melhorar uma situação. Vai para um lado, vai para outro, cai aqui, levanta ali, o projeto inicial sofreu mutilações, foi enxertado e "aperfeiçoado". Depois de tudo isso, caiu na Comissão de Finanças. Era a ultima etapa da "via-crucis". E, ali, a sorte do projeto foi a que se conhece. Saiu da Comissão completamente transformado, isto é, dentro das linhas exatas da mensagem presidencial. Os senhores deputados que se quiseram mostrar "bonzinhos" e tão amigos dos servidores da União não fizeram mais do que prejudicá-los profundamente, retardando, como retardaram, a marcha normal do projeto.

* * *

Agora o projeto está no Senado. Os funcionários da União logo ficaram certos de que outros longos meses permaneceria êle na alta casa legislativa. Nenhuma esperança acalentadora de que se processasse com rapidez a sua passagem pelo Palácio Monroe. O exemplo da Câmara justificava essa expectativa pessimista do funcionalismo. E a noticia de que no Senado seriam oferecidas várias emendas, forçando, assim, sua volta à Câmara, aumentou ainda mais o nervosismo existente dentro da classe.

Ao que parece, porém, a viagem do projeto pelo Monroe não será demorada. É o que se depreende das palavras de vários senadores à imprensa. As declarações, ontem, do senador Wanderley, seu relator na Comissão de Justiça, são animadoras. Depois de afirmar que "no momento já não adiantam mais as palavras" o relator disse: "Torna-se necessário votá-lo o mais breve possivel, a fim de atender aos justos reclamos das laboriosas classes dos funcionários públicos". E adiantou: "Nenhuma modificação substancial será apresentada. Assim, de acôrdo com o projeto, o aumento será mesmo a partir de 1° de agôsto".

* * *

O funcionalismo público, conseguindo êsse aumento dos seus vencimentos, terá, sem dúvida, uma situação melhor diante dos dias que vão passando. Certamente, o projeto não é uma obra perfeita. Há erros e possivelmente, injustiças. Isso, porém, poderá ser corrigido posteriormente, tendo a Câmara tempo suficiente para estudar o assunto com a calma necessária. O que importa, no momento, é não retardar ainda mais a matéria. Urge levá-la quanto antes à sanção presidencial.

O funcionalismo federal já suportou com exemplar e edificante paciência as manifestações de "carinho" dos seus "amigos" da Câmara. Agora, êle dispensa essas manifestações. O que êle deseja é o consôlo ilusório de um aumento de salários, que lhe dê tempo de respirar um pouco até que o circulo vicioso da alta de preços e da alta de ordenados venha asfixiá-lo de novo.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

Credito Especial Para Pagamento de Gratificações

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação concedida, de acôrdo com o item IV do artigo 120 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939 (pela elaboração ou execução de trabalho técnico ou cientifico), a Leonardo Normando, mestre XIV da Rêde da Viação Cearense.

Despacharam Com o Presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça. Em audiencia foi recebido o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

O QUE SE DIZ:

...QUE se encontra no Rio o sr. Antonio Rodrigues da Costa, presidente do "Clube das Pás", do Recife, para tratar, no Ministerio da Educação, de interesses da escola daquela sociedade carnavalesca do frevo recifense, que é a escola primaria "Gilberto Freyre"...

●

...QUE a colaboração do incrivel Paulito Nogueira ao governo Ademar de Barros consiste principalmente em evitar mais adesões ao mesmo, pois pretende fazer-se senhor unico do mesmo e quiça seu sucessor...

●

...QUE a Prefeitura do Distrito Federal ajuizou, nos ultimos dias, 4 mil ações de desapropriação...

●

...QUE Juan Zuniga virá substituir Covarrubias no Stud Seabra...

Um Super-Ministerio

O "Diário Oficial" de 27 de agôsto, nos atos da Presidência da República, traz uma notícia sensacional: — a elevação de Quitandinha a Super-Ministério.

Outra coisa não é a proposta de medidas para a manutenção do funcionamento da Exposição que se realiza nas suas dependências em Petrópolis. Basta correr os olhos sôbre as instruções que, na página 12.426, são dadas ao g[illegible] Anápio Gomes, para verificar como Quitandinha, de centro de diversões e turismo, vai-se transformar em epicentro da economia nacional, cujas flutuações passarão a derivar dêsse magnífico monumento que enfeita maravilhosamente a nossa paisagem serrana.

Quitandinha é que vai passar a deliberar, ditatorialmente, sôbre a nossa política econômica de exportação e importação.

Sobrepondo-se à Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o exterior, integrada pelos chefes de maior responsabilidade da nossa administração pública e pelos homens de maior projeção no seio das classes produtoras, a Exposição de Quitandinha, apoiando-se numa reduzidissima equipe de meros funcionários do Banco do Brasil e da Alfândega, sem elementos e autoridade para deliberar, vai ser, não o canal através do qual se logrará burlar toda a nossa legislação, em matéria de contrôle do comércio exterior, mas a grande entidade que, acima de todos os ministérios, vai traçar novas diretrizes econômicas para a felicidade do Brasil!

Parabens ao dinâmico sr. Rola.

Tribunal de Segurança Sentimental, , ,

A moça foi fazer um passeio de barco. O rapaz seguiu-a. Ela tomou um ônibus, êle também. Depois, entrou num trem. O homem sempre nas suas pegadas. Afinal, chegando em casa, contou o fato aos pais, que viram o Don Juan no poste, em frente, olhando firme. Então veio a polícia, o caso foi levado aos tribunais e a aventura acabou em multa. Quinhentos dólares por impertinência e tentativa de coação amorosa...

Tudo isso aconteceu nos Estados Unidos. Imaginem se a Justiça aqui punisse tais "crimes"...

De fato, seguir, "dar em cima", conquistar pela sugestão do olhar ou pela fascinação do "lero-lero" constitui o passatempo predileto de muito "bonitão" da Cinelândia. Eles "metem os peitos" e vão às vezes bem longe. Dizem que em alguns casos entra em ação a bolsa, mas, em outros, é de correr... No tempo do sr. Bautista Luzardo na Policia ainda havia o perigo de pagar vinte cruzeiros de multa. Ultimamente surgiu a chamada "tabela" da R.P. Mas não foi nada. O esporte das "conquistas" continua a ser praticado, havendo mesmo certas garotas que avaliam o seu cartaz pelo número de "piadas" que ouvem nas ruas e pela "fila" de admiradores que conseguem fazer. Se esses coisas formassem processos e fossem julgadas, certamente se resolveria o problema dos "deficits" orçamentários. A renda seria grande, porém teriamos de constituir uma justiça especializada, composta de catões integrando um Tribunal de Segurança Sentimental...

FINANCIAMENTOS

Mauricio de MEDEIROS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



O presidente do Banco do Brasil, cabeça de turco sobre a qual desabam todas as queixas dos que viram cessada a epoca aurea dos negocios milagrosos dos tempos da inflação, anunciou que resolveu ampliar a base de financiamento dos produtos agricolas. Rejubilaram-se com isso os interessados. Mas quais são eles?

Eis uma pergunta cuja resposta demandaria um estudo imparcial e sereno sobre a nossa vida rural, pois que a historia dos financiamentos da produção no Brasil parece-me demonstrar antes um amparo do intermediario do que do verdadeiro produtor.

Estive recentemente em uma florescente cidade do Triangulo Mineiro, zona de criação. Não me levava nenhum proposito de indagação do fenomeno economico de que tanto se fala e que seria uma situação calamitosa dos pecuaristas, devida às consequencias da politica de financiamento do zebu a preços astronomicos. Ia tomar parte na instalação de um interessante Congresso Medico Regional, onde aprenderia muita coisa. Mas, nas horas vagas, conversava com gente que não tinha tomado parte no drama do zebu. E ouvia coisas que me confirmavam essa intima convicção de que tudo aquilo de financiamento a pecuaristas fôra a mais escandalosa das especulações jamais vistas no país. Pelo que ouvi, todo mundo vendia zebu. Gente que, talvez, nem mesmo jamais teria visto um touro, vendia touros. Um colega médico me contou que em Uberaba, engraxando sapatos, recebeu do engraxate a pergunta:

— Doutor, quer comprar um tourinho?

Tal como faria com um bilhete de loteria... Onde estava o tourinho? Creio que seria dificil dizer. Porque ao lado dos touros, com chifres, bossas e tudo o mais, havia abundancia de touros-papel.

Em um coquetel improvisado por elementos politicos da cidade de Uberlandia em homenagem ao secretario de Saude de S. Paulo, ouvi um discurso de um representante da "classe rural". Seria mesmo? Seu raciocinio sobre a crise da pecuaria foi simplissimo. O culpado era o Banco do Brasil... Por que? Porque um dia tinha ido por lá um sr. Souza Melo, diretor do Banco, e tinha dito que o valor arbitrado pelo Banco, em 30.000 cruzeiros cada touro e 4.000 cada vaca, só tenderia a subir. De repente, saiu esse diretor, veio outro e baixou a arbitragem a 10 000 o touro e 2.000 a vaca. Daí a crise...

Dadas as circunstancias, não quis interromper o orador com perguntas. Mas de mim para mim fiquei a perguntar: mas então a riqueza de um cheptel, a capacidade de produção de um pecuarista se baseia exclusivamente no preço de arbitragem do produto? O pecuarista só vive de financiamento? Um financiamento é uma operação de efeitos transitorios e especificos. Destina-se a aplicação no proprio campo de produção. Pelo que me narraram em Uberlandia, na época do financiamento em grande escala, sensivel parte do produto desse financiamento, senão a totalidade, era gasta em farras fenomenais nas cidades mais populosas. As cenas que me contaram faziam lembrar esses filmes de Far-West, na época das descobertas de jazidas de ouro. Mulheres (só em Uberlandia, com uma totalidade de população de menos de 50.000 habitantes, havia cerca de 1.000 mulheres de vida facil, recenseadas), jogo, champanha, etc. Falaram-me de um gerente de uma das agencias do Banco do Brasil, em outra cidade, que costumava gastar cerca de 50 contos por noite de "distrações". Acabou dando um desfalque de 9.000 contos, ao que dizem. Gente simples e serena me afirmou que o pecuarista verdadeiro, isto é, aquele que cria e vende gado, esse não sofreu com a queda da especulação, porque ficou sempre com os mesmos valores sobre que repousava sua riqueza. A onda foi feita, tanto para a alta, como depois, nas lamentações da baixa, por especuladores intermediarios.

E aqui voltamos nós ao ponto de partida: a quem se destina o financiamento da produção agricola? Em nosso país, sem uma difusão suficiente de agencias bancarias que entrem em contato direto com o real produtor, há inevitavelmente o aparecimento do intermediario na obtenção de financiamento. Das informações que obtive na zona do gado, se conclui que o criador honesto, realmente necessitado de um financiamento eventual, encontrava dificuldades com as quais não se defrontava o especulador. Receio muito que o mesmo fenomeno se reproduza no financiamento à lavoura.

O unico sistema pelo qual se teria certeza de uma operação util e em beneficio do produtor seria a difusão de cooperativas de credito, regionais, porque todos se conhecem.

Financiamento do tipo dos que reclamam do Banco do Brasil, é financiamento a grandes Bancos que emprestam aos açambarcadores que, com esse dinheiro, compram por preço vil, ao produtor, a produção "financiada". Este se financia a si mesmo, com o rude trabalho, cujo fruto vende antecipadamente ao açambarcador...

O FANTASMA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO

Humberto BASTOS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Conversando ontem com um jovem industrial, herdeiro da boa tradição mineira da ordem e do trabalho, em contato com o comercio em função de suas fabricas e fazendas, tive mais uma demonstração eloquente, ao vivo, de que se está criando no Brasil um clima hostil aos negocios, totalmente desestimulante para a iniciativa particular. Dizia-me esse moço que deveria ser no século XX um continuador da coragem e da bravura daquele outro moço de 30 anos, no século XVI, que foi Martim Afonso de Sousa, um dos primeiros capitalistas estrangeiros a fazer investimentos em terras brasileiras: "Não é possivel continuar, sr. Bastos. Não há estimulo para nada. E se o sr fizer uma viagem a Minas Gerais poderá ter um testemunho dessa realidade. Enquanto isto, estamos preocupados com o orcamento, como se um "deficit" orcamentorio fosse fato suficiente para impressionar um pais novo como o Brasil. A nossa circulação vive amarrada no pé de meia — verdadeira economia de baú, como no seculo dezoito. E lhe digo uma coisa: o nosso comercio e a nossa industria não podem suportar essa situação por mais tempo."

Realmente esse jovem elemento de nossas classes economicas tem toda a razão. Estamos num regime de economia de baú. As transações nos bancos são cercadas de um privatismo, de uma reserva, verdadeiramente assustadora. Os financiamentos são feitos em troca de novos depositos. As fontes de produção, em geral, permanecem estagnadas. Os nossos produtos perdem os seus mercados no exterior e seus fabricantes se voltam ansiosos para este mercado interno sem um forte poder aquisitivo. A iniciativa privada, atonita diante dos passes magicos de um estatismo inacabado e asfixiante, se mantem na expectativa para saber que rumo tomará o país. Os exportadores de capitais — numa grande ofensiva, concretizada agora com a missão Abbink — se movimentam suavemente, com toda a cautela, para tomar o pulso desse grande e jovem país que age e pensa como um velho asmatico. E diante de todo um elenco sedutor de problemas a resolver, para os quais se torna necessario um pouco de audacia temperada daquele necessario bom-senso, as nossas autoridades responsaveis se torturam, arrancam os cabelos para... Para intensificar a produção? Para explorar em grande escala o petroleo? Para mecanizar a nossa lavoura com um baixo rendimento? Para reequipar as nossas industrias e fundar outras? Para melhorar o padrão de vida do povo à base da produção e não de um aumento empirico de salarios? Não, meus leitores. A tortura das autoridades reside num problema: equilibrar o orçamento.

Ora, o orçamento é um efeito e jamais será uma causa. O orçamento é uma resultante e jamais será um fator ou indice de progresso. Multiplique-se a iniciativa particular, aumente-se a renda nacional, fomente-se a criação de riquezas, emita-se para produzir, e esse equilibrio orcamentario, tão ardorosamente desejado, surgirá através dos impostos, notadamente do imposto sobre a renda, do movimento comercial, através do imposto de vendas e consignações e de outros instrumentos que o Estado possui para absorver. O que não é possivel, porem, é o Estado querer equilibrar o orçamento sem estimular a criação de riquezas, num país que cresce demograficamente todo ano e cujas populações exigem mais escolas, mais edificios, mais estradas, mais comida.

O equilibrio orçamentario é um hábito colonial, inventado pelos banqueiros internacionais no seculo XIX, para poderem emprestar dinheiro com a justificativa de suas colonias equilibrarem o orçamento. E enquanto as colonias ou semi-colonias equilibravam o orçamento, com os emprestimos a juros escorchantes, a produção de riquezas internas não acompanhava o mesmo ritmo de crescimento populacional, e a balança comercial ficava indiretamente controlada, porque os emprestimos eram feitos à base da hipoteca das rendas das alfandegas. E para ter renda nas alfandegas a colonia precisava importar cada vez mais. E enquanto a colonia importava e não produzia o seu orçamento voltava a se desequilibrar. E eram negociados outros emprestimos. Nesta obsessão colonial estamos nós, permanecemos nós, com um meio circulante menor do que o da Argentina, Canadá, Egito, India, etc. (Seria exaustivo mencionar. Basta consultar o "Bulletin mensuel de Statistique" das Nações Unidas). E a verdade é esta: enquanto o Brasil não se libertar desse medo colonial, desse complexo colonial, do equilibrio orcamentario, continuará praticando a sua economiazinha de baú, o povo empobrecendo, a iniciativa particular esmorecendo e jovens industriais, como aquele com quem conversei, repetirão: "O mais certo é vender tudo." E indagará, desolado: "Mas a quem vamos vender?"

O ALGODAO EXPORTADO DECRESCEU

A nossa exportação de algodão baixou. De janeiro a junho de 1946, enviamos para o exterior 177.605 tons., no mesmo periodo de 1947 e 1948 esse volume fisico decresceu para 158.418 e 111.216, respectivamente.

Alterando o Art° 4° do Decreto-Lei 4 083

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do ante-projeto de lei que altera o art. 4.° do decreto-lei n 4 083, de 4 de fevereiro de 1942, que dispõe sobre o ensino nos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, do Ministério da Agricultura.

Os Interesses da Hungria e da Rumania no Brasil

A Legação da Suecia vem de divulgar os seguintes comunicados: "A Legação da Suécia, no Rio de Janeiro comunica que, conforme um entendimento entre os Governos da Hungria e da Suécia, a Legação, a partir de 1.° de setembro de 1948, não representa mais os interesses hungaros no Brasil e foi, por conseguinte, fechada a Chancelaria hungara desta Legação, à Avenida Portugal, 148".

* * *

"A Legação da Suécia no Rio de Janeiro comunica que, conforme um entendimento entre os Governos da Rumania e da Suécia, a Legação, a partir de 15 de set[illegible] não [illegible] interesses rumenos no B[illegible] será, por conseguinte, [illegible] naquela data a Chancelaria rumena desta Legação, à rua Conde de Lage, 68".

Investimentos Que Interessam ao Brasil

COM a chegada da missão Abbink, torna-se oportuno saber que tipos de investimentos de capitais americanos poderão interessar à economia brasileira. Evidentemente devemos indagar que artigos são essenciais ao nosso desenvolvimento e quanto gastamos em divisas com a sua importação. Dentro dessa ordem de idéias encontramos as maquinas, os combustiveis, o material eletrico, certas materias primas, os equipamentos para os transportes, o trigo e outros produtos alimenticios. Aí está, em traços gerais, o que nos convem produzir no país, visando a auto-suficiencia ou, ao menos, diminuir os gastos com as compras no estrangeiro. Porque trazer dinheiro, que significa ter necessidade de devolver dividendos em dolares, só será util se com ele vier o aumento da produção de bens essenciais ao Brasil. Muito despendemos atualmente com trigo, petroleo, maquinismos e fertilizantes. Se isso for extraido dos proprios recursos naturais do país, evidentemente grandes serão as vantagens que advirão para a coletividade. As riquezas potenciais serão transformadas em utilidades, ampliando a renda nacional e o poder aquisitivo do povo brasileiro.

Colaboração Norte-Americana

CHEGOU, ontem, a esta cidade a missão norte-americana que, de conjunto com os técnicos brasileiros, estudará os nossos principais problemas para a organização de um grande plano a ser executado com a cooperação de capitais yankees. Esta comissão apreciará as mais prementes necessidades economicas do Brasil, merecendo-lhe especial atenção os assuntos fiscais, bancarios e comerciais, melhoramento dos portos, de estradas de rodagem e de ferro, mecanização da lavoura, irrigação, armazenamento e ensilagem, aproveitamento das riquezas minerais, inclusive o petroleo, etc.

A chegada desta missão é o sinal de uma era de ressurgimento para o Brasil. Os senhores derrotistas nos acusarão de submissos ao que chamam o "capital colonizador". Para eles o nosso país deveria enfrentar os seus problemas com os proprios recursos. Mas como esses recursos não são suficientes, estamos condenados à miseria.

A colaboração do capital americano é uma prova da grande e tradicional amizade que sempre existiu entre os dois povos. Ela não significa que fiquemos escravizados aos Estados Unidos, nem que abdiquemos dos nossos direitos de soberania sobre o que é nosso. Aceitamo-la como uma formula amiga para encetarmos um caminho novo e acelerar o ritmo da nossa prosperidade. Por isso a missão norte-americana será recebida pelos brasileiros com a mais justa satisfação.

A Economia Nordestina

INFORMAÇÕES do Nordeste dizem que as safras naquela região do país são animadoras. E' grande a produção de cereais, havendo, consequentemente, excedentes para a exportação. A ocasião do plantio do nordeste é no inicio do ano, quando, nas épocas normais, chove abundantemente. Como não há financiamento oficial, os lavradores obtêm dinheiro dos comerciantes e pequenos bancos locais. O credito é reduzido e dificil, mas chega em tempo oportuno. Deste modo, o sertanejo planta o que pode e como "Deus é servido", obtendo o maximo de rendimento do seu esforço e de suas velhas enxadas. Havendo chuva o trabalho arduo supre as deficiencias de financiamento e de técnica, porque a terra, realmente fertil, produz em alta escala milho, feijão, arroz, mandioca e algodão. Ainda há os óleos vegetais, tais como mamona, oiticica e carnauba, que não exigem grandes esforços fisicos dos agricultores. Tambem algumas fibras nascem e crescem só pela ação do sol e das chuvas. Assim é a economia nordestina, que existe [illegible] em virtude da tenacidade de milhões de brasileiros que [illegible] vivem caldeados [illegible] e pelos sofrimentos [illegible] especie.

TRANSFORMARÃO PERON NUM DITADOR

SÓ DEPOIS DAS ELEIÇÕES O RECONHECIMENTO DE ISRAEL

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO MARSHALL — DEPENDE DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 8 (INS) — O secretario de Estado Marshall, declarou, hoje, que o governo de Washington ainda tem esperanças de poder estender um reconhecimento diplomatico cabal ao governo de Tel Aviv, depois que se verifiquem em Israel as eleições marcadas para o proximo dia 1º de outubro.

O secretario revelou que o Departamento não deixou de considerar a possibilidade de estender o reconhecimento "de jure" ao novo Estado e que a unica coisa que é preciso fazer é determinar o momento oportuno para fazê-lo.

Num circulo de jornalistas Marshall acrescentou que em ultima instancia a decisão sobre o reconhecimento depende da Casa Branca, mas advertiu que essa decisão se basear-á nas recomendações que a respeito formule o Departamento de Estado.

O secretario exprimiu a esperança de que seja possivel determinar em breve um momento oportuno para estender o reconhecimento oficial a Israel

Os Serviços de Pediatria e Puericultura do SESC no D. Federal

Dados ultimamente organizados, revelaram o aumento crescente da frequência aos Serviços de Pediatria e Puericultura do SESC no Distrito Federal.

Segundo esses dados estatisticos, no periodo de maio de 1947 a julho de 1948, a frequência de filhos de comerciários a referidos serviços foi a seguinte: Serviço de Pediatria, 16.817; Serviço de Puericultura, 12.349.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

MAC ARTHUR ACUSA A RÚSSIA DE ESCRAVIZAR OS JAPONESES

NÃO SÃO GOVERNOS DEMOCRATICOS — PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS — REUNIÃO DO GABINETE EQUATORIANO

O Quartel General de Mac Arthur acusou ontem a União Sovietica de usar de mais de meio milhão de japoneses para a reconstrução de seu potencial belico. Num boletim do QG Aliado, em Toquio, o comando supremo afirma que os russos mantém os referidos japoneses "em condições de trabalho escravo".

NÃO SÃO GOVERNOS DEMOCRATICOS

O sr. Romulo Betancourt, ex-presidente da Venezuela, declarou, ontem em Washington, numa entrevista coletiva à imprensa, que o governo dominicano e o nicaraguense não são


Mac Arthur

democraticos e propôs ás outras republicas americanas que tomem medidas coletivas para retirar o seu reconhecimento diplomatico.

ORÇAMENTO DA AGENCIA JUDAICA EM JERUSALEM

O tesoureiro do Comitê Executivo da Agencia Judaica em Jerusalem, dr. Israel Goldstein, de Nova York, anunciou, ontem, que o orçamento anual da agencia subirá a 192.000.000 de dolares. 75 por cento desta soma serão recolhidas nos Estados Unidos. Metade do orçamento de 25 dolares será dedicada á colonização num programa minimo facilitando a entrada em Israel de 10.000 imigrantes por mês.

REUNIÃO DO GABINETE EQUATORIANO

O sr. Galo Plaza, presidente do Equador, convocou, ontem, uma reunião do seu gabinete depois de receber um informe do ministro da Economia Nacional, Carlos Martinez, explicando que o atual governo recebeu a administração com um "deficit" de uns 15 milhões de sucres (um milhão de dolares) tendo disponiveis para a atual quinzena só 4 e meio milhões de sucres enquanto necessita de 11 milhões e meio.

AFUNDOU UM NAVIO NAS ANTILHAS

O "Euzkera", navio de passageiros hondurenho que conduzia cerca de sessenta pessôas a bordo, afundou nas Antilhas no dia primeiro do corrente, perecendo a grande maioria de seus ocupantes, entre os quais se encontravam onze crianças.

O sinistro, de que não se têem ainda detalhes completos, ocorreu precisamente na latitude norte 12.52.º e 76.45 longitude oeste, sendo que, segundo declarações dos raros sobreviventes até agora encontrados, foi devido á violenta tempestade que o surpreendeu.

Aprovada a Lei de Organização da Nação em Tempo de Guerra

A Oposição Foi Contraria — Concede os Mais Amplos Poderes ao Governo

BUENOS AIRES, via aérea — (United Press) — Um projeto de lei de "Organização da Nação em Tempo de Guerra", que dá ao governo poderes quase ilimitados para dirigir o pais em caso de "guerra ou perigo de guerra" e ainda em caso de "catastrofe ou emergencia grave", foi aprovado pelo Senado argentino e enviado ao presidente Peron para sua promulgação. A Camara já o havia aprovado anteriormente.

Não houve votos contrarios no Congresso. Contudo, a oposição argentina se opôs ao projeto vigorosamente por entender que pode autorizar o governo a assumir poderes demasiado amplos embora sem guerra, com uma simples afirmação de que se produziu uma catastrofe ou de que existe uma "emergencia grave". O projeto chegou á Camara quando a oposição estava momentaneamente ausente, devido á expulsão de um deputado oposicionista. Essa ausencia coletiva se prolongou por algumas sessões. No Senado não há representantes da oposição.

Comentando em editorial o projeto, "La Prensa" assinalou que não se define no mesmo que catastrofes ou emergencias graves justificariam a aplicação da lei, a qual, por isso mesmo, "pode ser aplicada em qualquer momento" não só em caso de guerra, "mas também em tempo de paz". O Partido Democrata Nacional, conservador divulgou uma declaração em que afirma que o governo poderá definir discricionariamente o que entender por emergencia grave para aplicar a lei contra os seus adversarios. Acrescenta a declaração que a lei concederá os mais amplos poderes da historia do país.

Defendendo o projeto na Camara, o deputado peronista Alvarez Pereyra disse que não havia lugar para "suspeitar nem temores" porque leis semelhantes "existem em outros paises, como a França, Grã Bretanha, Estados Unidos, Alemanha, Italia, Chile e Brasil".

APROVEITEM!...

Legitimos Oculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00
Legitimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450,00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relogios de homens, folheados, 15 rubis, suiços, Cr$ 175,00; Idem para senhoras Cr$ 265,00; em ouro desde Cr$ 740,00 Maquinas fotograficas desde Cr$ 130,00; Pulseiras de balangandans douradas, portuguesas, Cr$ 160,00; Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr$ 80,00. Relogios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços: idem anéis com e sem brilhantes: Cordões com medalhas desde Cr$ 120,00. Relogios de bolso, 15 rubis, metal plaquê, garantidos 20 anos Cr$ 320,00. NOTA: — As mercadorias constantes deste anuncio, exceto os oculos e as canetas os quais só serão vendidos no balcão, sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal. APROVEITEM. Peçam seus catálogos !

DEPÓSITO: Rua da Alfandega n. 135 . 1.º and. Tel 43-2370 — Rio.
ADAMASTOR MONFORT

O Preço do Café Torrado e Moido

CONSIDERAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TORRADORES, SR. MOACIR DE CARVALHO, EM PALESTRA COM "O GLOBO"

O preço do café torrado e moido é assunto que está sendo insistentemente focalizado nos últimos dias e sobre o qual, aliás já se manifestaram elementos da C. C. P. A proposito, ouvimos hoje, o presidente do Sindicato dos Torradores, Sr. Moacir de Carvalho, que, em longa palestra, nos fez as seguintes considerações:

— Efetivamente tenho lido tudo o que dizem os jornais com referencia ao preço atual do café torrado e moido, embora lamentando o absurdo de algumas noticias, resolvi até então silenciar-me, aguardando a solução do assunto por parte das autoridades competentes, que já conhecem sobejamente a situação da industria de café torrado e moido.

Preliminarmente, declarou S. S., o café torrado e moido acha-se fora do tabelamento desde 3 de fevereiro de 1947, de acordo com a portaria n.º 11, do Sr. ministro do Trabalho e Industria e Comercio, que entre os seus diversos consideranda, diz textualmente:

"Considerando, por fim, que as oscilações constantes do mercado de café em grão não permitem um tabelamento rigido, resolve: FICA LIBERADO, A PARTIR DE FEVEREIRO DE 1947 EM TODO O TERRITORIO NACIONAL, O PREÇO DO CAFE TORRADO E MOIDO.

Cumpre-me assegurar que as autoridades chegaram a essa conclusão, depois de exaustivo estudo a respeito do mercado de café torrado e moido, no Distrito Federal e demais Estados da União.

Provado está, portanto, que o café torrado e moido não esta absolutamente sujeito a tabelamento, sendo que o seu preço deve subir e descer, de acordo com as oscilações do mercado de cafe cru.

Analisemos, pois, a situação no periodo decorrido entre 3 de Fevereiro de 1947, até a presente data, a fim de concluirmos que os torradores têm agido com a maxima honestidade, salvaguardando os interesses dos consumidores.

Assim vejamos:

"Em fevereiro de 1947, o café cru era cotado a razão de 50 cruzeiros por dez quilos, ou 300 cruzeiros por saca;

Naquela ocasião o café moido estava sendo vendido no atacado a Cr$ 9,70 e no varejo a Cr$ 10,60 o quilo, cujo preço fôra devidamente acertado junto ás autoridades.

Posteriormente, o café cru veio oscilando para menos, até chegar ao preço de 38 cruzeiros por dez quilos ou 228 cruzeiros por saca, quando então os torradores, espontaneamente, sem qualquer interferencia das autoridades, resolveram baixar duas vezes o preço do café, a primeira vez, em 40 centavos o quilo em 5 de maio de 1947, e a última vez em 50 centavos em 14 de julho de 1947, passando então o café a ser vendido, no atacado, a Cr$ 8,80, e no varejo a Cr$ 9,70, preço este que vinha vigorando até 16 de agosto p. p. quando foi aumentado para Cr$ 9,60 e Cr$ 10,60, respectivamente o quilo no atacado e varejo.

Provado está que os torradores aproveitaram-se da portaria n.º 11, para baixarem o preço do café moido por duas vezes consecutivas.

Se o mercado de café cru tivesse oscilado para menos de 38 cruzeiros por dez quilos, naturalmente o café moido teria de sofrer diminuição no seu preço, todavia, desde maio que vem acontecendo justamente o contrario, isto é:

O café cru passou a ser cotado na Bolsa do Rio de Janeiro a razão de Cr$ 51,50 por dez quilos, ou seja a Cr$ 309,00 a saca.

De maio até 16 de agosto, os torradores mantiveram os preços antigos, apesar da grande alta do café cru, porque possuiam estoques de café adquirido antes da alta.

Apenas esta atitude basta para provar a maneira honesta com que agem os industriais de torrefação e moagem de café.

Esgotados os estoques de café cru, ao preço de 38 cruzeiros por dez quilos, os industriais tiveram que adquiri-lo ao novo preço de Cr$ 51,50 ou seja a Cr$ 309,00 a saca, e assim, pela primeira vez, serviram-se da portaria n.º 11, para voltarem a vender o café torrado e moido pelo mesmo preço de fevereiro de 1947 quando o mercado de café cru era cotado a razão de Cr$ 300,00 a saca, isto é, menos que o preço do mercado de hoje.

Assim, a partir de 16 de agosto p. p., depois de um entendimento com as autoridades, o café moido passou novamente a ser vendido respectivamente no atacado e varejo a razão de Cr$ 9,60 e Cr$ 10,60 o quilo.

Nada mais justo, quando o café crú baixou de 50 cruzeiros por dez quilos para Cr$ 38,00, os torradores reduziram 90 centavos em quilo, posteriormente o mercado de café crú subiu de 38 cruzeiros para Cr$ 51,50, o preço do produto torrado e moido foi revigorado na mesma base de 90 centavos em quilo.

Em vista do exposto, diz o Sr. Moacir de Carvalho, será contrassenso voltar o café ao regime do tabelamento, primeiro porque essa medida é impraticavel, uma vez que o café cru não pode ser tabelado, e segundo, porque a livre concorrencia não deixará o produto torrado e moido subir, conforme já ficou mais que provado.

Finalmente disse o Sr. Presidente do Sindicato dos Torradores de Café, na base do preço atual no mercado de café cru o custo de cada quilo de café torrado e moido é o seguinte:

Café cru a razão de

Cr$ 51,50 por dez quilos = Cr$ 309,00 a saca de 60 quilos.

O café depois de torrado perde 20% no peso, assim 60 quilos de café cru = 48 quilos torrados.

Assim temos:

Cr$ 309,00 dividido por 48 = ...	Cr$ 6,43
Despesas gerais por quilo de café torrado, moido, empacotado, entregue nos armazens, inclusive impostos etc.	Cr$ 3,00
	Cr$ 9,43
Margem de lucro para os torradores	Cr$ 0,17
	Cr$ 9,60
Margem de lucro para o varejista 10%	Cr$ 1,00
Preço para o consumidor:	Cr$ 10,60

Chamo a atenção que os torradores, a fim de aumentarem o mínimo possivel o preço do café moido, sujeitam-se atualmente a um lucro de 17 centavos em quilo de café, menos de 2%, quando as autoridades admitem como razoavel a margem de 10% sobre o preço de custo.

A despesa de três cruzeiros por quilo de café, parece exagerada, porem ela é perfeitamente legal, e os torradores dela jamais poderão abrir mão.

A referida despesa é justificada da seguinte forma:

Impostos	26,5% =	80 centavos
Pessoal (mão de obra, ordenados comissão vendedores, inclusive verba de previdencia social)	26 % =	76 centavos
	52,5%	Cr$ 1,56

Deduz-se que somente as verbas "Impostos" e "Pessoal" atingem a 52,5% ou sejam Cr$ 1,56 em cada quilo de café.

Os restantes 47,5% equivalentes a Cr$ 1,44 por quilo, são para atender todas as demais despesas, exceto impostos e pessoal, tais como: Torração, moagem, material de empacotamento, eletricidade, reparos, entrega, locação, seguros, honorarios de Diretoria, despesas gerais, propaganda, etc.

"Esta é a verdade sobre o preço do café, e as despesas apresentadas pelos torradores", declarou o nosso entrevistado "e tudo que se disser em contrario será pura e simples demagogia".

O ENSINO

FILIADAS À UME TODAS AS ESCOLAS SUPERIORES DO DISTRITO FEDERAL

Aberto Pelo Ministro da Educação o Livro de Ouro Dos Estudantes — Um Milhão de Publicações Para Educação de Adultos

O ministro da Educação, sr. Clemente Mariani abriu o livro de ouro da UME, inaugurando a Campanha financeira com que a entidade estudantil angariará meios para melhorar os seus serviços.

AMPLIAÇÃO DO RESTAURANTE DA U. M. E.

Os estudantes Helio Rocha e Jorge Calil estiveram ontem no Ministerio da Educação tratando da ampliação do restaurante dos estudantes.

FILIOU-SE A ESCOLA POLITECNICA DA U. C.

Vem de filiar-se á União Metropolitana de Estudantes a Escola Politecnica da Universidade Catolica. Com essa filiação a UME passa a contar com a de todas as escolas superiores do Distrito Federal, em numero de 23.

RESOLUÇÕES DA UME

A diretoria da UME apresentou condolencias a Universidade Catolica pelo passamento do seu reitor, padre Leonel Franca, S. J., e enviou um voto de boas vindas ao presidente do Uruguai sr. Battle Berres.

CONCURSO NA E.N.B.A.

Estão abertas na Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil, as inscrições ao concurso para preenchimento da vaga de catedratico de "Gravura de Medalhas e Pedras Preciosas". O competente edital foi publicado no "Diario Oficial" de 27 de agosto ultimo.

CURSOS DO D N S

Até o dia 30 do corrente acham-se abertas as inscrições para matricula no curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Hospitalares do Departamento Nacional de Saude. Esse curso terá a duração de 2 meses, iniciando-se a 5 de outubro vindouro. Destina-se a seleção de medicos para preenchimento de vagas de contratados na Div. de Organização Hospitalar do DNS.

Acham-se abertas igualmente as inscrições para medicos nos cursos de Malaria, estatistica Vital, e Tracoma.

UM MILHÃO DE PUBLICAÇÕES PARA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

No corrente ano letivo já foi remetido aos Estados e Territorios, pelo Departamento Nacional de Educação, cerca de um milhão de livros e folhetos diversos destinados á Campanha de Educação de Adultos.

Tão somente do I Guia de Leitura ou Cartilha Inicial já foram distribuidos 550 mil exemplares.

O peso total das remessas feitas excede 30 toneladas das quais mais de 18 toneladas foram transportadas por via aerea, quer pelo Correio Aereo Nacional quer por aviões de varias companhias comerciais.

A Central do Brasil transportou 8 toneladas, e a Estrada Leopoldina, 700 quilos.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 17 de setembro corrente, ás 16 horas, em sua sede á Avenida Marechal Camara n. 350 — 5.º andar, para eleger a Diretoria na forma dos Estatutos e tratar de assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1948 — GALBA DE BOSCOLI — Diretor-Presidente.

À PRAÇA

A ADMINISTRAÇÃO GERAL DA FLOTA DEL ESTADO — REPUBLICA ARGENTINA — comunica á Praça que transferiu nesta data para a AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S/A a representação de seus negocios para este porto, a qual vinha sendo exercida até então pela firma Luiz Campos Filhos & Cia.

Aproveita o ensejo para agradecer especialmente ao comércio Importador e Exportador do Rio de Janeiro a preferencia com que a têm distinguido, esperando continuar a merece-la por intermédio de seus novos agentes.

À PRAÇA

A AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S/A tem o prazer de tornar do conhecimento dos senhores Importadores e Exportadores, assim como da Praça em geral, que acaba de ser distinguida com a representação para êste pôrto, da FLOTA MERCANTE DEL ESTADO — Republica Argentina, em nome da qual agradece e espera continuar a merecer a preferencia que lhe tem sido dispensada.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, deverá chegar ao Rio no próximo dia 11 o escultor norte-americano Calder, que fará uma exposição no Ministério da Educação e Saúde. Há intensa curiosidade, nos meios artísticos brasileiros, em terno dessa mostra, através da qual o nosso público travará conhecimento com o notavel criador dos "mobiles" e "stabiles".

* * *

Será inaugurada amanhã, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição do pintor Manoel Faria, um dos mais destacados paisagistas brasileiros.

* * *

Continua aberta, no Ministério da Educação e Saúde, a Exposição Feminina de Belas Artes, organizada pelo Comitê Nacional da Comissão Interamericana de Mulheres.

* * *

O notavel pianista Wilhelm Kempf dará hoje, às 21 horas, no Municipal, o seu primeiro concerto, com o seguinte programa:

I — Haendel — Chaconne; Scarlatti — Sonata em sol menor; Bach — Coral de Cantata; Mozart — Sonata em si maior (Allegro, Andante amoroso, Rondó).

II — Brahms — Rapsódia, op. 79, n. 1; Franck — Prelúdio, Coral e Fuga; Chopin — Noturno em lá menor; Listz — S. Francisco caminhando sobre as ondas.

* * *

Domingo próximo, no Rex, às 10 horas, na "Série Juventude Escolar", a O.S.B., sob a regencia de Szenkar, dará o seu concerto habitual, com o seguinte programa:

I. Rimsky-Korsakow, Scheherazade (Suite Sinfônica). 1 — Simbad, o Marítimo; 2 — A História do Principe Kalender; 3 — A Princesa e o Principe; 4 — Um Festival em Bagdá.

Comentarista: — Sergio de Vasconcelos.

2.ª PARTE

II. Eleazar de Carvalho, Prelúdio do Terceiro Ato da Opera "Tiradentes"; III — Carlos Gomes, Protofonia do "Guarani".

Coincidindo com este programa, está marcado para sábado, dia 11, e segunda-feira, dia 13 do corrente, no Municipal, vesperal e noturno respectivamente, o 7.º Concerto para o Quadro Social, tambem sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, quando serão apresentadas a Sinfonia de Câmara de Arnold Schoenberg (Versão para Grande Orquestra), "El Amor Brujo", de M. Falla, com quatro solistas (canto e bailado) assim como "1812" de Ts-Tschaikowsky, com a colaboração da Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais.

* * *

Hoje, das 13 às 15 horas, a Discoteca da A.B.I. tocará o "Messias" de Haendel, em gravação completa. A entrada é franca.



A "debutante" senhorinha Alva Lemos — (Foto "Sombra")

A SOCIEDADE

UM GRANDE ACONTECIMENTO

Jacinto de Thormes



Na residencia do senhor e senhora Carlos Guinle o presidente da República Oriental e a senhora Batlle Berres receberam uma das homenagens mais simpáticas e bonitas do programa presidencial.

Quando um presidente amigo quer conhecer uma casa tradicionalmente brasileira, nenhuma mais indicada que a dos Guinle.

Nos salões, nos terraços e dentro da noite o acontecimento foi perfeito, foi sonho, foi tudo o que há de melhor e mais conhecido. Um jardim de trópico, as folhas misteriosamente diferentes, os pequenos troncos surrealistas, as mesinhas plantadas de gente elegante, o bar branco e barulhento, as condecorações reluzentes, os vestidos bonitos, sorrisos e simpatias.

Ministros de Estado, embaixadores, governadores, militares, principes, adidos culturais, senhoras das mais elegantes, e essa juventude bonita que vem aparecendo.

Poucas vezes uma noite foi tão bonita. Raras vezes a residencia do senhor e senhora Carlos Guinle recebe, mas, quando isso acontece, acontece mesmo. O senhor e a senhora Batlle Berres ficaram encantados.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Joaquim Justino Alves Bastos.

— Mario Vilhena.

— Américo Barros.

— Luiz Gomes Loureiro.

SENHORAS:

Maria da Penha Manhães Barroso, esposa do sr. Francisco Otaviano de Almeida Barroso

MENINOS:

José Carlos, filho do ator Oscarito e sua esposa atriz Margot Louro.

— Darcy, filho do sr. Antonio Augusto Freire, e da sra Celeste dos Anjos Freire.

MENINAS:

Marli, filha do sr. Delio Vieira Maciel e da sra Augusta Nunes Maciel.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no dia 11 do corrente, da senhorinha Neyde Storino, filha do tenente coronel Duilio Renato Storino e da sra. Matilde Souza Storino, com o sr. Nelson de Oliveira, filho da viuva d. Gracinda de Oliveira.

O religioso será às 17 horas na igreja da Santa Cruz dos Militares. O civil na residencia dois pais da noiva.

— Por motivo do transcurso da sua data natalicia, o sr. Israel Andrade Correia, consultor juridico da C. C. P. e advogado militante no fôro desta capital, receberá, hoje, uma homenagem dos funcionarios da Comissão Central, devendo tambem comparecer ao ato os seus amigos e admiradores.

HOMENAGENS

O Colegio Pedro II vai prestar, amanhã, às 16 horas, uma homenagem especial ao professor Clovis Monteiro, catedratico daquele educandario, e que exerce atualmente o cargo de Secretario Geral de Educação e Cultura da Municipalidade, por motivo da data natalicia do ex-diretor do Colegio, o qual esteve à frente do Internato durante quase dez anos.

A solenidade terá inicio com uma sessão, durante a qual falarão o professor Oscar Pzchewodosky, pelo corpo docente, o aluno William Douglas pelo atual corpo discente, Jairo Dias de Carvalho, pelos ex-alunos do Colegio Antonio Soares de Alcantara, em nome dos funcionarios do educandario oficial.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no "Constellation", da Air France ontem, com destino a Paris:

SENHORES: — Jean Rives — Victorine Jomelli — Felicie Aimée Agache — Pierre Pautry — Justino de A. Villela — Jubert Donat A. Agache — Fernand Philibert Torino — Nicolas Stylianas Astrinidis — Bernard Jacques H. Michelin e Solange Iambert.

Passageiros desembarcados do "Constelation", da Air France, ontem, procedentes de Buenos Aires:

Srs. — Nancy Kathleen Dicker — Louise Adrienne J. de Mont-Reynaud — Srs. Pierre Julien Achille Moreau — Jean Leandro Esteves — Jean Louis Theobald — Joseph Laurent Eschweiler e Jacques Oudiette.

— Regressou, dos Estados Unidos, o tenente-aviador Nelson Santiago, que veio acompanhado de sua esposa, sra. Edna Romero Santiago.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Monica Wiebel — Raul Wiebel — Eduardo Wiebel — Maria Otilia Carolina Schneider de Wiebel — Maximo Adolfo Wiebel — Damiam Recabeia — Elena Pra Amdueza de Recabeitia e Carmen Vivent Etchepare — Edward Nicoll Pescocu — José Maria Zelaya.

PARA PORTO ALEGRE: — Fernando das Chagas Leite — Gladys Teixeira Amado — Ernestina Silveira Martins — Roberto Martins Santos — Alfredo Luiz Baumgarten — Arthur Orlando da Costa Ferreira — Eliezar Dyner Lubomir Brzezinski — Arnaldo Filizola — Enio Maura Valle e Juana Mancusi de Lopes.

PARA SALVADOR: — Sr. Bernard Laurent — sra. Suzanne Torres Neaud — Leda Gasperotti Sampaio — Etelvina de Souza Martinez e sr. Ari de Souza Heine e sra. Nilda Heine e Maria Luiza Heine.

— Segue, hoje, para Juiz de Fóra, o general Florencio de Abreu, diretor geral de Saude do Exercito, acompanhado do major Luiz Paulino de Melo e do capitão Thales Estrzulas de Oliveira, ajudante de ordens.

Passageiros da Panair:

— Para São Luiz do Maranhão, o geologo norte-americano Aubrey Hamilton Garnet.

— Para Paris, o sr. Pablo Luis Mirizzi, diretor do Instituto de Clinica Cirurgica da Universidade Nacional de Cordoba.

Passageiros da Pan-American:

PARA PORTO ESPANHA: — o capitão de mar e guerra, B. J. Fisher, adido naval à Embaixada da Grã-Bretanha no Brasil.

— De Buenos Aires, chegou a esta capital, o sr. Domingo Rotondaro.

— Regressou, de Nova York, a sra. Aracy Muniz Freire.

ENTERROS

Foram sepultados, ontem:

No cemiterio de São João Batista, às 11 horas, a sra. Zuleika de Mayrinck; às 16 horas, o sr. Salomão Neder Hattu; sra. Livia Vidal Ribeiro Gomes e às 17 horas, o sr. Taunis Merly Kasam.

— No cemiterio de São Francisco Xavier, às 17 horas, o sr. Antonio Nogueira Jordão.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do sr. Flavio Carvalho de Morais Bastos, às 11 horas, no altar-mor e nos de Nossa Senhora das Dores e Santissimo Sacramento, da igreja da Candelaria.

— Do padre, Leonel Franca (S. J.), às 7,30 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da igreja de Santo Inacio.

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março, às 10,30 horas, da sra. Carmen Ribeiro Schmidt (Carminha), filha da viuva Isabel Chedas Ribeiro.

— Do sr. Geraldo Conde Rivas, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março.

— No altar-mor da igreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã, às 7,30 horas, de Benevenuto C. Bonfim, filho da sra. Helena Fragoso Bonfim.

Dia Astrológico



HOJE, 9 — Bom dia para viajar e fazer mudanças.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Contrariedades, desequilibrio arterial e males do figado. A tarde e à noite [illegible] favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 85 e 500 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Aspectos favoraveis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90, 117 e 1920. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Disposição ambiciosa, aventureira, egoismo e irresoluções. 3, 14 e 23; 41, 50 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Obstaculos, luta interior. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 37, 45 e 909. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 309. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 15, 19 e 22; 16, 45 e 109. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Sorte em todos os empreendimentos lucros e satisfação sentimental. 13, 17 e 18; 34, 701 e 928. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Excitação nervosa, debilidade organica, desarmonia conjugal. A' tarde será mais favoravel. 10, 19 e 24; 34, 206 e 393 (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Obstinação, espirito contraditorio e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24. 33, 42 e 105. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Acontecimentos importantes, disposição agradavel e lucros. 11, 12 e 13; 29, 30 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Acontecimentos de maus augurios, doenças e precariedade financeira. 16, 17 e 18; 61, 60 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Recebimentos, noticias auspiciosas e possibilidades de lucros. 4, 5 e 12; 31, 32 e 48. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

O TEATRO

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA"

A' Avenida Atlantica, 24, está agora instalado um grande centro de atrações, graças à pertinacia e entusiasmo de Carlo Frias, diretor geral do empreendimento e à graça e simpatia envolventes de uma das mais queridas figuras do teatro nacional: Aimée. Referimo-nos ao "Teatrinho Intimo", onde está o sucesso de Silveira Sampaio — "A Inconveniencia de Ser Esposa", ao "Cineminha" exclusivamente para crianças e à "boite" "Chez Aimée", novo centro elegante da sociedade carioca.

ULTIMA SEMANA DE "SAIA COMPRIDA"

Contando já com setenta representações consecutivas, a revista "Saia comprida", apesar do sucesso que continua obtendo, vai deixar o cartaz do Teatro Jardel (Avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar).

E' que a atriz Mara Rubi, foi cedida à Companhia Dulcina-Odilon para integrar o elenco de "Mulheres" e, além disso, o diretor do elenco do teatrinho nosso confrade Geysa Boscoli, terá de embarcar ainda este mês, para Buenos Aires, como convidado especial do Congresso de Autores e Compositores que ali se realizará.

E, antes de partir, quer deixar estreada a nova peça.

Por eses motivo, "Saia comprida" ficará em cena somente esta semana, deixando o cartaz em pleno sucesso.

Com Grande Otelo, Mara Juan, Daniel, Tulio e Rosita e seus companheiros de elenco repete-se, hoje, nas sessões de 8 e 10 horas, "Saia comprida".

A MENTIRA TEATRAL

Se o publico não reagisse, a peça fazia centenario.

VOCE SABIA...

... que roubaram a espada do João Caetano, em plena Praça Tiradentes?

COISAS QUE INCOMODAM

A perfeição com que o Salu Carvalho faz uma mudança.

O FILME DE HOJE

ELDORADO — "Sinfonia do passado" — Carmen Azevedo.

O COMENTARIO DA NOITE

— A Dulcina vai montar uma peça só para mulheres, informava o Manuel Pera ao seu colega Mario Salaberry, no Amarelinho.

— E' o contrario, da Darcy, — comentou o Valter Pinto, que só apresenta peça para homens.

O Falecimento do Jornalista Santos Junior

Notícias procedentes de Aquidauna, no Estado de Mato Grosso, informam que faleceu naquela cidade o jornalista Antônio Augusto Tovar dos Santos Junior, que ali se encontrava em tratamento de pertinaz enfermidade.

Santos Junior era natural de Portugal, e tendo fixado residência no Brasil, aqui prestou os mais assinalados serviços à imprensa brasileira, tendo contribuido com o fulgor de sua inteligência para estreitar os laços que nos ligam ao povo lusitano. Militando em jornais do Norte, Centro e Sul, o espirito combativo do confrade extinto defendeu com singular ardor as causas que esposava em beneficio da coletividade, tornando-se um autêntico campeão das reivindicações de maior relevância para os interesses nacionais. Santos Junior desaparece aos 54 anos de idade, deixando viuva, filhos e netos. A imprensa brasileira perde um de seus mais legitimos valores e um dos seus elementos mais combativos.

DOUGLAS FAIRBANKS JR. COMO O REI CARLOS II EM "O EXILADO"



Douglas Fairbanks Jr. e Paule Croset, no filme da Universal International, "O Exilado"

Novamente, na tela, fatos importantes da vida do desventurado Rei Carlos II da Inglaterra, no rém, agora, interpretando-o um jovem e talentoso astro.

Trata-se de Douglas Fairbanks Jr., que vive este desbravado personagem da historia inglesa, durante o seu exilio, no ano de 1660, em uma pequena cidade de Holanda.

O filme intitula-se "O exilado" (The Exile), prodigiosa produção da Fairbanks Company Inc., para a Universal-International, filmada na nova criação de celorido denominada "Sépia-Tone".

Em "O Exilado", veremos o que será capaz de produzir uma espada, nas mãos de um grande artista do esgrima como é Douglas Fairbanks Jr.

Em papeis importantes neste filme, destacamos Maria Montez e a novata Paule Croset com Henry Daniell — Robert Coote e Nigel Bruce.

"O Exilado" será apresentado na proxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz — Vitoria — Carioca — Rian — Monte Castelo — Icarai — Pirajá e Capitolio (Petropolis).

O CINEMA

"OBRIGADO, DOUTOR"! UM ENTRECHO DE PAULO ROBERTO NA INTERPRETAÇÃO DE RODOLFO MAYER

Não poderia Moacir Fenelon ser mais feliz na escolha do material para a sua primeira produção independente, que ele produziu e dirigiu nos estudios da Cinédia, esse "Obrigado, doutor!" — que os 3 cines Metro vão exibir após "Festa brava".

Moacir Fenelon escolheu um entrecho de Paulo Roberto, cujo talento e sensibilidade são conhecidos de todos — e para interpretá-lo, esse admiravel ator de tanta personalidade e inteligencia que é Rodolfo Mayer.

A Mayer coube, assim, o dificil e intenso papel de Dr. Maregal, a figura capital da historia de Paulo Roberto.

Ao seu lado, em papel de responsabilidade, vemos Lourdinha Bittencourt — e ainda Hebe Guimarães, Modesto de Souza, Carlos Medina e varios outros elementos bem escolhidos.

"SAN QUENTIN"



Barton MacLane, que veremos em "San Quentin"

Eram homens silenciosos... Mas no recondito de suas almas, o odio e a vingança bradavam violentos!

Lawrence Tierney, o interprete de "Dillinger", é o "astro" de "San Quentin", admiravel espetaculo dramatico, desenrolado no famoso presidio do mesmo nome.

Os reis do crime planejavam fuga; mas a Lei, sempre alerta, tem a ultima palavra!

No resto do "cast", vemos Barton MacLane, Joe Devlin, Harry Shannon e Richard Powers.

A loura Marian Carr e a "brunette" Carol Forman são as unicas pequenas.

"San Quentin" estará na tela dos cinemas Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Republica e Mascote, a partir de amanhã.

Exposições

LIVIO ABRAMO, gravuras, no Museu Nacional de Belas Artes.

HEITOR DE PINHO, no Palace Hotel.

EXPOSIÇÃO FEMININA DE BELAS ARTES, no Ministério da Educação.

ISABEL PONS, no Museu N. de Belas Artes.

BEATRIZ HAMPSON, no Automovel Clube.

Amanhã, Em "Avant-Premiére", e Segunda-Feira, Em Lançamento Em Sete Cinemas, "Monsieur Vincent, Capelão Das Galeras"



Pierre Fresnay, o protagonista do filme "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras"

— Em "avant-premiere", sob o patrocinio da senhora João Neves da Fontoura, e em beneficio dos Favelados e do "Lar Internacional de Espiritualidade Cristã" (L'eau Vive), será apresentado, amanhã, no cine Pathé, o filme "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" — (Monsieur Vincent), com Pierre Fresnay, no protagonista, cedido gentilmente pela França Filmes do Brasil.

Depois, isto é, segunda-feira, dia 13, será feito condignamente, o lançamento para o publico, que, por certo, vai aplaudir a estupenda criação de Pierre Fresnay ao lado de outros grandes nomes do cinema francês, com Aimé Clariond (numa composição magnifica de Richelieu), Germaine Dermoz, Lise Delamare, Jean Debucourt e Jean Carmet entre um enorme numero de "extras" que dão vida a muitas das bonitas sequencias do filme, entre elas, a especialmente, a das galeras do rei, que é um verdadeiro monumento como cinema.

Muito feliz, portanto, a semana a seguir do "moviegoer", que terá em sete cinemas simultaneamente — Pathé São José, Para-Todos, Vaz Lobo Fluminense, Braz de Pina, Rio Branco (Niterói) — um dos grandes lançamentos da França Filmes para 1948!

Concertos

WILHELM HEMPT, pianista, hoje, às 21 horas, no Municipal.

CORAL CARLOS GOMES, 10 do corrente, às 21 horas, na A. B. I.

ATILIO RANZATTO, violoncelista, 10 do corrente, às 21 horas, no Municipal, para a Cultura Artistica.

O. S. B. — 11 do corrente às 16 horas, no Municipal.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Festa brava" com Esther Williams, John Carroll e Ricardo Montalban. A's 11,40 — 1,40 — 3,50 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Entre o amor e o pecado", com Tyrone Power, Linda Darnell e George Sanders. Horario: 1 — 3,40 — 6,20 e 9 horas.

REX — "Entre o amor e o pecado", com Tyrone Power, Linda Darnell e George Sanders. Horario: 1 — 3,40 — 6,20 — e 9 horas.

IMPERIO — "Sinfonia Pastoral", com Michele Morgan A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões atempo) — Jornais e desenhos Sessões a partir de 11 horas.

ODEON — "Marcada pela calunia", com Shirley Temple. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PARISIENSE — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra" A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Ela é a tal" com Libertad Lamarque. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Entre o amor e o pecado", com Tyrone Power e Linda Darnell e George Sanders". Horario: 1, — 3,40 — 6,20 e 9 horas.

VITORIA — "Vitoria amarga", com Bette Davis. A' 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Entre o amor e o pecado", com Tyrone Power, e Linda Darnell. Horario: 1 — 3,40 — 6,20 e 9 horas.

IPANEMA — "Vitoria amarga", com Bette Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Sublime melodia" (Filme israelita) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll A's 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra". A's 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

ROXI — "Entre o amor e o pecado, com Tyrone Power e Linda Darnell. Horario: 1 — 3,40 — 6,20 — e 9 horas.

STAR — "O milagre dos sinos" com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll A's 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Entre o amor e o pecado", com Tyrone Power e Linda Darnell. Horario: 1 — 3,40 — 6,20 e 9 horas.

CARIOCA — "Entre o amor e o pecado", com Tyrone Power e Linda Darnell. — Horario: 1 — 3,40 — 6,20 e 9 horas.

RITZ — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Entre o amor e o pecado", com Tyrone Power e Linda Darnel. Horario: 1, — 3,40 — 6,20 e 9 horas.

TEATROS

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniencia de ser esposa", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", às 20 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto", às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Circo", às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Tereza de Raquin", às 16 e 21 horas.

FENIX — "Lua de sangue", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Chuva", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", às 16, 20 e 22 h.

GLORIA — "O alegre sol[illegible]", às 16, 20 e 22 horas.

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
STAR
PRIMOR
MASCOTE
HORARIO: 2,00
3,40-5,20
7,00-8,40 e
10,20 hs.
AMANHÃ
RKO RADIO FILMS
SAN QUENTIN
com
LAWRENCE TIERNEY
ALI NÃO EXISTIA O AMOR... APENAS O ODIO TREMENDO, PRONTO A EXPLODIR A QUALQUER MOMENTO!
with
BARTON MacLANE · MARIAN CARR · JOE DEVLIN
HARRY SHANNON · CAROL FORMAN
Improprio até 14 anos
Acomp. Complementos Nacionais

DIA 13
Douglas Fairbanks, Jr.
MARIA MONTEZ PAULE CROSET em
"O EXILADO"
(THE EXILE)
DOUGLAS FAIRBANKS Jr. — MAX OPULS

Fred Alida Frank
MacMURRAY · VALLI · SINATRA
em
O Milagre dos Sinos
"The Miracle of the Bells"
Comp. Complementos Nacionais
HORARIO: 2-4-6-8-10
HOJE
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

Criada Uma Farmacia no Ambulatorio Pedro Ernesto da A.B.I.

Tendo sido completada a desocupação da dependencia do Ambulatorio Pedro Ernésto, escolhida para a instalação, sob os auspicios da Cooperativa da Imprensa Brasileira, do serviço de farmacia da Casa do Jornalista, fica adiada para data a ser oportunamente anunciada, a inauguração desse novo melhoramento promovido pela diretoria da Associação Brasileira de Imprensa.

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140
METRO COPACABANA TEL. 37-9797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
11:40-1:40-3:50-6-8-10HS.
HOJE
1:40-3:50-5:50-8-10HS.
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE
JOHN CARROLL · MARY ASTOR
"A LOS TOROS!"
2ª GRANDE SEMANA!
FESTA BRAVA
(FIESTA)
O MUSICAL DOS MUSICAIS DE 1948!
TECHNICOLOR
FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER
ATENÇÃO! O TELEFONE DO METRO COPACABANA, AGORA, É - 37-9797

O RADIO

"TORRE DE BABEL"



Há ja alguns dias que se encontra entre nós, o conhecido compositor gaucho, Lupiscinio Rodrigues, autor de tantos sucessos como "Brasa", "Esses Moços", "Quem há de dizer", "Nervos de Aço", etc. Como sempre acontece, todas as vezes que esse notavel "sambista dos Pampas" vem à Cidade Maravilhosa, traz sempre em sua bagagem musical, uma avalanche de musicas magnificas, algumas das quais são imediatamente gravadas pelos nossos cantores. Desta vez, entre os numerosos numeros trazidos pelo maior compositor do Brasil, destaco dois, que para mim, constituem verdadeiras joias musicais. Trata-se de "Torre de Babel" e "Filhas de Maria", dois grandiosos sambas que sem dúvida alguma alcançarão o mesmo sucesso de "Se acaso você chegasse" e "O mal que disseram que eu fiz".

Pelo fato de não poder abusar de espaço, dou abaixo a letra de "Torre de Babel", deixando para outro dia a publicação do poema "Filhas de Maria", satisfazendo assim ,a curiosidade dos leitores.

* * *

E' a seguinte a letra de "Torre de Babel":

Quando nos conhecemos
Numa festa que estivemos
Nos gostamos
E juramos
Um ao outro ser fiel
Depois continuando
Nos querendo
Nos gostando
Nosso amor foi aumentando
Qual a Torre de Babel
E a construção foi indo
Foi crescendo
Foi subindo
Lá no céu quase atingindo
Aos dominios do Senhor
E agora aproximando-se
O nosso maior momento
Este desentendimento
Quer parar o nosso amor

II

Mas eu não acredito
Isto não há de acontecer
Porque eu continuo lhe adorando
E hei de arranjar um meio de lhe convencer
Que volte meu amor
Seu bem está chamando
Por um capricho seu
Não há de ser que esta amizade
Vá ter este desfecho tão cruel
Que tiveram porque se desentenderam
Aqueles que pretenderam
Fazer Torre de Babel.

RICARDO GALENO

PATHÉ · SÃO JOSÉ · PARA TODOS
VAZ LOBO · FLUMINENSE · RIO BRANCO
BRAZ DE PINA
2ª FEIRA
FRANÇA FILMES
FRENTE A ELE, TREMIAM OS PODEROSOS...
FRENTE A ELE RENASCIA A FÉ NOS HUMILDES!
PIERRE FRESNAY,
NA SUA EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO!
MONSIEUR VINCENT
CAPELÃO DAS GALERAS
(MONSIEUR VINCENT)
DIREÇÃO DE MAURICE CLOCHE
LISE DELAMARE · AIMÉ CLARIOND

16º Aniversario da Fundação da Casa do Pobre

Em comemoração ao 16º aniversario da fundação da Casa do Pobre de N. S. de Copacabana, realizaram-se ontem, em sua sede á rua Hilario de Gouveia, 40-52, as seguintes festividades: 7 horas — Missa festiva em ação de Graças, na Matriz de N. S de Copacabana, em intenção aos Benfeitores; 8 horas — Distribuição de generos alimenticios e roupas a 300 familias pobres; 14 horas — Lunch a 400 crianças; 15 horas — Inauguração de dois pavilhões do Jardim da Infancia e Sessão solene da Assembleia Geral da Associação da Casa do Pobre, para a posse da Diretoria re-eleita, havendo a leitura do relatorio anual com prestação de contas do exercicio findo e fazendo-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Foi a seguinte a Diretoria re-eleita: Diretor — padre Manuel D'A Castelo Branco — mordomo — dr. Carlos Kiehl — vice-mordomo — conego Bento Monteiro do Amaral — 1º secretario — João Carlos Rosa — 2º secretario — comandante Henrique de Barros e Azevedo — 1º tesoureiro — dr. Otavio Ferreira Veiga — consultor tecnico — dr. Dulphe Pinheiro Machado — consultor juridico — dr. Hugo Dunshee de Abranches.

NOTAS

— Hoje, o general Klinger fará pela Tamoio a sua quinta conferencia, das 17 ás 17 e um quarto, acerca da "A Verdadeira Escrita Alfabetica" e a proposito de seu apelo feito ao Poder Legislativo. Examinados, que já foram, as duas especies de erronias fundamentais da escrita usual — mais letras que fonemas; nomes errados de varias letras — será assunto do dia, e de varias quinta-feiras seguintes, no mesmo horario, o 3.º grupo de erronias: incongruencia e versatilidade no emprego de varios simbolos alfabeticos. Como preambulo o contraste: trancas ás portas e portas abertas.

* * *

— Para os apreciadores dos grandes programas sinfonicos, a Radio Mayrink Veiga apresentará hoje a partir das 21 horas, "Melodias de todo mundo", um cartaz de classe, orientado pela competencia do maestro Alberto Lazoli.

* * *

PROGRAMAÇÕES

GLOBO — 20.00 horas — Sociais Infantis — Seleções Tesaurus; 20.30 — Novela; 21.00 — Canção do dia; Grande Teatro; 22.05 — Noticiario; Conversa em Familia; 23.45 — Musica variada; 24.00 — Encerramento.

* * *

CONTINENTAL — 21.15 horas — Desfile de tangos; 21.30 — Coisas de uma discoteca; 22.00 — Lutas no Estadio Carioca; 23.00 — Resumo esportivo; 23.15 — Tangos e Blues a 24.00 — Encerramento.

* * *

MAYRINK VEIGA — 20.30 horas — Ciro Monteiro e Odete Amaral; 21.00 — Melodias de Todo Mundo; 21.30 — Carlos Galhardo; 22.00 — Comentarios; 22.05 — Teatro pelos ares Placido Ferreira; 23.00 — O Mundo em sua casa e 23.30 — Encerramento.

* * *

GUANABARA — 20.30 horas — Loucuras e fantasias; 21.00 — Comentario do dia; 21.05 — Convite á valsa; 21.30 — Prefixo Notre Dame; 21.35 — Recital Poetico; 22.00 — Luta livre; 23.00 — Boite da meia noite e 1.00 — Encerramento.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, tambem, a crianças.
EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306.
Tel 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE



Exclusividade em todo o país

— DIARIO CARIOCA —

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona, sêca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticinio da solteirona. A noiva admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. No seu furor, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. Para grande estupefação de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo.

A noiva vê uma criança que é uma especie de Ricardo menino. Claudia aparece e diz que a criança a une para sempre com Ricardo. A despeito de toda a revelação, Sheila persiste no seu proposito de se casar com o noivo. Ricardo nega a sua paternidade.

Abraçada ás pernas de d. Flavia, a noiva diz chorando: "Claudia precisa morrer, mamãe! Ou ela ou eu!" Claudia acha que tem uma missão a cumprir: impedir o casamento de Ricardo com Sheila. Claudia resolve renunciar, definitivamente, a Ricardo. Apesar da renuncia de Claudia, Sheila continua magoadissima com Ricardo. Ricardo e Sheila têm uma briga violentissima. Ricardo e Sheila

"Você não afirmou que preferia Claudia. Pois fique com ela!" Claudia, fala muito doce para Ricardo: "Não importa que você seja sobejo de outra mulher. Eu o quero assim mesmo, para mim, só para mim".

CAPITULO 40.º

D. Flavia apareceu no alto da escada. Ouvira vozes e vinha espiar o que era. Quando viu os três, perto da porta, e numa atitude de alteração, compreendeu tudo. Desceu, alarmadissima, fazendo o seguinte comentario interior: "Que coisa horrivel, meu Deus do céu!" Foi chegando e perguntando:

— Brigando outra vez!

E Ricardo, num desanimo profundo:

— A senhora está vendo, d. Flavia!

Sheila, tremula, os olhos cheios de lagrimas:

— Ah, mamãe! Esse casamento não dá certo não pode dar certo!

— Claro que não! — foi o comentario de Claudia.

— Vocês parecem crianças!

— Enquanto esta mulher estiver aqui — disse Sheila — não haverá sossego nesta casa!

— Mas que foi que houve?

Foi esta a pergunta que d. Flavia fez. Estava desesperada. Ah, se ao menos, o marido estivesse ali. O pior de tudo é que, de dez em dez minutos, a crise, que parecia apaziguada, estourava, de novo. A própria d. Flavia, apesar do seu convencionalismo, reconhecia:

— Assim não é possivel!

Claudia tomou a palavra:

— A senhora quer saber o que houve?

— Oh Claudia!

— Quer ou não quer?

— Quero.

Claudia, descritiva, com muitos gestos e uma excitação de todos os seus nervos, fez a narração:

— Eu estava lá em cima, muito quieta no meu canto, quando Sheila apareceu e me trouxe pela mão. Foi isso mesmo ou estou mentindo?

Sheila admitiu, com o rosto duro:

— Foi.

D. Flavia já ardia em curiosidade:

— Que mais?

— E sabe para que ela foi me buscar? — perguntou Claudia, teatralissima — Faça uma idéia!

— Diga.

E Claudia, triunfante:

— Para me trazer aqui.

D. Flavia não entendeu:

— Como?

— Para me oferecer a Ricardo, veja só!

— Não é possivel!

— Pergunte á sua filha.

D. Flavia, atonita, virou-se para Sheila:

— Foi, minha filha?

Sheila teve vontade de responder com um "não" violento. Mas conteve-se. Baixou a cabeça, admitindo:

— Foi.

— Ora, minha filha, ora!

— Perdi a cabeça! chorou Sheila — Perdi completamente a cabeça!

— E portanto — continuou Claudia — Sheila desmanchou o noivado na minha frente...

Isso era verdade, aparentemente verdade. Sheila podia ter ficado em silencio. Novamente, porem incidiu numa incoerencia tremenda. Gritou:

— Não.

Enfrentou a prima:

— Não desmanchei nada!

— Desmanchou, sim!

— Parem com isso! — suplicou d. Flavia — Pelo amor de Deus, parem!

— Viu, d. Flavia? — era Ricardo falando — Viu o que sua filha faz comigo? Muda de atitude de dez em dez minutos...

— Estou tão desesperada!

— Você nega, então, o que disse na minha frente? — interpelou Claudia.

— Não nego!

— E, então?

— Mudei outra vez de opinião! Ricardo é meu noivo, continua sendo meu noivo!

— Cinica!

D. Flavia quis ser severa com a sobrinha:

— Você está se excedendo, Claudia!

— Não faz mal — foi a resposta agressiva.

— Vou dizer a seu tio...

— Tanto faz!

Ricardo cruzara os braços e assistia apenas. Estava tão cansado, tão saturado daquelas discussões! Sentia o martir de duas mulheres ciumentas. Na sua depressão, admitia as piores hipóteses: "Sei lá se esse casamento se realiza!"

Empalideceu, quando Sheila o interrogou:

— Ricardo diga uma coisa.

— Direi.

— Pense bem na sua resposta.

— Está bom.

E Sheila:

— Entre mim e Claudia..

Ricardo interrompeu, grosseiramente:

— A isso, não respondo...

— Está com mêdo?

E d. Flavia, repreensiva:

— Minha filha.

— Ele tem que responder, mamãe. Faço questão que responda, na sua frente. A senhora servirá de testemunha!

— Fale, Ricardo — interveio Claudia — Diga de uma vez por todas.

Ricardo vacilou. Valeria a pena responder? Ou era melhor virar as costas, ir embora? Ao mesmo tempo, reconheceu que a presença de d. Flavia dava á cena uma gravidade maior. Diante das tres mulheres, depois de tirar um pigarro inexistente, começou, como quem duvida, numa escolha dificilima:

— Entre você e Claudia...

Sheila, anelante, repetiu:

— Entre mim e Claudia...

Ele, para torturar as duas, olhou primeiro uma depois outra. Claudia estava tambem muito palida. D. Flavia, com a mão no peito, esperava, aterrada. Finalmente, Ricardo decidiu-se:

— Eu preferia Sheila.

Sheila virou-se para Claudia, triunfante:

— Viu?

A outra, espantada, balbuciou:

— Vi.

— Agora chega — disse Flavia, e procurou levar a filha.

Sheila, porém, resistiu. Desprendeu-se de d. Flavia. Estava imersa na maior embriaguês. Tripudiou sobre Claudia, que recuperara sua mascara fria, inescrutavel:

— Ricardo preferiu a mim! Apesar de tudo! E você espera ainda o que? Por que não deixa esta casa? Por que não vai embora de uma vez?

— Ficarei — murmurou Claudia.

— Porque não tem brio!

E a outra, muito digna, muito altiva:

— Que importa o brio para a mulher que ama?

Sheila parou, estarrecida. Percebia, de uma maneira confusa, que havia uma certa grandeza na atitude de Claudia. Desorientou-se e experimentou, ao mesmo tempo, um sentimento de vergonha.

Claudia prosseguiu. Parecia pensar em voz alta:

— Daqui não sairei, a não ser morta. Quando eu morrer, podem me levar. As mortas não gritam, não protestam, nem fazem escandalo. Mas viva, não. Viva ninguem me arrastará. Acompanharei Ricardo. Eu o amo tanto...

Estava agora face a face com Ricardo. Erguia para ele um rosto sereno e mais dôce do que nunca. Esquecia-se de d. Flavia e da propria Sheila. Era para ele que falavra, no seu fanatismo:

— ...eu amo tanto você, Ricardo, que nem exijo retribuição. Sofro em silencio, sofrerei em silencio os meus ciumes.

Ricardo fez um pedido platonico:

— Pelo amor de Deus, Claudia!

Ela, porém, obstinou-se:

— Quero dizer tudo, quero ir até o fim. Duvido que este casamento se realize. Mas se se realizar, eu esperarei. Sem impaciência nenhuma. E um dia você se cansará de Sheila...

— Nunca! gritou Sheila — Ele não se cansará de mim!

Como se não tivesse ouvido, Claudia continuou:

— ...e nesse dia, começará a nossa lua de mel

Baixou a voz, com um bonito ar de mulher enamorada:

— Eterna lua de mel!

FIM DO 40.º CAPITULO

(Continua)

DA ADMINISTRAÇÃO

PORQUE AINDA HÁ EXTRANUMERÁRIOS

(De um Observador Administrativo).

O extranumerário, apesar da notável boa vontade dos constituintes de 1946, continua vivendo a sua tragédia, pisado e cuspido aqui e acolá por publicanos e fariseus da administração atual.

O tão falado Artigo 23 com que a classe conseguiu romper magistralmente a defesa cerrada dos estatutologistas do Estado Novo, os "mulas sem cabeça" que inventaram "extranumerariar" o serviço público com o objetivo de reforçar as próprias posições de mandachuva, nada mais é, porém, do que um tentozinho de escapada obtido na luta pelas reivindicações do pessoal do serviço civil democrático que ressuscitou no após-guerra.

Mas a condição de instabilidade na função subsiste e o govêrno teima em selecionar, admitir e pagar servidores que, exercendo embora atividades de caráter permanente, não gozam dos direitos e vantagens do funcionário efetivo.

* * *

Quando da elaboração da nossa quarta constituição republicana, os senhores feudais da administração, representados nos corredores da Câmara por um delegado do diretor geral do Dasp, empenharam-se junto aos senhores deputados para sabotar os esforços dos autores e inspiradores do artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias, introduzindo-lhe parágrafos que contêm condicionantes e restrições várias, espalhando pedrinhas pelo caminho do infeliz extranumerário, visando com isto salvar o maior número possível de subordinados para sacíar sua gula de poder discricionário.

Isto não é tudo! A peça não estaria a gôsto dos mandoes se o programa de calouros que é o nosso atual sistema de seleção fosse racionalizado, se as tais enxurradas de P.H. fossem estancadas, se a admissão de servidores por concurso implicam automaticamente em estabilidade no cargo, e se o executivo perdesse sua liberdade para criar funções e preenchê-las à vontade, com a sanção dos velhos conservadores que, há três anos apenas, cantavam a ladainha de louvor ao estado autoritário, com o amem contrito atrás da frase de que só o decreto-lei constrói para a eternidade.

Os extranumerários, os "brancos pobres" do serviço público, esperam que do espírito revolucionário de 1945 saísse a sua alforria. O que obtiveram não foi, porém, suficiente porque os representantes dos "tories" da administração, no Senado principalmente, continuam raciocinando pela cartilha de 1937 e procuram restringir ao máximo os benefícios previstos na carta de 1946.

Enquanto isso, o projeto de estatuto sofre na Câmara uma revisão que, além de morosa e mal feita, visa salvaguardar, na essência, as disposições estatutárias em vigor, modificando-lhe apenas a forma.

O funcionalismo que se mantenha alerta. Seu estatuto, como o Artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias, merece sua atenção imediata. Mesmo porque os senhores representantes já estão sob a férrea pressão das autoridades ciosas em defender seus privilégios de mandões a custa de regulamentos drásticos que jamais as alcançarão visto não vivermos, no serviço público, sob o verdadeiro regime de responsabilidade.

As punições só existem para os subordinados. Os senhores diretores... bem, esta é outra conversa!

NOTA: O artigo 1º do Projeto de Estatuto da A.S.C.B. — reza:

"Consideram-se funcionários públicos federais para os efeitos dêste Estatuto todos os que, nomeados ou admitidos por autoridade competente, mediante o desempenho de um cargo ou função regularmente criados, com denominação própria e pagos pelos cofres da União".

MÁQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA

Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicilio, sem compromisso Carlos A. Rodrigues — Rua Estacio de Sá nº 37. Telefones: 32-3900 e 32-7087

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 75,44 16 e dolar a Cr$ 18,72 e comprando a Cr$ 74,02 14 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava...

Assim fechou ás 15,50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A' vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0.74 41
Coroa tcheca	0.36 16
Coroa dinamarquesa	3.83
Dolar	18.38
Escudo	0.75 79
Dolar	18.72
Franco francês	0.08
Franco suiço	4.37 59
Franco belga	0.42 71
Peso boliviano	0.44 57
Peso argentino	3.92 03
Peso uruguaio	9.95 74
Coroa sueca	5.21 0.
Coroa dinamarquesa	3.90 08
Coroa tcheca	0.37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	74.07 14
Franco francês	0.08 51
Franco suiço	4.25 92
Peso argentino	3.82 51
Peso uruguaio	9.59 71
Franco belga	0.41 91
Coroa sueca	5.11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Em 6 do corrente:

Londres	75,44 16
Nova York	18.72
Uruguai	9.95 74
Belgica (franco)	0.42 71
Espanha	1.70 96
França	0.08 73
Portugal	0.76 04
Suiça	4.37 58
Suecia	5.21 09
Tchecoslovaquia	0.37 50
Argentina	3.92 03
Dinamarca	3.90 08
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas e animadas, mas sem que os titulos tivessem acusado melhoria alguma no curso de suas cotações.

Ficaram sem grandes negocios a maior parte dos titulos, alguns, porem, tendo acusado vendas regulares.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado a base anterior de Cr$ 51,50 por 10 quilos e durante o dia não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Tipo 3	53.90
Tipo 4	53.30
Tipo 5	53.70
Tipo 6	52.10
Tipo 7	51.50
Tipo 8	50.50

PAUTA: — Estado de Minas — Café comum Cr$ 5.05. Idem fino Cr$ 8,95. Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.423. Embarques 51.096. Existencia 584.093. Café despachado para embarques 106.652 sacas.

CAFE' A TERMO

Abertura:

Meses	Vend.	Com
Setembro	52.90	52.40
Outubro	53,00	52,60
Dezembro	53,30	53.00
Janeiro	54,10	53,30
Fevereiro	54,50	54.20

Vendas 3.000 sacas. Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Com
Setembro	S/V	52.40
Outubro	52,80	52,40
Novembro	53,00	52.80
Dezembro	53.40	53,10
Janeiro	54,00	53,80
Fevereiro	54,50	54.20

Vendas 1.000 sacas. Mercado sustentado.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, calmo, sem alteração nos preços e com negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 29.284 sacas de Campos. Saidas 1.518 Existencia 96.569 sacas.

COTAÇOES POR 60 QUILOS

Branco-cristal 150,00; demerara 135.00; mascavinho 120.00 e mascavos 115.00.

ALGODAO

Funcionou ainda ontem, esse mercado firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 450. Existencia 12.280 fardos.

COTAÇOES POR 60 QUILOS

Fibra longa — Seridó: — tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 4, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00 a Cr$ 147,00; tipo 5, Cr$ 133,00 a Cr$ 134,00; Ceará: — tipo 3, Nominal; tipo 5, Cr$ 130,00 a Cr$ 131,00. Fibra curta — Matas: — tipo 3 e 6, Nominais. Paulista — tipo 4, Nominal; tipo 5, Cr$ 140,00 a Cr$ 142,00.

GENEROS

O movimento verificado foi a seguinte:

	Entr.	Said.
Arroz	2.036	2.550
Açucar	15.234	3.103
Banha	—	130
Feijão	2.103	140
Farinha	—	940
Milho	5.781	1.030
Batatas holandesas	13.800	—
Idem norueguesas	800	—
Bacalhau	8.595	—

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 20 de Fevereiro de 1944

361.ª Extração — PREMIO MAIOR Cr$ 1.500.000,00 — Plano S

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho fundo laranja e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 8 de Setembro de 1948 ás 14 horas

6.211 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PREMIOS

[illegible]

22890 — 1.500.000,00 — Cruzeiros — S. PAULO

22889 — Aproximação 37.500,00 Cruzeiros

22891 — Aproximação 37.500,00 Cruzeiros

5407 — 300.000,00 Cruzeiros — ARACAJU

2729 — 200.000,00 Cruzeiros — RIO

17293 — 100.000,00 — Rio Grande

16654 — 50.000,00 Cruzeiros

Premios maiores: 22890 — 1.500.000,00 — S. Paulo; 5407 — 300.000,00 — Aracaju; 2729 — 200.000,00; 17293 — 100.000,00; 39657 — 50.000,00

Todos os numeros terminados em 0 têm Cr$ 250,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

361ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 361ª EXTRAÇÃO



Vemos nas tres fotografias acima de Jair Ramalho, tres lances caracteristicos da "pelada" de ontem entre Bonsucesso x Olaria. Na primeira um dos muitos embroglios quando o juiz Ford chamou a campo Welfar e que servia de interprete; na segunda vemos o goal do Bonsucesso; e finalmente, na ultima, um ataque do Bonsucesso ao arco dos bariris. O Olaria terminou o jogo vencendo por 4x2. Tres jogadores foram expulsos: Ananias, do Olaria e Nanati e Ze Luiz, do Bonsucesso. Eis aí o que foi um "classico" — da Leopoldina... —

Recusam-se os Juizes Ingleses a Atuar na Leopoldina

SERÁ CONHECIDA HOJE A TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETE

Dezesseis Clubes Entrarão Em Sorteio — Distribuição Dos Gremios Em Tres Grupos — Classificar-se-ão os 3 Primeiros

Com a presença de dirigentes da FMB representantes de clubes filiados e imprensa esportiva será procedido hoje á tarde na secretaria da entidade acima o sorteio para a confecção da tabela do Campeonato Carioca de Basketbal cujo inicio está fixado para o proximo dia 24.

De acordo com o novo regulamento que rege o certame maximo da FMB, os dezesseis clubes concorrentes estão distribuidos em 3 grupos, classificando-se os 3 gremios primeiros classificados em cada serie. Os demais, isto é, os que não lograrem classificação disputarão um certame aparte denominado de Suficiencia, observando se que o vencedor desta competição disputará com o ultimo colocado do Campeonato Carioca o privilegio de intervir no certame principal de 1949.

A DISTRIBUIÇÃO DOS CLUBES

Entrarão em sorteio hoje, os seguintes clubes assim distribuidos:

SERIE "JOEL TORRACA" — Tijuca, Riachuelo, Flamengo, Sampaio e Carioca S. C.

SERIE "A. ALBANO" — Botafogo, Grajau F. C., Fluminense, Aliados e Imperial.

SERIE "NILSON RANGEL" — Vasco, America, Atletica Grajau, Mackenzie e Atletica Carioca.

Tabela da "Taça Mitre"

A Federação Boliviana de Tenis comunicou á C. B. D. que o sorteio para o Campeonato Sul Americano de Tenis, em disputa da Copa Mitre, realizado no dia 31 de agosto ultimo, deu o seguinte resultado:

De 9 a 12 de outubro — Argentina x Brasil;

De 14 a 17 de outubro — Bolivia x Chile;

De 16 a 19 de outubro — Peru x Vencedor competição Brasil x Argentina,

De 21 a 24 de outubro — Jogos Finais.

Sábado, o Tradicional Embate Tijuca T. C. x Escola Militar

Será Disputada a Taça "Duque de Caxias"

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito no proximo sabado, ás 20:30 horas, o tradicional jogo de basketbal com a equipe da Escola Militar, em disputa da taça "Duque de Caxias". Os jogos do Clube da rua Conde de Bonfim com as Escolas Militares do Brasil são acontecimentos de significativa expressão esportivo e social do Rio. O proximo jogo com a Escola Militar está sendo aguardado com grande interesse pelos tijucanos, prevendo se, portanto, interessante festa de beleza e encanto. Após o jogo será realizada uma noitada dançante que se prolongará até as 2 horas da madrugada.

ENCERRA-SE DOMINGO O CAMPEONATO DE VETERANOS

Bangu e Olimpico Decidirão o Titulo

Conforme já foi noticiado, o certame dos Veteranos do Futebol Metropolitano vai ser encerrado domingo com a disputa das seis ultimas partidas algumas das quais estão sendo antecipadas para a tarde de sabado, a saber: America x Campo Grande, Vasco x Andarai e Cocotá x Parames. Na manhã de domingo, o São Cristovão receberá a visita do Bonsucesso em Figueira de Melo e a Portuguesa recepcionará o C. R. Flamengo, enquanto no estadio de Moça Bonita os veteranos do Bangu, após uma brilhante campanha, vão decidir com os seus camaradas do Olimpico Clube o titulo de campeão, o bronze "General Eurico Gaspar Dutra" e as quinze medalhas de vermeil oferecidas pelo major Moura Mata presidente dos milionarios da Cinelandia.

Ambos os lideres estão invictos e já asseguraram a posse do titulo de vicecampeão, a taça "Dr. Gilherme da Silveira Filho" e as 15 medalhas ofertadas pelo veterano Gradim, do Vasco da Gama, de prata. Como se verifica, a rodada de encerramento do Campeonato da Saudade constitui uma serie de espetaculos atraentes, o principal dos quais, ás 10 horas de domingo, no Estadio Proletario receberá, decerto, uma numerosa assistencia.

Campeonato do Ministerio de Educação e Saude

Em prosseguimento ao campeonato do Ministério de Educação e Saude, será levada a efeito sabado proximo mais uma interessante peleja entre as equipes do Serviço de Biometria Medica e Serviço de Comunicação.

Para esse encontro, a direção técnica S. B. M. convoca por intermedio do DIARIO CARIOCA os seguintes jogadores para estarem na sede do Ministério ás 12 horas, para de lá partirem para o campo: Galego — Pé de Valsa — Canela — Afranio — Nariz — Eurico II — Celio — Jorge — Canhanhã — Augusto — Chico — Santos — Eurico e Rui.

Espinola Contra o Botafogo

Pelo América foi pedido o passe de Espinola, centro médio do Nacional, de S. Paulo.

Deverá estrear contra o Botafogo, caso sua situação fique regularizada.

TEMEM REPRESÁLIAS DE PARTE DA TORCIDA RUBRO-ANIL

CONVOCADO PARA HOJE O CONSELHO ARBITRAL DA FMF

As lamentaveis ocorrencias que se registraram no campo da rua Bariri, onde foi agredido o juiz Ford com uma pedrada desferida por um torcedor do Bonsucesso, ficando o jogo dos leopoldinenses suspenso, prosseguiram ontem, em General Severiano. Alguns jogadores do rubro anil se insurgiram contra o mesmo juiz.

NÃO QUEREM OS JUIZES INGLESES APITAR NA LEOPOLDINA

Ainda, ontem, o sr. Joaquim Guimarães, diretor do Colegio de Arbitros, conferenciou com o dr. Vargas Neto presidente da FMF, cientificando-lhe que os três juizes britanicos não querem atuar mais nos campos da Leopoldina, especialmente no do Bonsucesso, temendo represalias.

A noticia causou sensação nos bastidores da entidade oficial.

CONVOCADO O CONSELHO ARBITRAL

Diante da delicadeza do assunto, o presidente da FMF convocou para hoje, ás 13 horas, o Conselho Arbitral, a fim de fazer uma exposição em torno da atitude assumida pelos srs. Ford Lowe e Dewine.

Perspectivas de Uma Nova Luta Kostolias x Takeo Yano

Ainda está bem viva na lembrança de todos a sensacional luta travada entre Takeo Yano japonês e Kostolias, o valoroso agil e forte lutador grego, luta de desafio, para decidir superioridade, em virtude de rivalidade estabelecida na primeira luta disputada em Belo Horizonte.

A luta que os dois valorosos lutadores travaram no Metropolitano, teve duração de um round e meio e teve seu desfecho com a queda dos dois lutadores fora do ring, quando Yano, á ultima hora, conseguiu retornar ao ring sendo proclamado vencedor. Os dois lutadores terminaram o combate sagrando abundantemente, o que bem revela o que foi essa luta.

Kostolias, que levou alguns pontos no supercilio, já completamente restabelecido vem insistindo junto á Empresa para disputar a revanche com Yano, pois não se conforma em ter perdido aquela luta em que esteve sempre em plano de superioridade no que diz respeito a iniciativa do combate.

Como até agora não tenha sido atendido, Kostolias procurou a nossa redação para lançar o seu desafio publicamente, a fim de que lhe seja concedida a oportunidade da revanche com Yano.

Kostolias não estabelece condições especiais para essa luta submetendo-se a quaisquer exigencias do lutador japonês ao qual espera derrotar de forma categorica neste novo confronto.

ANIMADOS OS APRONTOS DE ONTEM

EM AÇÃO OS QUADROS DO VASCO, BOTAFOGO E FLAMENGO

Treinaram, ontem, nos seus campos, os quadros do Botafogo, Vasco e Flamengo, sendo os exercicios dos mais movimentados.

EM GENERAL SEVERIANO

Após o jogo Olaria x Bonsucesso, o Botafogo iniciou seus preparativos para defender a vice-liderança contra o America.

O ensaio foi dos mais renhidos, vencendo os titulares por 2 x 1, pontos de Otavio e Jaime, para os titulares e de Nerino, para os reservas.

Foi mantido o mesmo team que derrotou o Flamengo, sendo a seguinte a constituição dos quadros:

TITULARES: — Matarazzo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Cid; Paraguaio Geninho, Otavio, Jaime e Braguinha.

RESERVAS: — Osvaldo; Marinho e Sarno; Rubens, Nilton e Adão; Nerino, Antonio José (Eliseo), Hamilton, Demostenes e Reinaldo.

EM S. JANUARIO

O Vasco da Gama treinou ontem, a fim de preparar-se para o seu dificil compromisso de domingo vindouro com o Fluminense no gramado do clube cruzmaltino.

Reapareceu Friaça na meia esquerda e fez uma boa exibição. As equipes jogaram bem saindo vitoriosos os titulares pelo "score" de 2 x 1. Os tentos foram marcados por Friaça e Maneca, para os vencedores e por Pacheco, o dos vencidos.

As turmas se alinharam assim formadas:

TITULARES: — Barqueta; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Dimas Friaça e Chico.

RESERVAS: — Barbosa; Laerte e Rafagnelli; Romulo Moacir e Alfredo; Nestor, Ipojucan, Pacheco, Ismael e Mario.

NA GAVEA

No treino dos rubro-negros reapareceu Biguá e Vaguinho comandou o ataque, registrando-se a ausencia de Gringo.

O ensaio agradou pela sua movimentação, saindo vitorioso o quadro titular pela contagem de 3 x 2, pontos de Durval, Jair e Vaguinho para os vencedores e de Moacir e Mabe, para os vencidos.

As equipes foram as seguintes:

TITULARES: — Doli; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Vaguinho, Jair e Durval.

Reservas: — Luiz; Valdir e Serafim; Quito, Beto e Miguel; Bodinho, Moreira, Mabe, Moacir e Valter.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS

INDELICADEZA E MA' ORIENTAÇÃO — Teve lugar ontem o final da "pelada" entre Bonsucesso e Olaria realizado no campo do Botafogo.

Do jogo em si não trataremos por vários motivos sendo que apenas o primeiro bastaria: aquilo não foi jogo e sim uma autentica tourada e uma prova de indisciplina como temos visto poucas vezes.

• • •

Queremos no entanto tratar de outra coisa. Da falta de organização da Federação Metropolitana de Futebol para o jogo de ontem.

Foi profusamente anunciado que o jogo seria realizado com os portões fechados. Ora para um jogo com os portões fechados tambem é necessario um policiamentozinho, pequeno, é bem verdade, mas sempre um policiamentozinho.

Tal coisa não houve em General Severiano.

• • •

O que houve foi muita indelicadeza, muita mesmo. Os sócios do Botafogo quiseram ver o jogo. Foram ao campo e tiveram os passos embargados por "diligentes" funcionarios da F. M. F.

Estabeleceu-se o tumulto. E em determinado momento nem mesmo os jornalistas podiam entrar direito. Num excesso de severidade os funcionarios além de indelicados passaram a "barrar" todo mundo inclusive os jornalistas.

Até mesmo o sr. Vargas Neto que chegou atrasado ao jogo irritou-se e gritou. Não contra a Federação, é claro, e sim contra os associados do clube que queriam ver o jogo.

Não foram só os jogadores dos dois clubes que fizeram feio. Tambem a Federação Metropolitana pecou por indelicadeza e má orientação.

Primo Carnera Lutará Hoje no Estádio Carioca

A nota de sensação de hoje será dada pela Empresa do Estadio Carioca que fará estrear no seu rink instalado no Parque de Diversões da Avenida Passos, o famoso ex-campeão mundial de box, Primo Carnera. Agora, dedicando-se a luta-livre — Vale Tudo, — o veterano pugilista italiano volta a atividade, demonstrando que ainda está em forma e em condições de reproduzir as suas façanhas

Atrai a Atenção do Publico a Estréia do Ex-Campeão Mundial — As Outras Lutas

Primo Carnera estreará hoje estando as atenções dos desportistas cariocas voltadas para aquele que já foi campeão do mundo por algum tempo.

Carnera enfrentará o espanhol Aldecoa, um lutador valente, já conhecido do nosso publico, pois ha anos atuou no antigo Estadio Brasil.

O programa completo da noitada de logo mais no Carioca é o seguinte: PROFISSIONAIS: Mister America (americano) x Wy-Lo-Kong (chinês); Mac Arthur (irlandês) x Karadagian (armenio); Primo Carnera (italiano) x Aldecoa (basco); AMADORES — Edgar x Teixeira; Calado x Kid III; Passarito x Kid II.

O OLÍMPICO VENCEU O CAMPEONATO DE TENIS DE MESA

Encerra se Hoje o Campeonato da FMTM

Encerrar-se-á hoje, o Campeonato da 3.ª classe da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

O Olimpico Clube já garantiu a posse do Troféu "Arlindo Monteiro", pois embora, ainda, tenha que disputar um jogo com o Orfeão Português, encontra-se com uma diferença de dois pontos na frente do Fluminense, segundo colocado.

Flamengo x América "A";

América "B" x C. Municipal;

Minerva x Fluminense;

Olimpico x Orfeão Português.

Joe Louis Enfrentará Pat Comiskey

EXIBIÇÃO DE SEIS ROUNDS

WASHINGTON, 8 — (AFP) — O campeão mundial de box, Joe-Louis, acaba de aceitar enfrentar Pat Comiskey, em um encontro de exibição, em 6 "rounds", que será realizado em 20 do corrente, no Griffith Stadium, de Washington.

OFERTA AOS QUE GANHAM POUCO: OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Aqueles que têm pequeno salário, oferecemos esta OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL. Aqui mesmo, nesta sua cidade em sua própria residencia, em suas horas de folga, você poderá aumentar sensivelmente seu PODER AQUISITIVO.

Basta enviar o seu nome e endereço em carta registrada anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio que lhe enviaremos formulário Prático Industrial, para ensinamento dos servicos. Você gostará. Escreva-nos.

INDUSTRIAS MATOS LTDA., Avenida Rio Branco, 277 - 16.º andar — Grupo 1.602 — Edificio São Borja — Rio de Janeiro.

SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

"OS ARTISTAS UNIDOS" Apresentam MORINEAU em "SÓ NÓS TRÊS" De Sidney Howard — Trad. de Raimundo Magalhães Junior

PREMIÈRE — AMANHÃ

As 21 horas, no GINÁSTICO

Ainda Não Foi Escolhido o Substituto de Covarrubias

— MEDO E TALENTO —

INAH DE MORAES



Eu já havia escrito o meu artigo, já ia indo pra outros assuntos, mas como tive o prazer de receber uma cartinha do apóstolo Sodré (carta essa que necaminhei ao DIARIO CARIOCA para publicação) contestando alguns pontos da minha crônica "Medo e Talento", que diz respeito ao Raio X, volto de novo a esse assunto para esclarecer melhor o que pareceu escuro ou confuso no entender do apóstolo Sodré.

1.º) Eu disse que o sr. Sodré estava invadindo terreno alheio. Ele contestou. Não está invadindo tal. Foi convidado, insistido, pelo dono do terreno, o apóstolo José Candido, pra ir pra lá. Muito bem. Não invadiu. Apenas está no terreno do outro. Concordo.

2.º) Eu disse que ele achava que devia guardar sigilo quanto aos resultados das radiografias para evitar complicações. Ele contestou dizendo "...que apenas lembrou ao chefe do serviço a delicadeza e a responsabilidade nas informações e **que evitasse a publicidade**". Evitar publicidade, que eu sei, é procurar fazer com que o público não saiba, quer dizer, fica tudo "em casa". Silencio. Sigilo. E eu continuo estranhando que eles queiram assim.

3.º) Escreveu o sr. Sodré: "Não sugeri que se ocultasse aos interessados o resultado dos exames." Sr. apóstolo, nem eu disse semelhante coisa, e tambem muito me admiraria se alguem a dissesse. Imagine só o absurdo que seria o dono do cavalo levá-lo para um exame e que o resultado do mesmo lhe fosse escondido! Tinha graça, heim?

Continuo achando que se o Raio X diz, com segurança, se um osso está partido ou estragado, não há motivo para se esconder de ninguem esse resultado, uma vez que um animal nessas condições representa perigo não só para ele como tambem para os outros, numa corrida. Além das poules que leva do apostador ignorante do estado do cavalo. Logo, ha conveniência, de todos os lados, em se saber das condições em que se encontram os animais. Eles serão, então, ou proibidos de correr ou arredados, provisoriamente para se tentar a cura, caso esta seja possivel. (Aí no serviço mesmo já há casos de cura, assim como há outros cavalos cujos proprietarios não se importaram com o resultado da radiografia e continuam a correr os animais, sem que ninguem, até agora, tenha providenciado nesse terreno.)

Como vê, sr. apóstolo, só há vantagem em não se evitar a publicidade.

4.º). Agora vamos ao caso do TÉCNICO. "E' indispensavel a presença de um TÉCNICO, de um elemento capaz de executar as radiografias, identificá-las, revelá-las e prepará-las para o exame veterinario" diz o doutoral Apóstolo Sodré. Quem lê isso pensa logo: "Então não tem ninguem à testa do serviço, ou quem está lá não sabe fazer nada." Mas não é nada disso, não, minha gente. Eles querem gentes pros cargos. Pois já ficou **provado** que o veterinario que superintende a esse serviço é pessoa capaz não só de tirar radiografia como tambem de interpretá-la. E tem um bom auxiliar para as revelações. Que vai, pois, fazer lá o INDISPENSAVEL TÉCNICO? Apertar o botãozinho.

E depois, um técnico de radiografia humana não é muito sabido em cavalos. Eu já vi um técnico desses pegar numa chapa de um animal e estudá-la muito seriamente... de cabeça pra baixo! Vocês pensam que é anedota, mas não é, não, é verdade.

Coitadinho do técnico! Quando o cavalo chegar lá ele pensa que está lidando com gente e diz: "Meu filho, bota a tua mãozinha nesta posição, assim. Agora, quietinho, não se mexa, porque senão sai tudo tremido e estraga a chapa, ouviu? Assim! Quietinho! Está quase! Ah! mexeu!" Ou então: "Vamos ver esse joelho, meu bem, põe o pé aqui em cima deste caixotinho pra ficar um pouco mais alto e agora, por favor, imovel, sim?"

Qual! nada disso, senhor apóstolo Sodré. O que precisa não é técnico nem evitar publicidade, é regulamentar esse serviço, dar a conhecer os resultados e cumprir o decreto 24.646. Para isso o veterinario tira a radiografia, dá o seu parecer e nos casos de fratura ou outra coisa grave remete a ambas — radiografia e interpretação — para a C. C. a qual se juntará, se quiserem, com a turma de veterinarios do Jockey Club, que não tem lá tão grandes coisas a fazer, para que se resolva sobre a solução a dar e para que se cumpra a letrinha e do art. 4.º do dec. 24.646.

Eis tudo e eis o certo, senhor apóstolo Sodré. O mais, são palavras, palavras, que nada resolvem.

Façam tambem com que o Leonidas Pra Semana não lerdeie tanto em providenciar o material de que se precisa, no laboratório, e deixem que se trabalhe sossegado lá. Não compliquem.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
SABADO

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 43-8036 e 23-1051

Sitio Para Lavoura — Campo Grande

Vende-se ótimo para qualquer lavoura, criação ou pomar — terra fertilissima — plana — bôa agua — facil transporte, facilita-se a lavra, construção de casa e pagamento do preço.
Tratar com Boaventura — Rua Garcia Pires, 90 — Quintino — Tel.: 29-8687.

RETENDE O STUD SEABRA TRAZER OUTRO TREINADOR DO CHILE — NADA, COM REFERENCIA A GONÇALINO FEIJÓ — NÃO VEIO DE MIAMI O AVIÃO QUE TRANSPORTARIA BAMBINO — "ESTOU ENCANTADO COM A ACOLHIDA DOS BRASILEIROS"

Está assentado o retorno de Cesar Covarrubias para o Chile. Ao contrario do que seria de esperar, não houve insistencia de parte do Stud Seabra, quanto a permanencia do competente "entraineur" nesta capital.

Assim sendo, Covarrubias deverá embarcar no proximo dia 25, caso não siga hoje acompanhando Bambino com destino a Buenos Aires.

Ao que soubemos, carecem de fundamento os boatos sobre o reingresso de Gonçalino Feijó no Stud de Tirolesa, pois o treinador gaucho, pretende tratar avulso.

OUTRO CHILENO

A nossa reportagem foi inteirada de que a Coudelaria Seabra trará outro treinador do Chile para substituir Covarrubias, — profissional que ainda está sendo escolhido cuidadosamente.

NÃO VEIO DE MIAMI

Bambino, possivelmente, seguirá hoje para a Argentina a fim de disputar domingo proximo o Grande Premio de "Honor".

Até a hora em que rediglamos esta noticia, não havia chegado de Miami o avião que transportaria o "crack", o que vinha deixando preocupados os senhores Nelson e Roberto Seabra.

ENCANTADO, COVARRUBIAS

Covarrubias gostou do Brasil. Ele proprio, disse ao reporter:

— Estou encantado com a acolhida dos brasileiros. Todos os profissionais da Gavea mostraram-se grandes amigos e de todos levo boas recordações.

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — A S 14 HORAS:

		Ks.	Cts.
1	(1 Florian	58	35
	(2 Beatriz	50	[illegible]
2	(3 Acatado	58	[illegible]
	(4 Figurona	54	60
3	(5 Nedad	56	[illegible]
	(6 Informada	52	[illegible]
	(7 Impervio	52	60
4	(8 Lady	50	80
	(9 Pampeiro	56	[illegible]
	(" Phoenix	54	[illegible]

2º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

		Ks.	Cts.
1—1	Muxoxo	55	[illegible]
2	(2 Loreta	53	[illegible]
	(3 Maracaju'	55	50
3	(4 Jeca	55	27
	(5 Fanopy	53	40
4	(6 Edelfa	53	40
	(7 Carinhoso	55	[illegible]

3º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 28.000,00 — A S 15 HORAS:

		Ks.	Cts.
1—1	Gavião da Gavea	52	[illegible]
2—2	Heliada	54	[illegible]
3	(3 Caxambu'	52	30
	(4 Pury	54	60
4	(5 Carlos Magno	54	35
	(6 Huron	52	[illegible]

4º PAREO — 1.?00 METROS — CR$ 25.000,00 — A s 15.35 HORAS:

		Ks.	Cts.
1	(1 Lumen	56	27
	(2 Acutanga	54	50
2	(3 Grisu'	58	50
	(4 Luva	54	40
3	(5 Regente	56	[illegible]
	(6 Hunter Prince	52	[illegible]
	(" Dona China	54	40
4	(7 Estalo	56	
	(8 Rondel	56	
	(" Lipari	54	

5º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A S 16.10 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Piolin	55	[illegible]
	(" Luetzow	55	50
	(2 Don Fradique	55	60
	(3 Estio	55	50
2	(4 Fogo Bravo	55	60
	(5 Timoneiro	55	30
	(6 Estampido	55	80
	(" Bombom	55	20
3	(7 Edunio	55	30
	(8 Angelus	55	60
	(9 Jeffy	55	40
	(10 Escalão	55	70
4	(11 Irish Star	55	40
	(12 Winning Post	55	50
	(13 Rio Verde	55	50
	(" Bozambo	55	[illegible]

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — A S 16.45 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Lipe	56	[illegible]
	(2 Pressuroso	56	[illegible]
	(3 Caoré	56	60
2	(4 Bloquelo	56	30
	(5 Ubirapuera	54	40
	(6 Cadete Eugenio	52	60
3	(7 Carinho	56	60
	(8 Arissimo	56	50
	(9 Audacioso	56	[illegible]
	(10 Corrientes	56	[illegible]
4	(11 Hunter Prince	56	35
	(" Valeta	54	35

7º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — A S 17.20 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Diamant	54	30
	(2 White Face	52	35
2	(3 Morena Clara	50	40
	(4 Cerro Grande	54	35
3	(5 Exigente	52	50
	(6 Fontainebleau	58	60
	(7 Denoria	50	60
4	(8 Estrilo	54	60
	(9 Frisson	54	50
	(10 Galhardia	50	50

"O DR. BUARQUE SABE DAR VALOR AOS NACIONAIS"

Artur Araujo Fala á Reportagem do DIARIO CARIOCA, Após Assinar Contrato Com o Stud de Garbosa Bruleur — "Farei Tudo Para Corresponder"

11 horas e 50 minutos. O reporter seguia pela Avenida Rio Branco, rumo da praça Mauá. No caminho, ali na altura da rua do Rosário, encontrou Artur Araujo em companhia do sr. Aluisio Fontes. Perguntou ao joquei:

— Alguma novidade Araujo?

— Otima. E de última hora! — exclamou Artur.

— Então diga-nos. O que foi que houve?

— Acabei de assinar contrato com o Stud Buarque de Macedo. Agorinha. A noticia ainda está quente. Saiu do fôrno neste momento.

— Ora viva! Francamente, não podiamos esperar... O Zamudio...

— O dr. Buarque achou melhor ficar com um nacional. Ele sabe dar valor aos nossos elementos.

UMA BOA AQUISIÇÃO

Artur Araujo é, sem favor algum, um de nossos melhores joquels de freio. Muito experiente, apesar de jovem ainda, Araujo bem que merecia uma oportunidade como a que lhe ofereceu o titular da farda ouro friso e boné azul, para mostrar aos turfistas que também pode obter belas vitórias.

A mais recente aquisição do Stud Buarque de Macedo é um joquei de fibra. Peão respeitado na Gávea, não teme a ferocidade dos parelheiros, razão pela qual os treinadores fazem questão de lhe entregar as montarias dos "leões".

— Tudo farei para corresponder à escolha que recaiu em mim — disse-nos o Araujo. E espero ganhar muitas corridas com a jaqueta de Garbosa Bruleur.

Para Campos de Jordão

Na ultima segunda-feira embarcou para Campos de Jordão, em tratamento da sua saude o entraineur Osvaldo Feijó.

Durante a sua ausencia, os pupilos do Stud Peixoto de Castro serão cuidados pelo tratador Adair Feijó.

Quem Não Anuncia Se Esconde

A Reunião de Domingo

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 13,30 HORAS:

		Ks.	Cts.
1	(1 Liberia	51	30
	(" Cadete Eugenio	56	30
2	(2 Ireré	56	35
	(3 Olympus (excluido)	56	35
3	(4 Dryade	54	[illegible]
	(5 Onze	56	50
4	(6 Iriada	54	[illegible]
	(7 Huracan	56	[illegible]

2º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 14 HORAS:

		Ks.	Cts.
1	(1 Fingida	52	[illegible]
	(2 Hypnos	54	40
2	(3 Arabiana	56	30
	(4 Cangica	52	[illegible]
3	(5 Marmiteira	54	35
	(6 Caracol	54	61
4	(7 Elvira	52	[illegible]
	(8 Haridan	52	[illegible]
	(9 Aloá	54	60

3º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — A S 14.30 HORAS — PREMIO "ACADEMIA NAC... DE FARMACIA"

		Ks.	Cts.
1	(1 Serra Dagua	55	30
	(2 Amaralina	55	[illegible]
2	(3 Darkness	55	45
	(4 Juá	55	60
3	(5 F. E. B.	55	40
	(6 Aquila	55	25
4	(7 Maré	55	50
	(8 Loreta	51	[illegible]

4º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — A S 15 HORAS — PREMIO "FARMACEUTICO RODOLFO ALBINO":

		Ks.	Cts.
1—1	Marshal	55	[illegible]
2	(2 Eduino	55	50
	(" Roncador	55	70
3	(4 Rosario	55	70
	(5 Alabarcas	55	50
4	(6 Anacreon	55	25
	(" Effendi	55	[illegible]

5º PAREO — PREMIO "I CONGRESSO PAN AMERICANO DE FARMACIA" (9ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.500 METROS — A S 15.35 HORAS — Cr$ 50.000,0:

		Ks.	Cts.
1	(1 Argeliana	58	50
	(2 Alvacá	52	60
2	(3 Coari	52	50
	(4 Risette	53	80
3	(5 Lombardia	52	50
	(6 Barcelona	48	[illegible]
4	(7 Incrivel	52	[illegible]
	(8 Luva	52	[illegible]
	(9 Hesperia	53	80

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — A S 16,10 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Galliza	50	[illegible]
	(2 Naipe	52	[illegible]
	(3 Flopan	52	[illegible]
2	(4 Guapeba	54	[illegible]
	(5 Içara	56	70
	(6 Coquetel	52	80
	(7 Giria	50	40
3	(8 Adoração	54	40
	(9 Concurso	54	30
	(10 Destemor	56	[illegible]
	(" Cotiara	56	[illegible]
4	(11 Clarim	52	60
	(12 Garrida	54	[illegible]
	(" Iba	50	[illegible]
	(" Moritz	52	[illegible]

7º PAREO — GRANDE PREMIO "CONDE DE HERZBERG" (CRITERIUM DE POTROS) — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — A S 16.45 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Manguari	55	50
	(2 Mustafá	55	[illegible]
	(3 Lufa Lufa	55	[illegible]
2	(4 Marfim	55	[illegible]
	(5 Pracinha	55	[illegible]
	(6 Maco	55	30
3	(7 Intermezzo	55	[illegible]
	(8 Lucifer	55	50
	(" Scaramouche	55	[illegible]
4	(9 Jabuti	55	[illegible]
	(10 Feitor	55	80
	(" Fogo Bravo	55	60

8º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 28.000,00 — A S 17,20 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Nero	60	30
	(2 Insolito	50	[illegible]
2	(3 Mar Revuelto	60	40
	(4 Porungo	54	[illegible]
3	(5 Capitão Fubá	60	50
	(6 Pelele	58	25
	(7 Wimpy	51	50
4	(8 Hyperbole	50	[illegible]
	(9 Felizardo	56	10
	(" Champion	50	[illegible]

— BAMBINO —

F. A. DE MIRANDA ROSA



O resultado do G. P. Jockey Club Brasileiro serviu ao propósito de eliminar qualquer sombra de dúvida a respeito da excepcional classe de Bambino e quanto a sua superioridade sobre o nacional Heliaco em pista normal. Não se pode, em boa fé, discutir mais quanto a esse ponto por muito que se desejasse o contrário. O triunfo do campeão argentino foi espetacular e teve o dom de entusiasmar. Além disso, pode-se dizer que o desenvolvimento da carreira foi o ideal para os bons turfista, pois na verdade o prélio se resumia mesmo entre Bambino e Heliaco. Ora, esses dois estabeleceram uma luta intensa desde o fim da reta oposta, de forma a dirimir superioridades entre eles sem a interferência do fator sorte e sem percalços costumeiros causados pelos outros competidores. Da luta saiu vencedor o mais resistente, aquele que possui em maior dose a "stamina" indispensavel para os embates rigorosos em tiros longos.

Bambino, com efeito, sempre se notabilizou na Argentina como um "stayer" consumado. Não poderia ter perdido essa caracteristica, intrinseca ao cavalo, com a mudança de meio... Ao contrario, na evolução natural dos 3 para os 4 anos, ajudada pela troca de clima e ambiente, o filho de Cameronian, "ronceiro" em seu país natal, onde nunca dera um "trabalho" satisfatório, tornou-se espontânea no correr, pronto até para "partidas" relativamente curtas, andou "quebrando recordes" nos exercicios. Tudo isso nos induz a crer que o Bambino que estamos vendo na Gavea é superior ao Bambino de Palermo e San Isidro que, nas palavras de Juan Zuniga, perdeu o Nacional e o Carlos Pellegrini porque não houve "train" forte — numa consequência de ser "ronceiro".

O herói das duas milhas de domingo passado, percorridas em novo tempo recorde que, supomos, é o melhor já marcado na América do Sul, é um filho do ganhador do Derby de Epsom, Cameronian (por Pharos e Una Cameron, por Gainsborough), cujos descendentes, de elevado padrão qualitativo, se têm mostrado tardios em atingir o pleno desenvolvimento. A mãe de Bambino é a classica egua argentina Gosse, uma filha do fenomenal Congreve e da classica Juventas, por Botafogo, o notavel, e Jalouse, uma descendente de Le Samaritain. Cremos que melhor "pedigree" é impossivel desejar.

Pena é que a extrema proximidade de sua disputa impeça Bambino de ir correr o Gran Premio de Honor, no proximo domingo, em Buenos Aires. Isso porque, em condições normais não lhe fugiria o triunfo na famosa "Copa de Oro", uma vez que agora, dissipadas as duvidas porventura existentes, o filho de Gosse é, sem favor, o cavalo número um da América do Sul.

FORTEMENTE ACUSADO GODOFREDO

TAMBEM O ASPIRANTE ISAAC, DO AMERICA, EM APUROS

Na reunião do Tribunal de Justiça, marcada para amanhã, apenas dois jogadores, um profissional e um aspirante, responderão por acusação grave.

Godofredo, do Madureira, agrediu Ademir, do Vasco e Isaac, aspirante do América fez o mesmo com dois jogadores do Fluminense.

A relação dos indiciados é a seguinte: Francisco Ernesto dos Santos, Joaquim da Silva Reis Filho, Godofredo Doria dos Santos, Isaac Marte de Jesus, Silvio dos Santos, Lourival Maia Botelho Chaves, José Luiz Filho e Jair de Azevedo.

Aconteceu na CBD

Chegarão depois de amanhã a esta Capital, pelo vapor Brasil os drs. J. Castelo Branco e Celio de Barros, delegados da CBD ao Congresso da FIFA recentemente realizado em Londres;

—O—

A Federação Desportiva Paranaense inscreveu os ciclistas Osvaldo Matter, Osvaldo Dranki, Herbert Becker, Paulo Bartz, Valdemar Erbesdofer para disputarem o Campeonato Brasileiro de Ciclismo que será realizado em Curitiba nos proximos dias 25 e 26 de setembro;

—O—

A Federação Paraense de Desportos enviou á CBD copia da rescisão amigavel do contrato que entre si fizeram o atleta profissional Manuel Conrado do Nascimento e Paissandu

—O—

A Federação Desportiva Espiritosatense recolheu ontem á Tesouraria da CBD a percentagem de Cr$ 657,50 correspondente a 5 por cento sobre a renda dos jogos realizados pelo S. Cristovão de F. R. em Cachoeiro de Itapemirim, contra o Cachoeiro E. C. e Estrela do Norte E. C..

Homenagem da Legião Verde a Imprensa Esportiva

APROXIMA-SE A OLIMPIADA DO AMERICA F. C.

A exemplo dos anos anteriores o America F. C. realiza a Olimpiada Rubra quando comemora a passagem de mais um ano de fundação.

A Legião Verde da Olimpiada Americana prestará hoje, ás 21 horas, na sede da rua Campos Sales, uma significativa homenagem á cronica escrita e falada. Nesta ocasião os jornalistas tomarão conhecimento do desenrolar do grande certame rubro e terão o ensejo de atestar a harmonia e a boa vontade reinantes entre dirigentes e associados do simpatico gremio.

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
DOENÇAS DE SENHORAS, CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
Cons. México 98 — 6.º andar, Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 ás 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?" Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION. Departamento F. 313
535 Fifth Avenue, New York
Queiram enviar-me gratuitamente, em envelope particular, um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".
NOME ____________
(favor escrever em letra de forma)
Endereço ____________
CIDADE ____________ PAIS ____________

Solução do Problema Social Através a Cooperação do Estado na Produção

(Conclusão da 3.ª pág.)

tio Correia do Uruguai, que em breve improviso exaltou a magnifica compreensão uruguaio-brasileira, e ter participado de tão expressivo programa.

DISCURSO DO GENERAL SYLVIO RAULINO DE OLIVEIRA

O general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente do C. S. N. pronunciou, na ocasião, o seguinte discurso:

"A visita de v. excia. a esta usina dá-nos a grata satisfação de receber não somente um notavel chefe de Estado, mas tambem um sincero amigo de nosso país.

A comunhão de idéias que caracteriza nossos povos, e a identidade de sentimentos que fazem vibrar brasileiros e uruguaios, e que v. excia. tambem póde sentir ao partilhar de nossas alegrias e adversidades, vivendo entre nós, são vinculos profundos que cimentam a amizade entre o povo do Brasil e o povo irmão, do Uruguai.

E' por isso que intenso jubilo invade o coração dos que aqui labutam — diretores, engenheiros e operarios, — ao lhe ser proporcionada esta oportunidade de mostrar ao amigo do Brasil a maior realização industrial do povo brasileiro.

Descendente de uma linhagem de brilhantes e destacados homens de Estado, tem sido v. excia., como o foram seus antepassados, um batalhador infatigavel pelo progresso e pela grandeza de seu país e um denodado patriota que, inumeras vezes, expôs a propria vida em defesa de seus elevados ideais politicos e sociais.

Conhecido em sua Patria e no estrangeiro como um dos mais notaveis estadistas do Continente foi v. excia., o brilhante continuador da obra de dom José Battle y Ordonez, marcadamente no que se refere à solução dos problemas economicos e sociais de seu país.

No Uruguai, pioneiro na evolução economico-social do mundo, seus governantes nunca esperaram que outros povos lhe viessem ditar regras ou sugestões para resolver seus problemas neste terreno.

A caracteristica personalidade de seus homens publicos sempre colocou a patria de v. excia na vanguarda das grandes realizações, experimentando soluções por si mesma e por si mesma decidindo de sua aprovação ou recusa.

Culto, progressista e corajoso, sentiu-se o Uruguai impulsionado pela mesma corrente de energia que desperta nos países novos e vigorosos o desejo de resolver seus proprios problemas.

Industrialização, diversificação agricola, desenvolvimento dos meios de transportes e comunicações, expansão dos meios de produção e extensão dos serviços de assistencia social, que garantem ao povo saude, recreio e educação, foram os problemas estruturais que exigiram a atenção e os cuidados do Governo Uruguaio, da mesma forma que o fizeram do Governo Brasileiro.

Na instituição das leis sociais e economicas que tão assinalada posição deram ao Uruguai no seio da civilização, é notorio ter cabido a v. excia. larga parcela, quer nos debates que sempre dominou com brilho e vigor, quer na elaboração dos textos legais onde suas qualidades de estadista e a justiça e [illegible] de seus sentimentos cristalizaram no acerto das decisões tomadas.

País novo e ainda desprovido das reservas economicas acumuladas pela utilização de seu proprio esforço e de seus recursos proprios, não poderia o Uruguai furtar-se, como se não furtaram outros países Sul Americanos, ao recurso do auxilio financeiro do Estado e as formas coletivas e cooperativas de organização. Como era natural, recurso e esforço nacionais sempre foram preferidos, mas habilidade técnica e recursos vindos do exterior tambem foram aceitos, desde que obtidos sobre bases de um absoluto respeito á independencia do país e ás normas da boa cooperação democratica que deve existir entre os povos.

A concepção justa de que o desenvolvimento economico dos países novos exige uma estreita cooperação do Estado, encontrou na Patria Uruguaia e na pessoa de v. excia. seus melhores defensores. As experiencias ali realizadas sobre o assunto constituem hoje em dia notavel demonstração da possibilidade de se obter um justo meio termo entre os excessos resultantes de um completo liberalismo economico e as atentatorias restrições que derivam de uma integral nacionalização da vida economica da Nação.

A criação de organismos estatais, entre os quais é de destacar no país de v. excia. a Administração Nacional de Combustiveis, Alcool e Portland, que tão marcantes serviços vêm prestando ao Uruguay, encontrou na fecunda cooperação prestada por v. excia. ao estudo e instituição das leis que lhes serviram de base, um de seus mais destacados propugnadores.

Das experiencias sabiamente conduzidas e dos magnificos resultados alcançados no dominio economico-social, derivaram os consideraveis sucessos que deram ao Uruguai, o direito de ser muitas vezes chamado, com justiça, a "cidadela do progresso" e o "laboratorio social das Américas".

Norteado por alevantados ideais de defesa da prosperidade de seu povo e dentro de principios que sabiamente se afastaram dos limites extremos dos sistemas economicos impuseram-se os Governos do Uruguai, a tarefa de controlar e guiar suas atividades economicas, visando como ultimo escopo a defesa dos interesses da coletividade. Os monopolios de Estado, a operação ou propriedade de toda sorte de industrias, foram, entre outros, os meios de que lançaram mão para atingir, com marcante sucesso seus objetivos.

A usina de Volta Redonda, vazada nos moldes de uma organização de economia mista sente-se, por isso, grandemente honrada em receber a visita de v. excia., e em submeter a sua apreciação, o que realizou dentro dos mesmos principios que orientaram as atividades de v. excia em sua Patria, e com reais vantagens para a economia [illegible], como o provaram recentes resultados.

Isto dizer significa que o sucesso aqui alcançado é tambem uma vitoria de v. excia., porisso que é a vitoria da convicção de seus principios e de sua confiança na eficiencia da cooperação do Estado nas atividades industriais do país.

A identidade de propositos e de orientação que vem norteando o Governo brasileiro nesse terreno é, sem duvida, mais um liame a unir nossos povos e a lhes proporcionar novas oportunidades de entendimento e cooperação.

Essa identidade de propositos penetra ainda fundo no dominio social, por isso que toca a nobreza e elevação dos principios com que v. excia. e o exmo. sr. presidente Eurico Dutra procuram resolver problemas de assistencia social, fazendo reverter em beneficio do proletariado, larga parcela dos proventos da atividade industrial do Estado.

Dividendos transformados em obras sociais, lucros, transformados em gratificações anuais aos serventuarios foram providencias ditadas pela clarividente e justa orientação do exmo sr. presidente da Republica no terreno do amparo social ás classes proletarias.

Tem, assim, v. excia., tambem em Volta Redonda, a continuação dos principios por que se bate quanto à possibilidade de facilitar soluções do problema social através á cooperação do Estado nos meios de produção e consequentes beneficios no aumento dos recursos materiais de vida, e da melhoria na nutrição, habitação, saude educação.

Eis, sr. presidente Battle Berres, o que em poucas palavras deria ser dito para explicar a grande significação que atribuimos á visita de v. excia. e de sua ilustre comitiva á Volta Redonda.

Esta usina é um exemplo vivo do que pode um governo criterioso e sobretudo livre e imparcial, no dominio social e economico. Ela se sente por isso mesmo, fortemente desvanecida de receber uma visita que tão bem compreende o que ela significa para o nosso país e para os seus bons amigos do Continente.

Peço, terminando, a v. excia. aceitar, em meu nome pessoal e no da Companhia Siderurgica Nacional, os mais ardentes votos pela grandeza do Uruguai, pela felicidade pessoal de v. excia. e pela de sua exma. familia.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 1 106. Ed. Calógeras.
[illegible] das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Grave Acusação e Advertencia de Marshall á Russia Sobre Berlim

(Conclusão da 1.ª pág.)

darão a conhecer os seus pontos de vista sobre os referidos informes a Bevin quando este regresse amanhã de suas ferias em Cornwall.

Estes pontos de vista servirão de base para o informe que Bevin apresentará na sessão que celebrará na proxima sexta-feira o gabinete britanico.

AS 3 DERROTAS RUSSAS

NOVA YORK, 8 (Por Leroy Pope, correspondente da U. P.) — Mesmo que os aliados ocidentais sejam eventualmente forçados a ceder aos russos na questão do controle monetario de Berlim, a fim de que seja levantado o bloqueio, está bem claro que os russos já sofreram três distintos reveses na crise berlinense.

Em primeiro lugar, falharam em expulsar as tropas aliadas da capital, no auge da crise.

Em segundo, não puderam conter nem mesmo retardar os planos dos aliados ocidentais para o estabelecimento de um Estado ocidental alemão, e em treceiro foram compelidos a recorrer à violencia e à violação dos seus compromissos.

Em consequencia, os russos tiveram de revelar a bancarrota da sua administração politica e sofreram consideravel perda de prestigio em toda a Alemanha.

Contudo, embora esses reveses sejam claros para os ocidentais, talvez não sejam encarados pelos russos desse modo.

Os comunistas fanaticos podem considerar a violencia como vitoria e ver no fracasso em expulsar os aliados de Berlim e em impedir os planos da federação ocidental alemã apenas uma prova da necessidade de maior expansão do comunismo.

Certamente, a ação dos comunistas berlinenses e das tropas do marechal Sokolovsky contra a policia alemã, em incidentes na Municipalidade, dificilmente indicam que os russos consideram solucionada a questão de Berlim e para eles qualquer solução não passará de meios convenientes para alimentar a cidade durante o inverno, enquanto os vermelhos manterão a luta por obter o controle de toda atividade social, politica e economica da capital.

Doenças da pele
Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73. Tel. 32-3265

DOS ESTADOS

A Inglaterra Está Interessada na Borracha Brasileira

Deslocados de Guerra Para Goiaz — Ambulatorio de Higiene Mental — Crise na Industria Madeireira — Acidente na Usina — Romaria a Lisieux e Fatima

DESLOCADOS DE GUERRA — Telegrama de Goiania, Goiaz, informa que o governador do Estado está elaborando um plano com o objetivo de localizar em Goiaz, ainda durante o corrente ano, alguns milhares de deslocados de guerra inadaptados aos serviços militares e civis, nos paises ocupados da Europa. Segundo o plano, imigrantes neerlandeses serão localizados no sudoeste, onde se entregarão ás atividades agricolas e pecuarias. O plano será apresentado á apreciação do presidente Dutra, por intermedio do ministro Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

AMBULATORIO DE HIGIENE MENTAL — Em Goiania, Goiáz, o Serviço Nacional de Doenças Mentais designou o medico Alfredo Paes, inspetor especializado, para instalar naquela capital um ambulatorio de Higiene Mental.

CRISE NA INDUSTRIA MADEIREIRA — Em Florianopolis Santa Catarina, o deputado Felix Odebrecht apresentou uma indicação no sentido de se telegrafar ao ministro da Fazenda e ao vice-presidente da Republica, fazendo-lhes sentir a dificil situação em que se encontra a industria madeireira do Estado, e solicitando que seja concedida nova dilatação do antigo convenio até o fim do corrente ano. Caso não seja possivel o livre escoamento de nossas sobras para a Argentina, isso determinará nova paralisação de muitas obras iniciadas pelo Estado e o adiamento de outras de inestimavel valor para o desenvolvimento de Santa Catarina.

ACIDENTE NA USINA — Telegrama de Recife, Pernambuco, informa que ocorreu serio acidente na Usina Eletrica da Tramways, quando houve um curto circuito com cabos de alta voltagem. Enormes labaredas irromperam no recinto ameaçando um incendio e ferindo seis operarios.

ROMARIA A LISIEUX E FATIMA — Em Belem, Pará, a Ação Catolica, em colaboração com a "CITAM", está patrocinando uma romaria a Lisieux e Fatima.

INTERESSADA PELA BORRACHA — Noticias de Belem Pará, informam que o diretor do Banco da Borracha, declarou que a Inglaterra está interessada em importar a borracha por preços minimos, acrescentando que não devemos exportar, pois que a produção diminui e o consumo aumento e precisamos manter o volume da proxima safra.

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE NO M. E. M.:

MATRICULAS:

25346	6748	17859	1077[illegible]
24148	14025	28403	2449[illegible]
13240	24220	13548	2399[illegible]
16228	16357	36030.	

EMERGENCIAS:

MATRICULAS:

1019	2399	5810	5820
6352	8318	9578	1092[illegible]
11208	16136	17070	1319[illegible]
19407	19409	20568	2138[illegible]
27404	28054	29910	3004[illegible]

O DNC Não Está Vendendo Seu Estoque de Cafés

O Departamento Nacional do Café informou ao ministro da Fazenda que não têm procedencia as noticias divulgadas sobre vendas de cafés em Santos ou qualquer porto, depois de 28 de agosto passado.

Resta, apenas, por entregar, os cafés que haviam sido vendidos até a referida data.

A Visita do Secretario de Agricultura ao Municipio de Macaé

O secretario de Agricultura, fazendo-se acompanhar dos tecnicos de sua secretaria, esteve em Macaé, onde teve oportunidade de presidir uma reunião de classe, de produtores, com o objetivo de estudar mais de perto os problemas relativos á economia do referido municipio, tendo sido assentadas varias medidas referentes á criação de uma usina de leite, pela Cooperativa Agricola local, assim como tambem tomadas providencias no sentido de promover o rapido andamento das obras da destilaria de alcool de mandioca.

Fazendo-se acompanhar de varias autoridades da localidade, visitou o secretario de Agricultura os trabalhos de enrapamento do Rio Macaé, que vai permitir o saneamento de cerca de 2.000 alqueires de terras, que serão aproveitadas para a agricultura e ainda os trabalhos de horto de frutos tropicais, que está sendo instalado pela Secretaria e onde já estão em cultivo milheiros de fruteiras.



Windsor, o magazine dos cavalheiros elegantes, apresenta a mais seleta coleção de "Robes de Chambre", Vestons e Pijamas. Estas indumentárias, próprias dos que sabem desfrutar o prazer restabelecedor do descanso, são encontradas em Windsor de qualidade superior, em padrões lisos e listados e, agora, em Venda Especial, aos preços mais baixos do Rio!

WINDSOR Av. Rio Branco, 112
Não tem filial — Edifício Jornal do Brasil

Copias á Maquina
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
R. GRAJAÚ, 102-c. 3
TIJUCA

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do Sexo e urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Associação Dos Assistentes Sociais do Brasil

Sob a presidencia do professor Alvaro Doria realizar-se-á hoje, dia 9, às 20,30, no Auditório da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, à av. Nilo Peçanha, 38 - 10º andar mais uma reunião da Associação dos Assistentes Sociais do Brasil.

Fará a conferencia de hoje o prof. Pernambuco Filho, sobre "Toxicomania e Assistencia Social". E' grande o interesse geral pelo assunto e pela conferencia, dada a autoridade do conferencista que é representante do Brasil do Comitê Central do Ópio, em Genebra, de onde vem agora de chegar.

No Catete o Comandante e Oficialidade do "Tacoma"

O presidente da Republica recebeu ontem, á tarde, no Palacio do Catete, o comandante e a oficialidade do vaso de guerra "Tacoma", a cujo bordo estão os cadetes do Exercito Uruguaio, [illegible] acompanham o presidente Battle Berres em sua visita ao nosso país.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6

FOLHETIM N. 33 —()— 9 de setembro de 1948

TORRENTES de PAIXÃO
(TORRENTS)
de Marie-Anne Desmarest
'COPYRIGHT' da FRANÇA FILMES DO BRASIL

Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

ELA a olhou longamente...

— Mostra-me! — disse-lhe Jan. — Mostra-me! — repetiu ainda, com uma voz autoritária, porque ela continuava imovel.

Sigrid estremeceu.

Um sorriso vitorioso descerrou-lhe os lábios sob seus dentes brilhantes:

— Dás licenca de que eu leia, primeiro?... Porque a figura tem uma legenda... — replicou ela, ironica.

E enquanto ela percorria as linhas traçadas com tinta dourada, seu rosto se coloria de leve rubor.

— E então?... — fez Jan com a impaciencia que lhe havia ficado de sua familiaridade infantil com ela.

— Não! — disse ela apertando o quadro ao peito. — Com que direito queres saber dos presentes que recebo? Tenho liberdade de mostrar-te ou não!

Jan se havia dominado, de novo:

— Tens razão — fez, friamente — nada tenho com teus assuntos. E que vi que é um quadro e a pintura me interessa muito!

— Ida, achas que esta cabeça parece comigo?

Sigrid mostrou-me o quadro.

Era uma pequena cabeça de mulher de grandes olhos enigmáticos, o queixo apoiado às duas mãos pálidas de dedos cruzados... "Esfinge"... dizia a legenda.

— Sim — respondi — são teus olhos, tua boca...

Ela deu de ombros, tomou de novo o quadrinho, e, com o cabo de prata de sua faca de abrir livros, partiu o vidro; depois, cuidadosamente, para não se cortar nos casos, retirou a aquarela que rasgou em pedacinhos:

— Tira isto daqui! — disse ela a Ana Mette, que tirava a louça do desjejum.

Ao ruido do vidro quebrado, Jan, mergulhado em uma revista médica, nem mesmo havia erguido a cabeça. Tambem não parecia perceber a ordem que a prima dava à empregada.

— VI —

Fomos convidados para o lanche em casa do pastor de Troelle.

Sigrid arrumava uma caixa de caramelos que ela havia feito na véspera para a mulher do pastor.

— Vou colher algumas rosas para enfeitar a "bombonière" — disse ela.

— Ela ainda acaba com meu jardim — suspirou tia Brita.

Vendo-se só conosco, o que era raro, ela se apressou em fazer-nos confidencias.

— Sabem que essa menina leva uma vida de nômade?... Ah! eu tinha sonhado para ela um outro destino. Cada vez que ela vem a Tjorpa, adquire novas antipatias pelos costumes do país. Ela me expõe teorias desprovidas de todo bom senso! Loucuras! Por exemplo, ela coloca no mesmo plano o bem e o mal e acha que todos os meios são bons, quando se trata de atingir um fim que constitui para nós a única razão de ser! O que essa louca precisava era de um marido forte, um pouco severo! Mas vá a gente falar-lhe nisso!

— Não ia ela se casar com Sven Lundell?... — falou Jan que havia limpado o cachimbo e o enchia de novo.

— Ah! aquele! — disse "fru" Lindval, erguendo para Jan seus olhos límpidos como os de uma criança. Teimoso ele é, aquele rapaz! Mas ela o recusou e Deus sabe quantas vezes ele voltou à carga!

O olhar de meu marido não era mais que uma linha de aço entre os cilios escuros.

— Lundell estudou comigo... Sabes que fim levou?

— Sei que ele se casou com uma moça em Estocolmo, onde se fixou — fez ela.

Via-se, pela varanda, Sigrid colhendo rosas que ia colocando num cesto, que Ana Mette carregava.

— Eu sabia que ela me acabaria com o jardim! E colhe as mais bonitas! — gemeu "fru" Lindoval. — Será que precisa tantas assim?

— "Hollà" os faladores! — chamou Sigrid — vocês parecem esquecidos de que lanchamos em Troelle! Ainda não estão prontos e Jerk já vai atrelar os cavalos! Quanto a mim, é só o vestido.

Jan piscou os olhos, como que deslumbrado, vendo a prima em pé, perto dos cavalos. Ela vestia um vaporoso vestido malva claro, guarnecido de rendas finas. Uma "capeline" branca sombreava levemente seu rosto luminoso. E, de novo, sua beleza me assustou, a angustia cerrou-me o coração. Ela parecia a "sommar alva" (1), radiosa como aquele dia que parecia um feeria de claridade e de perfumes.

Os castanheiros da estrada haviam acendido todas as suas velas que punham claridades de aurora sob a sombra verde dos ramos.

O carro rodava sobre um tapete de pétalas de rosas, os pássaros cantavam perdidamente.

Avançavamos por entre os campos de espigas maduras. Sigrid fez parar os cavalos e atirou-se em cima de um monte ceifado, malgrado os olhos arregalados de um campônio. Com uma alegre vivacidade, suas mãos colheram uma braçada de "bluets", papoulas, margaridas e algumas altas candeias poupadas pela foice. Ela se pôs a soprar essas últimas, enquanto seus olhos úmidos envolviam o primo:

— Tu te recordas?... Gostavamos de ver quem acabava primeiro com a sua...

E ele, enlanguecido pela beleza do dia e pela graça daquela luminosa rapariga, respondeu com uma voz que demonstrava mal contida emoção:

— Sim, lembro-me, Sigr'l...

Estavamos sentados, tia Brita e eu, no fundo do "landau", Jan e Sigrid à nossa frente. Ela trançava as flores esparsas no seu regaço. Depois colocou a coróa tricolor sobre a "capeline" que emoldurara o seu lindo rosto sereno.

Sobre aquele caminho que tantas vezes eles haviam percorrido juntos, o vôo das recordações se levantava... Eles ouviam suas vozes distantes... E, vê-los unidos, na volta a um passado em que não tomara qualquer parte, fazia-me sofrer atrozmente.

O presbitério é uma velha construção chata fechando uma aléa de bétulas. O pastor Lindstrom e sua esposa nos recebem na varanda, pintada e esculpida. Ele, em "redingote" de gola alta delmada de branco, rosto barbeado, sob compridos cabelos lisos. Lábios sorridentes de homem bem humorado. Ela, alta, um pouco cerimoniosa, com um vestido de lã severo.

Tracam-se cumprimentos sem efusão, se bem que o casal não haja visto Sigfrid há mais de um ano.

— God dag! God dag!

Aqui tambem, o soalho bem encerado não tem tapetes. Uma profusão de bordadinhos domésticos recobrem os moveis. Cada quadro do monumental fogão de faiança representa um motivo de caça. No espaçoso comodo tranquilo, ferragens e fechaduras das arcas e dos armários brilham como ouro sobre a madeira escura.

Desde que nos sentamos à mesa, uma corrente de bom humor se estabeleceu entre os convivas.

Faziam-se "Skal" — antes de cada gole do copo de "naps", que acompanhava os sanduiches de anchova.

O pastor olhava-me de um jeito que me intimidava. Estava constrangida, dizendo-me que aquela gente devia estranhar a escolha de Jan, tanto mais que Sigrid, com a intenção, sem duvida, de que eu lhe servisse de contraste, havia querido colocar-se ao meu lado.

No decorrer da palestra ela teve que contar suas impressões de Paris:

— E' a cidade da Europa que mais me cativou — disse. — Têm-se lá a sensação de acotovelar a vida mais intensa, as mais violentas paixões, os vicios mais secretos...

A essas palavras, tia Brita e a mulher do pastor olharam para a moça com olhos em que se notava o receio.

Ela se pôs a rir:

— Meus amigos franceses — tornou ela — acham-me glacial e fechada. Eles censuram minha reserva...

— Sim — observou o pastor sorrindo — gostamos mais de passar por pessoas insignificantes, a fim de que ninguem possa rir de nós, dizendo: aí está uma gente que não tem bastante pudor para ocultar o melhor que possuem!

Jan e Sigrid estavam silenciosos.

Por momentos, seus olhares se encontravam. No da moça havia uma humilde doçura; uma emoção mal refreada inundava o do homem. Tristes e felizes, eram ambos...

E, lúcida, eu assistia a uma ressurreição que me dilacerava...

Pelas janelas, via-se a igreja branca coberta por um telhado escuro, em ponta. O campanário de madeira, de larga base, era muito antigo — explicou-nos o pastor. Datava do tempo em que o rei nórdico, passando por uma aldeia, fazia-se servir pela filha do burgomestre a bebida da região; o copo onde, ao sabor das bagas amadurecidas ao sol da noite, misturava-se o amargo do lúpulo.

Depois de ter orado, em ação de graças, o pastor se retirou, enquanto que tia Brita e sua amiga se preparavam para a sesta.

— Vamos dar um passeio de barco! — convidou Sigrid, dirigindo a Jan um olhar suplicante.

Ele recebeu o convite com uma alegria evidente.

Para chegar ao lago, atravessamos uma floresta de conto de fadas, mergulhada numa penumbra esverdeada.

---

(1) Fada do Verão.

(Continua)

...quitativa dos Estados Un...
s do Brasil opera em tôda
s modalidades de seguros d...
vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que pr...
...porciona sorteios trimestrais e
...inheiro aos seus assegurados

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1948 — N.º 6.195

CONGELAMENTO DO PREÇO DAS BEBIDAS NAS CASAS DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Os Interessados, Entretanto, Pretendem a Liberação

O ASSUNTO SERA DEBATIDO HOJE NA C. C. P. — O PONTO DE VISTA DO REPRESENTANTE DA IMPRENSA

O plenario da C. C. P. tomará conhecimento hoje, por intermedio do representante do Instituto do Açucar e do Alcool, do parecer sobre o tabelamento das bebidas alcoolicas e refrigerantes, nas casas de diversões publicas desta capital e de São Paulo.

CONGELAMENTO

Apesar da insistencia dos interessados, torcendo a todo custo pela liberação, a comissão especialmente nomeada para reexaminar o processo concluiu que a unica medida cabivel é o congelamento dos preços nas bases fixadas pelas autoridades locais, no caso a Comissão de Preços do Distrito Federal e a Estadual de São Paulo.

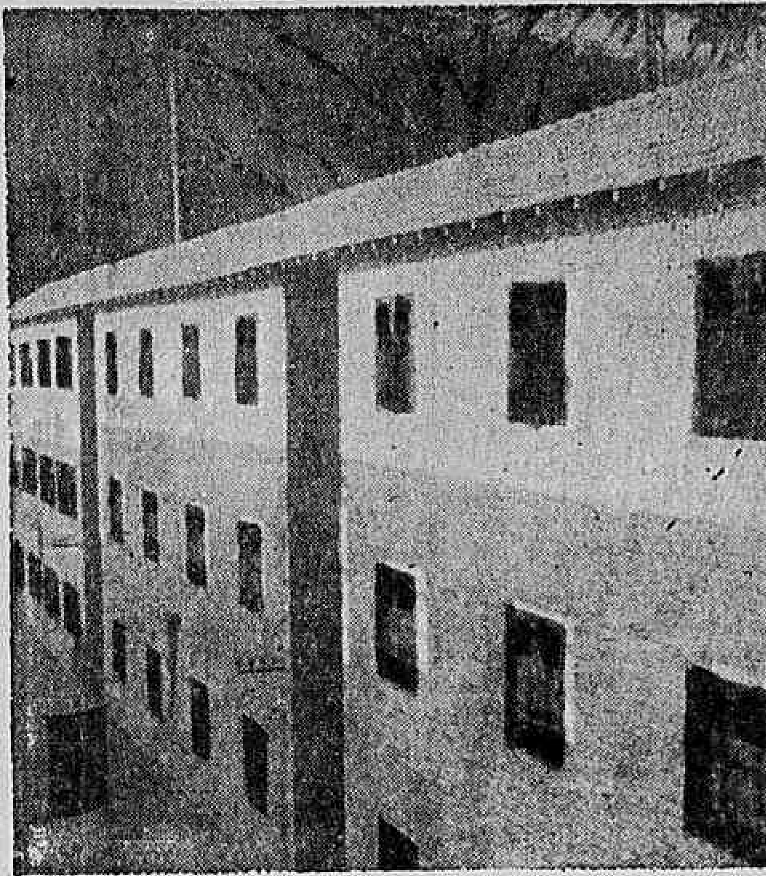
ARGUMENTOS

Na sua peleja pela liberação, os proprietarios das casas de diversões publicas alegaram entre outras coisas que bebidas alcoolicas não podem, nem devem ser tabeladas; pois não constituem artigos de 1ª necessidade.

O representante da imprensa, entretanto, esclareceu que a C. C. P., dentro da orientação que vem tomando ultimamente não pode conceder liberação de preços, seja deste ou daquele artigo, pois liberação implica em alta de preço, e alta de preço no encarecimento de vida, que sem duvida deve ser evitado a todo custo.

Preparam os Comerciários as Suas Razões de Contestação

A diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio esteve ontem reunida com o seu advogado, a fim de examinar o recurso dos empregadores para o Tribunal Superior do Trabalho, recorrendo da sentença do Tribunal Regional do Trabalho, e oferecer a competente contestação às razões alegadas.



O conjunto inaugurado

Inauguradas, Ontem, as Primeiras Casas Para os Favelados da Gávea

Entregue Pelo Presidente da Republica a Primeira Chave—Ainda Não Foi Fixado o Aluguel

Com a presença do presidente da República, altas autoridades, secretários gerais da Prefeitura, jornalistas, o prefeito Mendes de Morais inaugurou na manhã de ontem, no Parque Proletário da Gávea, o primeiro conjunto residencial para os favelados, cumprindo assim o programa da "Batalha das Favelas".

Iniciando a solenidade o governador da cidade falou em nome do presidente da República, dizendo da satisfação com que o fazia e acentuando que aquele ato era uma demonstração aos ceticos.

Passou-se então à entrega das chaves, tendo a primeira sido entregue pelo próprio presidente da República.

OS PREDIOS ENTREGUES

O conjunto residencial ontem inaugurado compõe-se de oito blocos de três pavimentos e forma uma comunidade de 48 familias. As casas têm as seguintes peças: dois quartos, sala, cozinha e banheiro.

OS PREÇOS

Quanto aos preços das locações ainda não foram definitivamente resolvidos, devendo reunir-se hoje a Comissão Central das Favelas para estudar o assunto de forma que não venha onerar os pequenos salários dos favelados.



...a o p...to e... nome do presidente

O CRIME — JUSTIÇA TARDIA — TIMBAÚBA

A noticia de que um promotor, em exercicio numa Vara Criminal, denunciara, como incurso no art. 129, § 6.º, Manuel José de Queiroz, apesar do delegado, em seu relatorio, ter acentuado que o acusado falecera, em 29 de dezembro do ano findo, no Pronto Socorro, documentando o fato com a competente certidão de óbito, vem pôr em evidencia o desleixo que vai pelos orgãos judiciarios, principalmente no que se refere à punição de criminosos e contraventores.

A promoção a que nos referimos vem documentar dois fatos importantes: que o promotor não leu os autos e que a ação da Justiça é a mais tardia possivel.

De fato, não se compreende que existindo nos autos uma certidão provando o falecimento de um cidadão acusado de ter atropelado alguem quando na direção de um caminhão e constando o fato do proprio relatorio da autoridade que presidiu o inquerito policial, o orgão do Ministerio Publico dele não tomasse conhecimento a fim de requerer, como devera ser, o arquivamento do processo.

Esta irregularidade só teve lugar porque o fiscal da lei não leu os autos com a devida atenção, não examinou todas as suas peças com o cuidado que se faz mister, não deu o devido mérito às funções de seu cargo, relegando-o mais para um desempenho burocratico que de defensor da sociedade.

Aliás, este desinteresse pelos processos criminais já é coisa sabida. Por qualquer motivo, com o intuito exclusivo de aliviarem a carga que possuem, os promotores pedem baixa dos processos às delegacias de origem para satisfação de formalidades que nenhum valor real têm para a pronuncia do acusado, retardando, destarte, a ação da Justiça e permitindo que individuos, sobre os quais pesam graves acusações, fiquem meses sem conta aguardando uma decisão que se eterniza.

O nosso caso é tipico. Ferido por um tiro, na face, as 3 e meia da manhã do dia 15 de novembro do ano passado, por um individuo que fugiu de tocaia dentro de um caminhão, em uma rua deserta do suburbio, até hoje, decorridos que são de fato dez meses, não foi o criminoso sequer denunciado, já tendo os autos baixado varias vezes por solicitação da promotor a junto à 2.ª Vara Criminal, pelos motivos os mais futeis.

E' a demora da Justiça em agir contra os delinquentes uma das causas do aumento extraordinario da criminalidade entre nós. Os prazos estabelecidos no Código, a exigencia da sociedade em ser desagravada quanto antes, o direito dos que foram prejudicados nos seus reais interesses, nada disto tem a importancia desejada.

E é justamente por este motivo que os criminosos mortos são denunciados enquanto que os delinquentes vivos continuam flanando e gozando as delicias da vida.

A LIVRARIA BOFFONI TEM 30 DIAS PARA MUDAR-SE COM OS SEUS 100.000 LIVROS

O Prefeito Deverá Conceder Maior Prazo Para os Livreiros — Milhares de Cruzeiros de "Luvas" Por Uma Loja — Um Despejo Intempestivo — Um Milhão de Cruzeiros de Prejuizos



Em virtude de uma sentença do juiz da 3.ª Vara da Fazenda Publica, a Prefeitura vem de conseguir a desapropriação do predio n.º 1, da rua Chile, onde se encontra localizada a tradicional Livraria Boffoni, da firma B. Ca... & Cia. Ltda., e socialista no comercio de livros didaticos e obras cientificas.

Essa decisão Judiciaria determinou uma situação extremamente dificil e vexatoria para os seus proprietarios, que terão apenas 30 dias para ... a mudança dos 100.000 livros e arranjar nesse exiguo prazo uma loja para instalar o negocio. Conforme se vê, não é possivel a execução dessa medida em tão curto espaço, porquanto, não é facil encontrar uma loja no centro da cidade e as que existem são alugadas mediante as extorsivas luvas que vão de 200 mil a um milhão de cruzeiros.

APELO AO PREFEITO

Em face dessa situação e dos transtornos a que serão submetidos uma vez que seja efetivada a desocupação no prazo de 30 dias, declararam-nos os socios da Livraria Boffoni, terão prejuizos acima de um milhão de cruzeiros, pois não tendo para onde mudar-se no tempo determinado pela decisão do juiz, terão de vender os livros por qualquer preço. Onde colocar 100.000 livros em poucos dias?

Nesse sentido, os livreiros apelam para o prefeito Angelo Mendes de Morais, solicitando que s. excia. se digne conceder-lhes um prazo maior ou que seja suspensa a execução dessa medida de consequencias desastrosas para o negocio.



Condecorada Ontem Uma Religiosa Brasileira na Casa Dos Expostos

Ordem da "Cruxis Pro Ecclesis et Pontifice" — Oferecida Pelo Papa

Realizou-se ontem, na Casa dos Expostos a solenidade de condecoração da Irmã Joana da Silva Lagoa, que foi distinguida por S. Santidade em reconhecimento ás suas virtudes cristãs com a Ordem da "Cruxis Pro Ecles's et Pontifice".

A cerimonia esteve presente o representante do presidente da Republica coronel Joaquim Henrique Coutinho sub-chefe do gabinete civil da presidencia, senador Melo Viana presidente do Congresso, ministro José Linhares presidente do Supremo, ministro Afranio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, sr. Luiz Gallotti, procurador geral da Republica, etc..

ENTREGA DAS INSIGNIAS

Enviadas as insignias papais por intermedio do Nuncio Apostolico monsenhor Carlos Chiarlo, foram as mesmas entregues por D. Aquino Correa que exaltou a personalidade e a obra daquela religiosa brasileira.

Seguiu-se uma visita das autoridades ás dependencias da Casa dos Expostos cuja fundação data do remoto ano de 1678.

SESSENTA ANOS DE PROFISSÃO

A Irmã Joana da Silva Lagoa completava, ontem justamente noventa e dois anos de idade e sessenta anos de profissão, trinta e cinco dos quais de atividades na Casa dos Expostos para onde se transferiu de Recife, depois de trabalhar vinte e cinco anos no "Asilo Estancia", da capital pernambucana.

Descende a virtuosa irmã da tradicional familia Rocha Lagoa de Minas, tendo nascido em Ouro Preto onde tambem desenvolveu um apostolado eficiente sendo irmã de monsenhor Lagoa.

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Por motivo de somenos o soldado 246, da 3ª Cia. do 2º Batalhão da Policia Militar, Domingos Soares Dama ceno, agrediu a faca, na avenida Copacabana, na madrugada de ontem, o motorneiro Jose Carneiro, de 25 anos, solteiro, portugues, morador a rua Cardoso Junior, 269, que no momento conduzia um bonde linha "Leme-Santos Dumont".

A vitima que recebeu ferimento penetrante na mão, foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

OLINDA, PAULINO RIBEIRINHO, de 45 anos de idade, residente à rua Conde de Bonfim, 1.265, foi agredida a soco pelo seu inquilino Antonio José dos Santos, garçon, de 29 anos.

A vitima que sofreu ematoma no olho direito, foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier.

ACIDENTES

O fiscal da Prefeitura, Edno da Drumont Alves, residente à rua José Higino, 702, casa 2, quando fiscalizava ontem o edificio nº 6 e 8 da rua Sampaio Viana, onde se encontra instalado na loja, o açougue "Santa Terezinha", de propriedade da firma J. Marques de Almeida, caiu um grande pedaço de revestimento da marquise, atingindo-o na cabeça.

A vitima foi recolhida por uma ambulancia e socorrida no Posto Central de Assistencia.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario Daltro, de serviço na delegacia do 15º distrito policial, e tomou as medidas necessarias no caso.

TENTATIVAS E SUICIDIOS

Tentou ontem contra a existencia, golpeando o pescoço com um canivete, o sub-inspetor aposentado da Policia Maritima, José do Vale Pereira, casado, de 67 anos de idade e residente à rua Barão de Guaratiba, 51.

O tresloucado foi socorrido no Posto de Assistencia, retirando-se em seguida.

JOSÉ RIBEIRO NEVES, portugues, branco, viuvo, de 62 anos de idade, estucador, residente num dos quartos dos fundos da avenida Cesario de Melo, 1.232, por motivo de saude pôs termo a existencia ingerindo violenta substancia toxica.

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 2?º distrito policial, que depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi instaurado inquerito.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario Farah, de serviço na delegacia do 13º distrito policial, queixou-se Benedito Cajueiro do Nascimento, morador à rua Itamaracá 327, de que foram furtados do seu domicilio, objetos do seu uso, avaliados em Cr$ 4.000,00.

D. Jaime Camara Visitou os Imigrantes

O cardeal d. Jaime Camara esteve em visita aos imigrantes, na Ilha das Flores, durante o ultimo domingo e nessa ocasião oficiou o Santo Sacrificio.

Essa visita do eminente prelado revestiu-se da maior simplicidade, tendo sua eminencia comparecido àquele recanto para ministrar os salutares ensinamentos da fé cristã, e ao mesmo tempo assistir o rebanho de catolicos ali provisoriamente esperando destino para os diversos centros de localização.

Confirmada a Condenação Dos Membros do Shindo Rommei

Em sua sessão realizada ontem, o Tribunal negou provimento ao recurso interposto pelo advogado do japones Sukusique Sato e outros suditos niponicos que foram condenados pela Justiça de São Paulo sob a acusação de terem infringido dispositivos.

Os referidos japoneses pertenciam à organização Shindo Rommei e praticaram, conforme é do dominio publico, numerosos crimes na capital paulistana.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL